FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1968 · ANO 48.º — NÚMERO 16 432

Edição da noite

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
END. TEL.: DIBOA — TELEX, 1363 · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. · NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

GEORGE PAPANDREOU E OUTROS POLÍTICOS GREGOS SERÃO LIBERTADOS

— PROMETEU PAPADOPOULOS

ATENAS, 13 — (F. P. e R.) — «Os presos políticos e as pessoas a quem foi fixada residência sairão em liberdade em 23 de Setembro. Os deportados das ilhas de Leros e de Yaros não estão incluídos nesta medida», anunciou esta manhã o presidente do Conselho, Jorge Papadopoulos, numa conferência de imprensa.

Entre as individualidades políticas que assim serão restituídas à liberdade figuram designadamente os antigos primeiros-ministros Jorge Papandreou (centro) e Panayotis Canelopoulos (direita), o antigo presidente da Câmara Dimitris Papaspyrou, os antigos ministros Jorge Rallis (direita), Jorge Mavros (centro) e Stelios Allamanis (centro) e duas dezenas de antigos deputados.

Interrogado acerca da eventual data do regresso do rei Constantino, o presidente do Conselho limitou-se a observar que o artigo 134.º da Constituição prevê que o regente manter-se-á em funções até às primeiras eleições legislativas. «Pelo menos até essa data — precisou — o Governo não convidará o rei a regressar à Grécia». Recusou-se, por outro lado, a dar qualquer indicação quanto à data das eleições legislativas.

O estado de saúde do Sr. Presidente do Conselho

Ao fim da tarde de hoje, os médicos verificaram que o sr. Presidente do Conselho, ao terminar o almoço, sofreu, inesperadamente, um agravamento do seu estado de saúde. Ainda hoje será publicado um boletim médico.

A FUTURA CONSTITUIÇÃO

ATENAS, 16 (F. P.) — O texto definitivo da Constituição grega esta manhã divulgado e que em 29 do corrente será submetido a referendo, pouco difere afinal do que foi publicado em 11 de Julho ultimo. Não se verificaram assim as importantes modificações previstas.

Este texto limita em larga medida os poderes do rei e da Câmara, restringe as liberdades individuais, fortalece o executivo e deixa ao actual Governo um poder discricionário para promover eleições e aplicar, quando o julgar conveniente, os principais artigos da Constituição. Esta será promulgada logo após o referendo, competindo ao Governo decidir da aplicação dos artigos relativos aos direitos individuais, á interdição dos Tribunais de excepção, á inviolabilidade do domicilio, á liberdade de expressão, á censura, ao direito de reunião, ao direito de associação, á formação dos partidos politicos, á ratificação, pelo Parlamento, da mobilização das forças armadas, as eleições, ao julgamento dos delitos políticos e á eleição ds Conselhos Municipais e Comunais.

O Governo detém na realidade todos os meios que a lei marcial, em vigor desde 21 de Abril de 1967, pôs á sua disposição. Ele próprio decidirá, quando o julgar conveniente, do momento em que deve renunciar a essas faculdades.

A nova Constituição grega inclui as seguintes disposições principais:

— O regime é o da «democracia real».

— As prerrogativas do rei, «símbolo da unidade da nação», são estreitamente «controladas» pelo «Conselho da Nação» constituído pelo primeiro ministro, pelo presidente da Câmara, pelo presidente do Tribunal Constitucional e pelo chefe das Forças Armadas.

— Os poderes do executivo são reforçados (comando das Forças Armadas).

— O Parlamento é reduzido a 150 deputados (anteriormente 300).

— Os partidos «livremente constituídos» ficam no entanto sujeitos ao «controle» do Tribunal Constitucional.

— O exercício das liberdades individuais é limitado pela noção do «abuso» dessas liberdades verificado pelo Tribunal Constitucional que pode decidir da sua privação.

— A Constituição entra em vigor depois de ter sido aprovada por referendo, mas mantem-se a supressão (instituída pela lei marcial) dos artigos respeitantes ás liberdades individuais, liberdade de imprensa, de associação, etc. O actual Governo reserva-se o direito de aplicá-los quando o considerar conveniente.

O sr. Luís Barradas, vencedor do nosso concurso «Férias em Portugal», junto do «N. S. U. 1200» que lhe foi entregue na Lusolanda

FÉRIAS EM PORTUGAL

NOVAS COMBINAÇÕES DE VINHO DO PORTO APRESENTADAS EM LONDRES

LONDRES, 16 — Novas combinações com base no Vinho do Porto («Port and Pepsi», «Port and Tonic», «Port Punch», «Port Fizz», «Port on the Rocks», «Douro», mistura de Porto com vinho branco do Dão, «Orange Blossom», mistura de Porto com sumo de laranja, e sobretudo «Revolution») foram apreentadas á Imprensa britanica e ás entidades relacionadas com a importação e comércio de vinhos na Inglaterra, pela casa de Portugal em Londres, durante uma recepção integrada na campanha de propaganda em curso desde 1966, por inicativa conjunta do Fundo de Fomento da Exportação, do Instituto do Vinho do Poro e do Grémi dos Exportadores do Vinho do Porto.

O «cocktail» «Revolution» despertou a maior curiosidade

Nos primeiros oito meses de 1968, as exportações portuguesas de Vinho do Porto para a Inglaterra excederam em 434 mil litros o total exportado nos oito primeiros meses do ano passado.

Além das combinações que constituem a novidade, foram ainda servidos o Porto «Tawny», com gelo, e um «cocktail» de Porto e Champagne. Como aperitivos, apenas produtos portugueses: queijo da serra, paio e marmelada.

O «cocktail» «Revolution», aquele que maior curiosidade despertou, é uma combinação de duas partes de Porto com uma parte de vodka, um tudo-nada de soda, e gelo. No «Port Punch», a mistura é com chá da China fraco.

Os convidados foram recebidos pelo director da casa de Portugal em Londres, Jorge Dias. «O vinho do Porto está a seguir novas direcções; o seu futuro é muito promotedor.» — disse ele.

UMA PEQUENA CHAVE FEZ DO SR. LUÍS BARRADAS PROPRIETÁRIO DE UM «N.S.U. 1200»

Uma pequena chave prateada e a assinatura do interessado em alguns (poucos) documentos transformaram ontem, á tarde, o sr. Luís Joaquim Campos Barradas, grande vencedor do nosso concurso «Férias em Portugal», num feliz proprietário do «N. S. U. 1200» da sua predilecção — branco como o leite.

A chave foi-lhe entregue pelo sr. José Bruno Lencastre, chefe da secção de vendas da Lusolanda, assistindo á breve cerimónia, em representação do director do «Diário de Lisboa», um funcionário da Administração do nosso jornal, sr. Francisco Ramos.

(Continua na 15.ª página)

HOJE — 28 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

ESTUDANTES E POLÍCIAS LUTARAM EM PARIS

LER NA PÁGINA 13

Nota do dia

SOBRE O DEVANEIO VENATÓRIO

Estoiraram pelos campos os primeiros tiros da época. Às codornizes, especifique-se. Já antes os devotos, à falta de melhor, saíam ao domingo para ir às rolas: no dizer de alguns, menos para matar as rolas do que para matar o vício. Donde vem esse gosto venatório não custa a vê-lo. Mais custa ver o que é que o mantém, quando ele verdadeiramente perdeu de todo o sentido. Na vida primitiva, para se assegurar do que pudesse acudir às suas necessidades mais essenciais, comer e vestir, tinha o homem ao seu alcance três principais e quase exclusivas formas de apropriação: a colheita de frutos e raízes, a pesca e a caça. Aí se encontrava, de facto, o que poderia corresponder ao seu mínimo de existência. Nas formas mais adiantadas, já de vida organizada, com muitos recursos que hoje nos parecem rudimentares mas eram luxo do tempo, os senhores feudais reservavam naturalmente com o domínio das terras o privilégio de nelas se caçar. Logo, o ser-se admitido a caçar era um sinal de importância e deferência. Com o andar dos tempos, isto perdeu o sentido, mas ficou, ainda assim, o perfume do que tinha sido, a mesma sugestão de importância, o poder ter espingarda e deslocar-se, o poder manter todo o ano matilha apurada para intervir na época própria. Ficou ainda como exercício físico, pretexto das grandes caminhadas ao ar livre por montes e vales, exercício salutar, compensador da vida sedentária que foi sendo comum à maneira que se chegou próximo dos nossos tempos. Mas hoje, os caçadores, quase todos, deslocam-se de automóvel até aos lugares onde a caça se supõe abundante. Que fica, então? Uma espécie de resto disso tudo, certo gosto ancestral, um pouco quase nada de prática desportiva, enfim, o que se chama o prazer venatório, o escolher a arma, o apurar o cão, o acertar a pontaria. Mas, verdadeiramente, cada vez mais longe das razões e do espírito remoto que ditavam a saída em caça dos animais que nos faziam dano ou nos abriam apetites. Cada vez mais longe, sim. Mas não estaremos nós, aqui, a espantar a caça?

A falsificação (em L. Marques) de passes de estudantes origina prejuízos da ordem das centenas de contos

LOURENÇO MARQUES, 16. — (L.) — Calcula-se em muitas centenas de contos o montante dos prejuízos causados aos Serviços Municipalizados de Viação de Lourenço Marques, durante o passado ano lectivo, em consequência da falsificação de passes de estudantes.

Durante o último período escolar do ano transacto, foram apreendidos mais de trezentos passes falsos.

A fim de evitar a continuação de tal burla, decidiram os S. M. V. não só mandar plastificar, daqui em diante, todos os passes mas, também, mudar-lhes a cor para «rosa».

Mais de 1600 contos para instalações universitárias

As despesas efectuadas pela Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, durante o mês de Junho, totalizaram 1 600 222$50.

Deste montante, 77 870$00 dizem respeito a despesas com o pessoal; 1 508 785$50 foram gastos com o material, sendo 1 506 717$30 em construções e obras novas e o restante em material e consumo corrente; 13 242$00 foram destinados a pagamento de serviços e diversos encargos e 325$00 respeitam a despesas com acidentes em serviço.

Solnado negoceia uma digressão ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 16 — (A. N. L.) — Terminadas as representações da peça «Oh, que delícia de coisa», em cena em Lisboa, no «Villaret», Raul Solnado é aguardado no Rio de Janeiro e em São Paulo, embora ainda não tenha qualquer contrato assinado.

O artista tenciona visitar os filhos, que vivem em São Paulo, e rever os seus amigos do Brasil, mas crê-se que não deixará de actuar na televisão.

N. R. — Um telefonema matinal para casa do (ensonado) cómico, confirmou a notícia.

— *Estamos, de facto, em negociações para levar a companhia ao Brasil* — declarou Raul Solnado ao «Diário de Lisboa». *Mas só em Março será certamente possível concretizar a ideia.*

Solnado acrescentou, ainda, que tudo depende das facilidades que a Varig lhe conceder, no capítulo «viagens».

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Cipriana Correia Mendes Ribeiro

VISEU, 16 — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Cipriana Correia Mendes Ribeiro que residia em Torres Novas e era viúva do sr. António Mendes Ribeiro. A extinta era mãe da sr.ª D. Maria do Carmo Correia Ribeiro Sampaio Caramelo, casada com o sr. dr. António Marques Sampaio Caramelo. Era ainda avó da menina Maria Margarida e de António Maria Ribeiro de Sampaio Caramelo.

D. Irene de Sousa Boto Pereira

Faleceu em Belas, com 60 anos, a sr.ª D. Irene de Sousa Boto Pereira, natural de Lisboa.

A extinta era casada com o sr. Augusto de Carvalho Pereira, sobrinha da sr.ª D. Maria das Dores de Sousa Abreu e prima do sr. Mário de Sousa Abreu.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 17 horas, da Igreja do Colégio, em Portimão, para o cemitério local.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 90 22

CIÊNCIA E MUTAÇÕES

DESENCONTROS...

por VASCO VIDAL

Verifica-se que a maioria dos homens vive mal na nossa época de progresso científico, porque persiste o choque entre o que não poderá dominar-se e aquele humanismo que caracterizava a vida de um passado ainda recente.

Desde há muito que se põe um problema de consciência em fase do transformismo profundo que chega até ás condições de existência e se deve ao galopar incessante das ciências e das suas aplicações. Não é sem razão que muitos espíritos se preocupam.

Desde tempos remotos, há uma tendência para se tomar conhecimento do mundo que nos rodeia, pondo ao serviço desse anseio as conquistas do espírito numa tentativa de representação mental coerente de realidade utilizando, para tanto, factos cada vez melhor conhecidos para a elaboração de uma classificação em que eles devam obediência a certas leis.

Desde que se franquearam as portas ao campo experimental num propósito de sujeitar a Natureza a um interrogatório apertado (tanto mais quanto os conhecimentos adquiridos), esses esforços prosseguem sem desfalecimentos, porque é da experiência que se espera uma decisão, depois da explicação que ela oferecer. Essa «resposta», quando negativa, exige novos métodos de representação que concedam a possibilidade de aliar o *novo* ao *conhecido* num todo mais rico e mais harmonioso.

De quando em vez, surgem crises devidas a mutações, mas a vida do espírito não pára numa tentativa de adaptação ás novas realidades.

Não restem duvidas do fim da ciência: reduzir o esforço do homem, dando-lhe a possibilidade de dominar e de dirigir as forças da Natureza.

Criando a máquina, a ciência diminuiu o trabalho que, em determinado sentido, veio a fomentar os meios de combater o sofrimento, a doença e a morte, incrementando, também, de maneira fantástica, os meios de comunicabilidade entre os povos. Compreende-se a atitude desinteressada da Ciência que, no fundo, é de puro espiritualismo.

A mutação profunda do nosso tempo provocada pelo tecnicismo nascido das conquistas da ciência, acarretou uma insofismável modificação nas condições e no carácter do homem.

Frize-se que o homem nem sempre está consciente das suas necessidades. Por vezes, falta-lhe imaginação e, até, audácia para formular, com *antecedência* e de modo preciso, o que *seria* necessário realizar para melhorar o seu bem-estar.

As repercussões de qualquer inovação devem ser previstas, tanto quanto possível, antes de ser introduzida na sociedade. A adaptação deve preceder o progresso e não vir depois.

O que falta, é preparar o homem, formando-o no sentido da evolução e libertando-o do sentimento de conservantismo que é inerente á sua própria natureza. Torna-se imprescindível criar nele a necessidade de participar na evolução a que se assiste.

Produz-se mais com o intuito de vender do que o de acudir aos necessitados. A crise da nossa época talvez se deva ao desfasamento entre o apuro tecnicista e um imperativo de justiça. Aqui, e possivelmente, a origem das desinteligências internas das nações e das crises internacionais. É imperioso cuidar das medidas a tomar, a fim de evitar determinadas tensões, porque está em jogo o *amanhã* da nossa civilização. E este «amanhã» é *hoje*.

Como admitir que em plena época dos voos espaciais, dos transistores, dos monorails, das telecomunicações, etc. seja vulgar encontrarem-se indivíduos que cospem na rua, fazem barulho, matam por qualqer motivo insignificante, vão á bruxa em vez de procurarem o médico e se deixem levar pelo anúncio que lhes insinua a adquirirem um frigorífico na perspectiva de ganharem uma casa?

Estruturar a sociedade para que possa adquirir a novidade, não basta. É preciso preparar o Homem dando-lhe, antes de mais, o sentido da evolução — educando-o hoje, para amanhã...

Assaltado e roubado no Parque Eduardo VII

Pede-nos o sr. eng.º José Pedro de Vasconcelos (que foi vítima de um assalto por parte de quatro indivíduos, dois dos quais armados, que lhe roubaram um relógio de pulso, 47$50 e um fio de prata com medalha) para esclarecer que, ao contrário do que se noticiou, esse assalto não foi no meio, nem no alto, do Parque Eduardo VII, mas junto á Praça Marquês de Pombal, e não foi de madrugada, mas sim á meia-noite e 40 minutos.

A cena, aliás, foi presenciada por diversas pessoas, que só depois se aperceberam do que se havia passado, e dois dos quatro assaltantes foram detidos pela P. S. P.

OS ROUBOS em automóveis

Na Polícia Judiciária (3.ª brigada da 6.ª secção) está, apreendido um aparelho de rádio portátil que foi furtado há cerca de três semanas do interior de um automóvel estacionado nas imediações do Jardim das Amoreiras.

Ao proprietário do rádio, este ser-lhe-á entregue na sede daquela corporação.

Começou o Curso Internacional de Verão Orff-Schulwerk

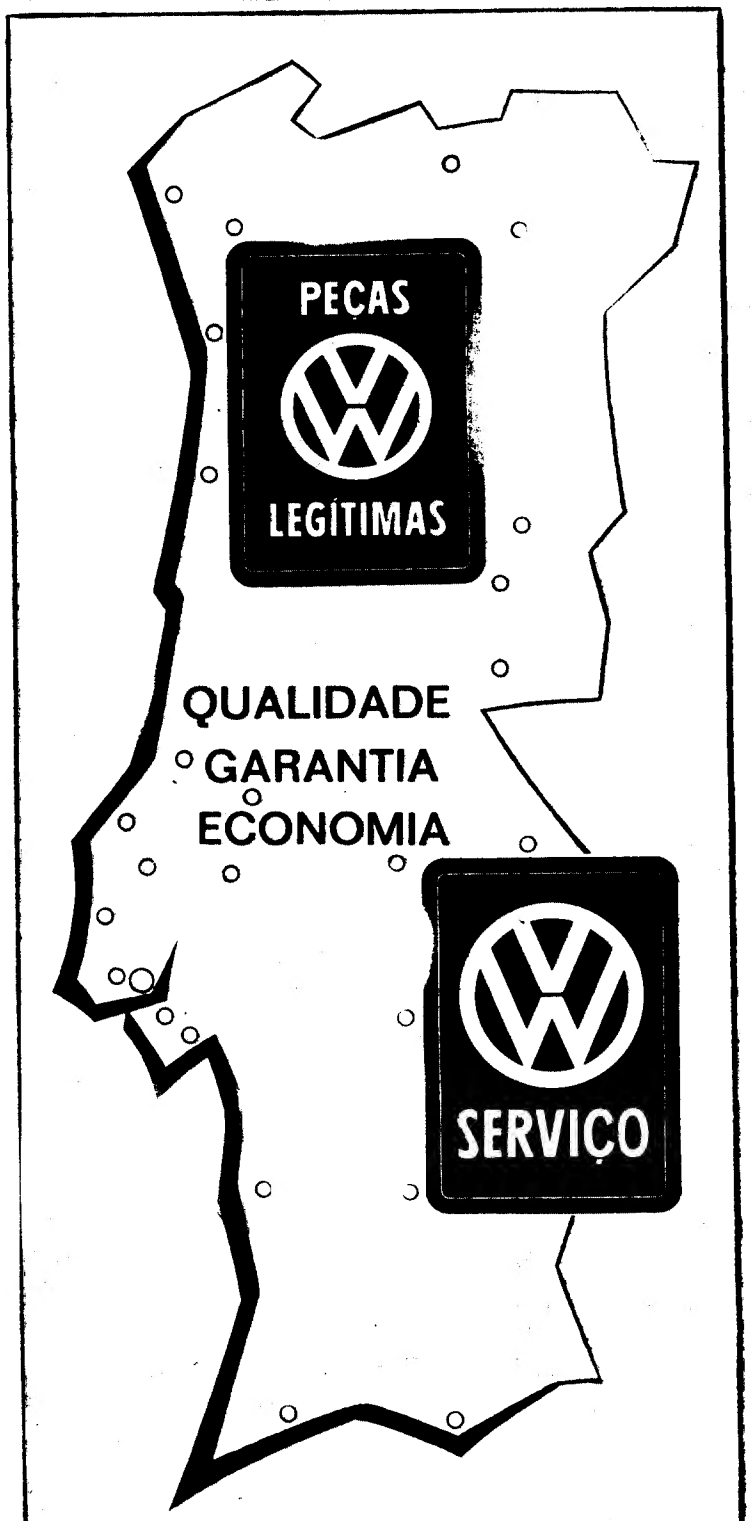
Começou esta manhã, no Externato Fernão Mendes Pinto, o IV Curso Internacional de Verão Orff-Schulwerk, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

O curso, que conta com elevada frequência, é leccionado pelos professores Jos Wytack e Traude Schrattenecker (da Academia «Mozarteum» de Salzburg) Leonor Moura Esteves, Graziela Cintra Gomes e Maria de Lurdes Martins (da Fundação Gulbenkian). O curso tem por fim proporcionar um contacto directo com a obra escolar do notável compositor e pedagogo Carl Orff e destina-se a ampliar os conhecimentos dos professores de música, educadores de infância, professores primários, de ginástica e de dança.

VIDA SOCIAL

DR. LUCIANO BARATA

Mantém-se estacionário o estado de saúde do sr. dr. Luciano Barata, figura de grande prestígio no foro, que se encontra na sua casa, Casal de Santo António, em Ranholas.



SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
FILIAIS, AGENTES E OFICINAS AUTORIZADAS EM: AMADORA, ANGRA DO HEROÍSMO, ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BOMBARRAL, BRAGA, CALDAS DA RAINHA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVA DA PIEDADE, COVILHÃ, ELVAS, ESTREMOZ, ÉVORA, FARO, FUNCHAL, GUARDA, GUIMARÃES, HORTA, LEIRIA, LISBOA (Av. Padre Manuel da Nóbrega - R. Escola Politécnica), MIRANDELA, MOURA, PONTA DELGADA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTIMÃO, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SANTO TIRSO, SÃO TOMÉ, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, V. DO CASTELO, VILA REAL, VISEU

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA DE ESCRITORES AVEIRENSES

AVEIRO, 16 — Por iniciativa do Clube Galitos de Aveiro, vai realizar-se, em Novembro, uma Exposição Bibliográfica de Escritores Aveirenses.

Estarão presentes apenas as obras dos escritores nascidos ou radicados no concelho de Aveiro. Excepcionalmente, porém, em representação do distrito, figurarão na exposição obras de dois escritores dos mais eminentes.

O clube organizador responsabiliza-se pelas obras entregues, a título de empréstimo, mediante recibo e efectua os seguros que os autores julgarem convenientes.

Após o encerramento da exposição, as obras serão imediatamente devolvidas aos seus proprietários que assinarão o documento da entrega.

Durante o período da exposição, realiza-se um ciclo de conferências.

A entrega das obras poderá ser feita na sede do clube, a partir do dia 20, todas as noites das 21 e 30 ás 23, excepto aos sábados e domingos.

TODO UM HOMEM!

«Nada menos que todo un hombre!» — seria a legenda unamunesca própria para um medalhão de homenagem póstuma a Diamantino Tojal, um homem nascido na construção civil e que nela viveu e provocou a morte, desgostoso pelo mal imperdoável que o atingira.

Entre tantas centenas de pessoas com quem convivíamos — médicos, professores, advogados, arquitectos, engenheiros, mestres-de-obras, jornalistas, fadistas — destacava-se sempre, pela sua personalidade, pela sua franqueza, por vezes abrutalhada, pela sua generosidade, pela sua alegria, pelo seu espírito, a figura desse rapaz nascido e morto na Graça, donde, como ele repetidas vezes, dizia, se foi «a graça e a fremosura». Em qualquer reunião de amigos, ele era, por direito próprio, o presidente, fosse na mesa grande da característica e original Adega Mesquita, no Bairro Alto, fosse em convívio nas caldeiradas da Praia Grande, que ele tanto adorava e da qual foi um dos «descobridores».

O Diamantino — ao contrário dos seus irmãos, o arquitecto Raul e os engenheiros Afonso e João — não completou, na Alemanha, o curso que todos foram para lá tirar. O seu espírito boémio e activo não se compadecia com prolongados estudos. Preferia a vida prática, mesmo que fosse exaustiva e menos compensadora. E, assim, limitou-se a ficar em construtor civil, «primum inter pares»...

Era um amigo de artistas e de fadistas — bolsa sempre aberta, como a sua alma; mas era, sobretudo, um desportista. E a prova está em que, para poder satisfazer o seu gosto pela natação, sem prejudicar a sua intensa actividade profissional, mandou construir, no seu «Casal do Pato Bravo», no Rodízio, uma piscina, para a qual, ao levantar-se da cama, no primeiro andar, se atirava, de calção de banho.

Depois, dirigia-se a Lisboa — quantas vezes trazendo-me, do Pinhal do Banzão, no seu automóvel. E já era certo que, antes de nos dirigirmos á capital, aos sábados, ele passava, para satisfazer as «férias» aos seus operários em actividade no Colégio do Ramalhão (o Diamantino era um grande admirador do cardeal-patriarca, que lhe dedicava paternal carinho) ou nas obras de Alcoitão (palacete, duas piscinas, etc.) do sr. Antenor Patiño, «rei do estanho» (primeiro da Bolívia e agora do Mundo) graças ás posições conseguidas antes da nacionalização dos terrenos bolivianos, cuja concessão fora dada a seu pai, sr. Simon Patiño, falecido em 1947.

Por muito que o seu médico assistente e amigo querido prof. Oliveira Machado tivesse procurado ocultar-lhe o mal, por enquanto incurável, de que sofria, ele, com a sua inteligência e a sua intuição, adivinhou-o; e, depois de ter sido proibido de nadar, de conduzir automóveis e, por fim, de andar a cavalo, concluiu que nada lhe restava fazer — senão desaparecer. E — como «todo un hombre» que era — desapareceu mesmo!

FÉLIX CORREIA

NÃO FOI UM AUTOMÓVEL QUE ATIROU AO TEJO UM MARÍTIMO DE SETÚBAL —conclui a P. V. T.

A Polícia de Viação e Trânsito, foi avisada pelo Polícia de Segurança Pública de Paço de Arcos, de que pouco depos das 0 horas, um automóvel vindo de Cascais colhera em cheio, na Estarada Marginal, atirando-o ao Tejo, o marítimo sr. Daniel Inácio Sacramento de 45 anos, residente na Estrada do Viso, Casal das Figueiras, em Setubal.

O respectivo condutor teria fugido sem prestar socorro á vítima

Um pescador e um transeunte conseguiram trazer aquele marítimo para terra em estado de algidez. Entregaram-no aos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, que o conduziram, numa ambulância, ao Hospital de São José, em cuja sala de observações se verificou que fracturara uma perna.

A P. V. T., após um exame rigoroso ao local do acidente e o depoimento de uma testemunha ocular concluiu que aquele marítimo (que está melhor) caiu ao rio, por qualquer motivo desconhecido quando seguia encostado á muralha, sem que tivesse sido colhido por qualquer veículo.

Mais pesquisas aéreas de cardumes de peixe ao longo da costa portuguesa

A escassez de peixe «encostado», na orla marítima do nosso País voltou a dar origem a uma colaboração estreita entre três departamentos da administração — Ministério da Marinha, Secretariado da Aeronáutica e organismos da pesca.

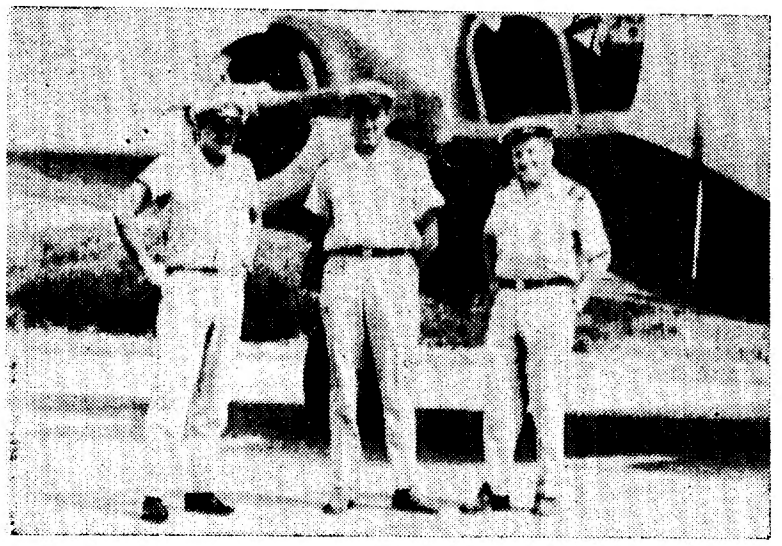
Em consequência, já começaram esta tarde as pesquisas de cardumes de peixe por um avião da Força Aérea Portuguesa.

Os organismos das pescas fizeram o pedido ao Ministério da Marinha e forneceram o prático que tomou lugar no «Beechesaft» da F. A. P., tripulado pelos srs. capitão piloto-aviador Carvalho Cubas, tenente piloto-aviador Araújo Seijo e furriel mecânico Boquinhas. Trata-se da mesma tripulação que detectou, por duas vezes, cardumes de sardinha na costa algarvia, no início deste mês.

Desta vez, no entanto, as pesquisas recomeçaram na Costa Norte do País, com base em Leixões, para recepção dos avisos, pela rádio e sua retransmissão ás traineiras.

A decisão foi tomada a pedido dos armadores nortenhos. Até há pouco tempo, tinha havido algum peixe ao longo da costa. Na ultima semana, assim, os cardumes «desencostaram» na orla marítima nortenha e registava-se relativa presença de peixe nas costas a sul de Peniche.

Tal bastou para se decidirem pesquisas com base em Leixões, as quais decorreram esta tarde, devendo continuar amanhã.



A tripulação do «Beechcraft» da F. A. P. que detectou cardumes de sardinha no Algarve e agora procede a pesquisas, no Norte do País. Da esquerda para a direita: capitão piloto-aviador Carvalho Cubas, tenente piloto aviador Araujo Seijo e furriel mecanico Boquinhas

Ora diga-nos...

— Traz o ordenado no bolso?

Meia duzia, uma duzia de notas na carteira. Moedas nos bolsos. Algum dinheiro em casa? Ora ouçamos quem passa na rua...

● *Disse-nos o menino João Filipe Viana dos Santos, já a trabalhar como paquete:*

— Deixo o dinheiro em casa. Na mão do meu pai. É mais seguro.

— O teu pai dá-te algum dinheiro?

— Sim. Uns escuditos. O resto, dá-me ele tudo.

● *Afirmou-nos o sr. José Mendes Cabanas, «a trabalhar por conta própria»:*

— Trago sempre comigo o dinheiro que ganho. Todo nos bolsos.

— Não guarda um tostão em casa...?

— Não vale a pena. *Ele* não é muito...

● *Por último, disse-nos o sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, funcionário das Companhias Reunidas Gás e Electricidade:*

— Deixo quase todo o dinheiro em casa. É um perigo andar com dinheiro na rua. Pode uma pessoa perder a carteira. Há gente com tanta habilidade...

A POLÍCIA PROCURA UMA MENOR QUE FUGIU

Alice Martins

A Polícia Judiciária (Subdirectoria de Lisboa, 4.ª Secção, agente Colaço) procura saber do paradeiro de uma menor que, em Fevereiro ultimo, desapareceu de casa de sua irmã, Rua da Fonte Seca, Mem Martins. Trata-se de Alice da Nossa Senhora Martins, de 16 anos, filha de Dinis Martins e de Hermínia Nunes, natural de Louriçal, concelho de Pombal. Sabe-se que foi seduzida por Adelino Joaquim Tamborino, de 48 anos, casado, filho de Joaquim Macário Tamborino e de Maria José, natural de Resende, freguesia de Paus, na companhia de quem se encontra.

O Tamborino abandonou o lar conjugal numa das ruas da Quinta da Musgueira, onde vivia com a mulher e três filhos.

HOMENAGEM AO PROF. FERNANDO DIAS AGUDO

MOURISCAS, 16 — Por iniciativa de uma comissão a que preside o sr. dr. João Santana Maia, realizou-se no Hotel Turismo, em Abrantes, um almoço de homenagem ao sr. prof. Fernando Dias Agudo que, há pouco tempo, foi aprovado para titular da cátedra de Matemática Pura da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Estiveram presentes, além de familiares seus, o presidente do Município de Abrante, sr. dr. Agostinho Baptista, o sr. prof. Marques Esparteiro, jubilado da Universidade de Coimbra e o sr. dr. Manuel Maria Gonçalves, além de outras individualidades.

Vários oradores enalteceram a figura do homenageado, pondo em relevo as suas qualidades intelectuais, profissionais e morais.

POÇAS JUNIOR 1918 1968
VINHO DO PORTO
BODAS DE OURO
Distribuidores exclusivos no distrito de Leiria
POÇAS, LTD.ª
RUA VASCO DA GAMA, 7-11 — TEL. 22441 — LEIRIA

TOTOBOLA — SEIS TOTALISTAS E MUITOS «12»

Seis totalistas no Totobola: cinco na Metrópole e um em Angola.

Prémio: 399 427$60 a cada um.

Com doze resultados certos, foram apurados 341 boletins: 278 na Metrópole, 33 em Angola e 30 em Moçambique.

A cada «doze» tem a haver 7028$.

CURSO LICEAL
DIURNO E NOCTURNO
Inscrições nas secretarias, das 10 às 23 horas
Externatos:
■ Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia) — Tel. 865904-863232 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios.
■ Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) — Tel. 834658-831416.

DIVERSÕES

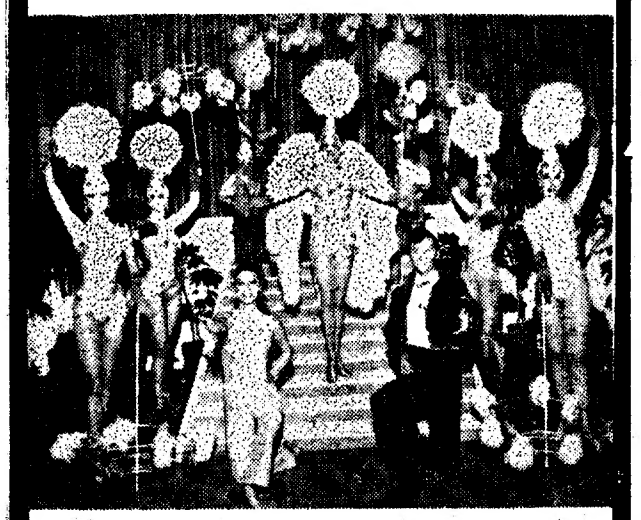
TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

TRIO ATHENEE

CONJUNTO VOCAL GREGO



BENTYBER DANCERS

COM CLAUDETTE WALKER

MARVYN ROY

O FANTÁSTICO "Mr. ELECTRIC"

HELENA TAVARES

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
no wonder bar à 1.00h m/21 anos

EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S

★

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

No CINEMA ás 17 e 21.30:

AGARRA QUE É GENERAL (M. 12 anos)

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher» em 16.ª semana no cartaz

Entrou em 6.ª semana de exibições o sumptuoso revista «Lisboa é sempre mulher», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha com música de João Nobre e Carlos Dias.

O público todos os dias acorre em grande número enchendo quase por completo a sala, nas duas sessões. Do elenco fazem parte Camilo Florbela, Breyner, Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Hélder de Oliveira, Luís Mascarenhas e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, em lindas canções. Boa actuação de um «ballet» internacional superiormente dirigido por Fernando Lima.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

VARIEDADES

Laura Alves em «A Flor do Cacto»

«A Flor do Cacto», um original de Barilet e Gredy, com tradução de Jerónimo Bragança, foi estreado no Monumental há já 63 semanas.

Durante 5 meses andou em «tournée» pelas principais cidades e vilas do continente esgotando sempre as lotações onde quer que fosse representada. Agora, no Variedades, também todos os dias a presença do público é grande. Motivo: o engraçadíssimo história e a excelente interpretação do seu elenco, do qual Laura Alves se destaca com um dos seus melhores desempenhos de sempre. Também Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angelo Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa têm excelentes actuações.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

IMAGEM DO DIA

Volta hoje à tela gigante de 70 mm do TIVOLI o famosíssimo espectáculo de gargalhada OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS — comédia admirável a que não falta um sentido profundo de observação humana, a par duma graça subtil e inteligente.

Notàvelmente realizada por Ken Annakin possui uma interpretação extraordinária de STUART WHITMAN, SARAH MILES e ALBERTO SORDI.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O acordeonista Carlos Areias, que em breve volta ao Ultramar, é artista contratado da nova empresa Marques Vidal.
* Desloca-se brevemente a Espanha a canconetista Susy Paula.
* Parte hoje para S. Paulo, Brasil, o apreciado conjunto «Os 3 de Portugal».
* O artista Tristão da Silva Junior estreou-se na Adega Machado.

HOJE NO TIVOLI

SEDUÇÃO FEMININA...
SITUAÇÕES IMPAGÁVEIS...
ARROJO E COMICIDADE...

COM AS HILARIANTES PERIPÉCIAS DE GALANTES E ATREVIDOS AVENTUREIROS!

— O FILME QUE FEZ A COMÉDIA AVANÇAR 100 ANOS!

Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras

STUART WHITMAN · SARA MILES · JAMES FOX · ALBERTO SORDI
ROBERT MORLEY · GERT FROBE · JEAN-PIERRE CASSEL
IRINA DEMICK · ERIC SYKES e TERRY-THOMAS
RED SKELTON BENNY HILL · YUJIRO ISHIHARA · FLORA ROBSON
KARL MICHAEL VOGLER · SAM WANAMAKER e TONY HANCOCK

12 ANOS

MONUMENTAL

Teatro com AR REFRIGERADO

HOJE — 2 SESSÕES: — 20.45 e 23 horas —
AOS DOMINGOS, A TARDE, ÀS 16 H. (ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo · Florbela · Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTÁVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
DE 25 FIGURAS
GRAÇA! RITMO! E LINDAS MULHERES

16.ª SEMANA

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS
Telefone 28 09 19
HOJE e todas as noites ás 22 horas
BODAS DE SANGUE
DE GARCIA LORCA
pela
COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
M/ 17 anos

ás 21.45 h.
HOJE
(Adultos)
NO TEATRO VARIEDADES T 32 60 37
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

62.ª SEMANA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

Vasco Morgado apresenta — ADULTOS
HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 horas
Bilhetes desde 5$00 — Ar refrigerado

Oh, que delicia de Casal

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

COLISEU
HOJE, ÀS 21,30
(Maiores de 12 anos)
OS GRANDES FILMES
AS ESPINGARDAS DA DESFORRA
e
BRINCADEIRAS DE VERÃO
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
PREÇOS POPULARES

HOJE VÁ
À BAIÚCA
ACABARAM FÉRIAS
E A SIMMY
LÁ ESTÁ PARA LHE SERVIR BOA COZINHA PORTUGUESA
RUA DA BARROCA, 86 — TELEF. 34700 — LISBOA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PASSATEMPO INFANTIL — **No «Passatempo Infantil» passou o «Girassol» programa orientado por Maria Aurora. «Girassol» está bem orientado, bem pensado, bem organizado. Louvável a iniciativa de levar as crianças a descobrir a realidade (entrevista com a dona e empregadas de uma casa de modas) e de procurar, na realidade miudinha, as histórias que até hoje chegavam ás crianças de preferência pela via da imaginação. Pois que se respeite a regra segundo a qual «arranha o quotidiano, descobrirás o maravilhoso».**

Bem pensado — mas infelizmente mal cumprido. A falta de naturalidade chega a ser chocante. Aqueles meninos convencem-se de que representar é ser afectado — e Aurora não consegue desconvencê-los disso. Repare-se na descontracção, na facilidade popular com que estiveram o Fernando, ganhador do concurso dos desenhos para os Jogos Olímpicos, e os moços protectores do cão «Pirata». E' que esses não tinham ensaiado...

Claro que a culpa não pertence aos pequenos participantes do «Girassol». Nenhum menino pode inventar naturalidade para dizer frases como (referindo-se a uma flor): «Parece feita pela paleta de um pintor...»

Por outro lado, Aurora, nos seus contactos com os pequenos, imprime um ritmo de questionário de exame e não de simples conversa, de convivência. Eis aí um ponto a ser bem estudado pela responsável de «Girassol». E não me refiro a certas gralhas (do género «astronautas do espaço») pela simples e suficiente razão de serem «gralhas» e não me parecer elegante fazer eu negócio com elas.

Pedagógicamente, isso sim, pareceu-me errada a sua observação no final da entrevista com o Fernando, o descontraído moço que venceu o concurso de desenhos relativos aos Jogos Olímpicos. Lá porque o Fernando declarou jogar o futebol e gostar disso (ai não!) Maria Aurora fez votos vir a falar-lhe um dia «quando ele fosse um grande jogador». Assim, o acessório tomou o lugar do essencial — e o centro de interesse imediatamente (e indevidamente) se deslocou.

Isto não impede que se batam palmas a «Girassol». Este «Girassol» tem as sementes de que se fazem os verdadeiros girassóis. Saudemo-lo.

RUBRICAS A QUE NÃO ME REFIRO HOJE — Não me referirei á «Enciclopédia do Mar», dedicada aos submarinos. Muitos barcos foram ao fundo, muitos torpedos, muitos periscópios, muitos naufrágios, muitos mortos.

Também não me referirei á «TV Rural» que, desta vez, não tratou dos negócios da lavoura portuguesa. Entreteve-se a passar fitas lá de fora, ena pai, e que fitas! A agricultura, lá pela Dinamarca, não é brincadeira nenhuma, lá pensam mesmo mesmo a sério nos problemas do campo e tudo vai começando a estar certo, mercê do colossal desenvolvimento do cooperativismo. Aqui está uma palavra que «TV Rural» traz repetidamente á bailha, com carradas de razão. E ter carradas de razão é meio caminho andado para ter carradas de trigo. Quem não coopera, não prospera.

Igualmente não me referirei á sessão da tarde passada em Penina, no Algarve, para assistir aos hipismos e ás aventuras do excelente cavalo «Castiço» que está um pouco ruço, mas não é da idade; apesar dos seus 11 anos, deve ser dos desgostos da vida.

Não me referirei a nada disso porque me esqueci da lente. Vi, ouvi, passei, esqueci. Reservo-me para tornar á crítica com o «TV Clube» que o mais certo é ser mais um desgosto para a minha colecção.

Mas não foi. Escutem.

TV CLUBE COM MARIA VALEJO — O «TV CLUBE» de ontem pode vir a marcar uma época na televisão portuguesa. Não aquela em que o fado se cançonetiza (isso aconteceu há muito...) mas aquela em que o fado se transforma, se pode transformar, em espectáculo digno de ver-se.

Dissemos ontem que o êxito de Maria da Glória se obteve *apesar da* realização. Pois hoje deve apontar-se que o êxito de Maria Valejo deve muito á realização. Vítor Manuel, inteligentemente, escolheu a sobriedade. Soube enquadrar a cançonetista na orquestra — ou soube isolá-la, para dar mais intensidade, ou mais intimidade, mais *verdade* á canção interpretada. Vítor Manuel não foi arrastado pelos acontecimentos: soube organizá-los. Ele não venceu esta batalha por acaso. E humildemente nada quis para si. Tudo canalizou em serviço da cançonetista e do espectáculo. O espectáculo resultou em pleno. O «TV Clube» de ontem foi já um bocadinho de televisão a sério, no que respeita ás variedades.

Dissemos que Maria da Glória teve igualmente contra si a pobreza franciscana das letras. Ainda neste território, Maria Valejo esteve melhor servida. É claro que as letras que interpretou não se libertaram todas e totalmente do convencionalismo, do lugar-comum, da banalidade, da cor local que, de tão falsa, perdeu já toda a virulência:

Eu nasci na Mouraria
na Rua do Capelão
Trago a Severa na alma
e o fado no coração...

ou então:

Mouraria
juncada de rosmaninho
onde até o próprio Sol
parece entrar de mansinho

É claro: o convencionalismo aparece sempre como o substituto da verdade que não pode viver-se ou da palavra que não pode dizer-se. O fado, com a vergonha que tomou de haver *caído no fado*, com a preocupação *de se limpar* para entrar no salão burguês e por outros motivos ponderáveis, não teve outro remédio senão convencionalizar-se, para não dizer «desnacionalizar-se».

Algumas das letras de Maria Valejo não fogem a esse «fado» (ai de nós, qual de nós lhe foge?) mas a verdade é que, de onde em onde, aparece um assomo de verdade, de autenticidade, de poesia:

Mouraria
de uma porta e um postigo
esse recanto de um beco
onde eu fui feliz contigo

ou noutro fado:

Sabem mesmo as andorinhas
sabem os ventos sem fim
que todos os teus caminhos
vêm acabar em mim.

Maria Valejo situou-se admirávelmente no espectáculo, no seu ritmo, nesse ritmo que foi, afinal, o segredo do êxito deste «TV Clube». É verdade que não esteve sempre bem. Escolheu por vezes uma altura que não será a que lhe convém mais. A voz de Maria Valejo não aprecia os saltos altos. Por outro lado, a semelhança com os «processos» de Amália Rodrigues foram aqui e ali muito evidentes. Deles tem Maria Valejo de se libertar se quiser singrar com o êxito que está ao seu alcance. A independência é uma coisa muito bonita.

Se é verdade isto, também é verdade que Maria Valejo soube tirar partido da sua capacidade de cantar com certa profundidade. Soube não apenas *dizer* as palavras: soube jogar com elas, integrá-las no ambiente fadista. Tantas canções cantou, alguém saberá quantas? Talvez ninguém, e aqui estará o seu maior elogio.

De todas as presenças neste «TV Clube» a única verdadeiramente incómoda foi a do microfone. Vá, mandem esse cavalheiro embora. O fado não o aprecia, os telespectadores muito menos. E os cançonetistas, se tiverem necessidade de se agarrarem a qualquer coisa, agarrem-se a Santa Rita que é a padroeira dos aflitos.

VOLTOU O KILDERE — Expectativa. Emoção. Sobressalto. Vinha aí o Kildare. O penteadinho. O lambidinho da vaca.

Desilusão. Foi sol de pouca dura. O interesse passou a concentrar-se no Gillespie pisca-o-olho profissional. Enfim, do mal o menos. Gillespie também é de casa.

Nova desilusão. Afinal a história recai não sobre o doutor Gillespie, mas sobre o doutor de bordo que curava os doentes, bajulava os representantes da companhia, catrapiscava as passageiras e bebia champanhe, zás porquê, leitor? Porque o champanhe é um remédio que liberta o corpo de humores, é uma espécie de água mineral com chelrinho alcoólico...

A história, porém, não se fixa ainda no dr. Jones, o médico de bordo. A verdadeira história desenvolve-se em redor daquele casal de refugiados húngaros (ou checoslovacos?). A mulher, que umas vezes era Magda e outras vezes era Heria, está grávida e o seu maior desejo é ter o filho num país livre, os Estados Unidos, pois claro, ela diz isso ao dr. Jones e, então o que faz o dr. Jones? Pede pela rádio um helicóptero, vem o helicóptero, o helicóptero leva a maternal húngara que, a poucos dias do parto, ainda prometia ao seráfico esposo uma «formidável lua-de-mel»! Isto é mesmo o que se chama andar na lua!

Em resumo: qual foi o papel do Kildare no meio de tudo isto? Qual foi o papel do Gillespie no meio de tudo isto? E no meio de tudo isto, qual foi o papel do Jones? Qual foi o papel do casal húngaro (ou checoslovaco)? E o meu papel, com mil diabos, no meio de tudo isto qual é o meu papel? E o vosso?

M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Reportagem do exterior**

Numa realização de Fernando Frazão, a R. T. P. apresenta, em transmissão directa da Praia do Alvor, o Festival de Folclore algarvio.

● **Às 23: «Distrito 87»**

Da série policial «Distrito 87», a R. T. P. apresenta esta noite, mais um episódio intitulado «A dama misteriosa», que será interpretado pelos artistas Robert Lansing, Ron Harper, Norman Fell e Gregory Walcott.

FOCOS CRUZADOS

AS REINAÇÕES DE CONSTANTINO ESTEVES

No passado dia 26 de Agosto, numa das Linhas Cruzadas *do* Diário de Lisboa, *depuseram, lado a lado, Fernando Lopes e Constantino Esteves, o primeiro, autor de* Belarmino, *o segundo realizador de* O Comissário da Polícia, O Miúdo da Bica, Nove Rapazes e um Cão, A Última Pega, Rapazes de Táxi, Sarilhos de Fraldas *e* O Amor desceu em Pára-Quedas. *As declarações de ambos cruzaram-se, e do confronto explicitaram-se duas mentalidades, logo duas atitudes frente ao Cinema. Fernando Lopes:* «O Cinema para mim não é apenas uma profissão. É também um acto moral, um acto de cultura, um acto de convívio. Um filme, para mim, é um objecto artístico. Através de um filme participo activamente na criação de uma cultura que se deseja viva, aberta, polémica». *Por seu turno, Constantino Esteves:* «O Cinema é para mim uma actividade. E gosto dessa actividade (...) Aproveito os ídolos comerciais, que mal há nisso? Conheço perfeitamente as limitações do meu cinema (...) Um filme meu é obra de puro entretenimento (...) Que se pode fazer mais? Meias-verdades não me interessam».

A atitude de Constantino Esteves (sobre o cinema português foi concludente: isto é uma reinação!) *não deixa de ser significativa e sociológicamente importante. As suas declarações encerram algumas das mais graves confusões de que o cinema português tem sido vítima nos últimos anos. Depois de afirmar* conhecer perfeitamente as limitações do seu cinema, *prossegue alegremente afirmando-se um realizador de* obras de puro entretenimento. *Ora, sabe-se que (para falar ùnicamente do seu último filme estreado)* O Amor desceu em Pára-Quedas *não era só um mau entretenimento. Ou será que C. Esteves não se dá conta daquilo que faz? Será tão ingénuo que pense ter dirigido* ùnicamente *um mau entretenimento? Mas depois acusa* Mudar de Vida *(Paulo Rocha) de* filme de meias-verdades, *o que permite imediatamente uma dupla conclusão: a primira é a de que C. Esteves não percebeu o filme (contra o que nada temos. Não se lhe exige tanto); a segunda, é mais grave. Um homem que dirige um filme (chamemos-lhe assim) como* O Amor desceu em Pára-Quedas *e vem, pùblicamente, confessar-se um simples artesão de películas de* puro entretenimento, *sem intenções (vai mais longe:* quando a crítica procura nos meus filmes implicações sociais está a perder o seu tempo), *para, logo a seguir denunciar* Mudar de Vida *como um filme de meias-verdades está, indubitàvelmente, a cair num paradoxo tão claro que é um autêntico atestado de ingenuidade rondando a inconsciência ou, numa outra perspectiva, a emitir opiniões de manifesta má fé. Neste jogo de verdades e meias-verdades, C. Esteves assegurou para si próprio o lugar incorruptível do homem que não abdica, não condescende, se mantém intransigente perante as circunstâncias. Depois de lermos coisas como estas, pouco mais poderemos esperar de um conceito como o de incoerência...*

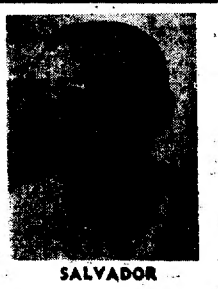
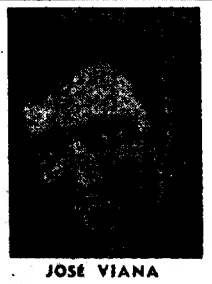
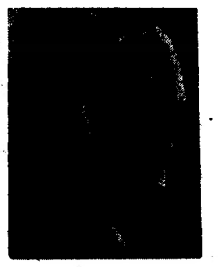
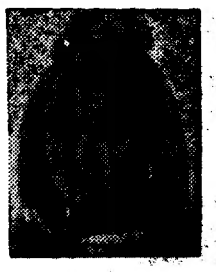
Sempre com o maior dos à-vontades, C. Esteves continua: «Sem qualquer vaidade desmedida, posso afirmar que os meus filmes fizeram com que o público voltasse novamente a comprar bilhetes. Consegui isso com «O Miúdo da Bica». O grande público foi e gostou. A crítica torceu o nariz. Eu ri-me. Encolhi os ombros». *E o homem que voltou a encher os cinemas com as suas mentiras confessadas (sim, porque se não diz as verdades e recusa as meias-verdades, nada mais pode fazer senão trabalhar as mentiras) conclui:* Isto como lhe disse é uma reinação!

Vai sendo tempo de C.-Esteves ir ver *os seus ditos filmes. Analisá-los com um pouco mais de cuidado (ele que é um homem que tanto presa a honestidade de processos e recusa as meias-verdades). Pode promover mesmo, para consumo próprio, uma retrospectiva da sua vasta obra. Interrogue-se, então, sobre as suas qualidades* (O Comissário da Polícia *tinha qualidades) e defeitos, verifique os* porquês *da afluência do público, tente detectar qual o valor ou o perigo sociológico das suas películas. Interrogue-se sobre o que acontece a um público predominantemente popular que consome acriticamente quilómetros de idiotices (sempre* para maiores de 12 anos, *porque C. Esteves confessa ser igualmente um autor de obras infantis), embrulhadas nas mais incríveis tonalidades estéticas. Nessa altura, se C. Esteves for realmente o ingénuo que muitos pensam ainda que é, então estamos certos que recusará as mentiras e mudará de vida (o que não quer dizer forçosamente de profissão). Fazer cinema industrialmente não será pecado. Entreter o público com obras de divertimento sadio e inteligente seria até tarefa salutar. Mas daí a* O Amor desceu em Pára-Quedas *vai um abismo intransponível. Tentar ignorar esse precipício é que nos parece uma das temíveis* reinações *de C. Esteves. Com uma agravante: parece sentir-se feliz, verificando-o.*

LAURO ANTÓNIO

TAÇAS
(Fabricantes)
Rua de Santa Marta, 17-A
Telef. 51290 — LISBOA

MATAR COM HONRA
AMAR SEM ESPERANÇA
MORRER SÓ

O ÊXITO MORA NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
ADULTOS
COM O PÚBLICO A RIR E APLAUDIR A SENSACIONAL REVISTA

SALVADOR

JOSÉ VIANA
GRANDE POETA É O ZÉ!


COM GRAÇA, CRÍTICA E BELA MÚSICA É MAIS UM TRIUNFO PARA
SALVADOR • VIANA • MARIEMA
MAX • ANITA GUERREIRO • DORA LEAL
VÍTOR MENDES e a atracção internacional
BRIGITTE ST. JOHN
HOJE, EM DUAS SESSÕES ÀS 20.45 E 23 H.

NOTICIAS DOS ESTÚDIOS

■ Federico Fellini rodará brevemente um filme a cores para o canal de televisão da N. B. C. A película será realizada em Roma e terá a duração de uma hora. O argumento foca a experiência pessoal de Fellini, como realizador cinematográfico.

■ O Governo de Damasco proibiu a projecção na Síria da película italo-espanhola «Palavra de ordem: matar o agente Gordon», cujo argumento é considerado elogioso para os serviços secretos norte-americanos.

■ O cantor Pierre Barouh, marido de Anouk Aimée, que se tornou célebre pela sua interpretação no filme «Um Homem e uma Mulher», está a escrever o argumento de uma película que ele próprio vai dirigir. E' a história de um musico moderno, inspirada na vida de Francis Lai, autor da partitura do filme de Lelouch.

■ Olívia de Havilland encontra-se já em Roma, onde decorrerão as filmagens da película americana «Os Aventureiros», sob a direcção de Lewis Gilbert. A actriz, há muitos anos afastada dos estudios, será a esposa de «um rei dos petróleos texano». Cansada da sociedade que despreza, tornar-se-á cumplice de um «play-boy» sul-americano, cuja figura é interpretada pelo actor jugoslavo Bekim Feymu.

■ Natalie Wood desempenhará o principal papel feminino no filme «Bob, Carl, Ted e Alice», que será rodado em Hollywood, a partir de Outubro. Trata-se da estreia de Paul Magursky como realizador.

■ O produtor Malcolm Stwart confiou os papéis principais do filme «The Geat Bank Robbery» a Zero Mostel, Kim Novak e Clint Walker.

■ Ralph Richardson, Anthony Hopkins e Pia Degermark são os principais intérpretes do filme «A Guerra num Espelho», que Frank P. Pierson rodará em Londres. O argumento, de autoria do próprio realizador, é a adaptação de um romance policial de John Le Carré, autor de «O Espião que saiu do Frio». A acção principal passa-se num campo de aviação durante o Inverno.

JOÃO MARIA TUDELLA

NOVO DISCO DE JOÃO MARIA TUDELLA

Dentro de dias é posto á venda um novo disco com interpretações de João Maria Tutella, que, no cumprimento de uma linha de rumo ultimamente adoptada pelo cançonetista laurentino, inclui quatro baladas da autoria de Luís Miguel de Oliveira.

As composições intitulam-se «Amália triste», «O Sineiro», «Rede vazia» e «Menina do toucado». Os acompanhamentos pertencem aos guitarristas Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal.

FESTIVAL DA CANÇÃO DE LUANDA

ROCHA OLIVEIRA

—O COMPOSITOR MAIS DISTINGUIDO

•Artur Rodrigues e Humberto de Castro os melhores intérpretes

Humberto de Castro: boa presença no «Festival de Luanda»

O compositor lisboeta Rocha Oliveira foi o grande triunfador do recente «Festival da Canção de Luanda», realizado no Cinema Aviz, da capital angolana. Neste décimo certame local de melodias, o primeiro lugar pertenceu a «Mãe negra chorou», interpretada pelo cançonetista Artur Rodrigues Em segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente «Quando nasce uma ilusão» (também de Rocha Oliveira) e «Banquete ruim da vida», da autoria da dupla Brasão Gil-Silvio Pleno.

O prémio do melhor poema foi atribuído á canção «Encontro com a noite», do compositor metropolitano Horácio de Carvalho. Por seu lado, Rocha Oliveira conquistou, também, o troféu destinado á melhor musica patente no Festival (a de «Quando nasce uma ilusão»).

Artur Rodrigues, intérprete da canção vencedora, ganhou um prémio especial — o de «melhor cançonetista do Festival». Seguiu-se-lhe Humberto de Castro em «Chegou Dezembro» (de Luís Simão e Mariana Filomena) e Vasco Rafael, que interpretou a já citada composição «Banquete ruim da vida».

Na categoria de interpretações femininas, foi apenas atribuído o segundo prémio a Isilda Maria, em «Que Deus te guarde». O cançonetista metropolitano Humberto de Castro apresentou-se, também, interpretando «Quando um homem se apaixona» (de Manuel Camarada e Vítor Rodrigues) e «Farrapos de uma vida» (de Helena Moreira Viana, com letra do própria artista).

O segundo disco de Humberto de Castro, que inclui as canções do «Festival de Luanda» e a composição «Sabes Amor» (de Helena Moreira Viana com versos do intérprete) vai ser editado dentro de poucos dias.

EM TRÊS LINHAS

O sr. dr. António Pereira Marinho foi nomeado representante da Camara Municipal de Vila Nova de Ourém, na Comissão Municipal de Turismo de Leiria.

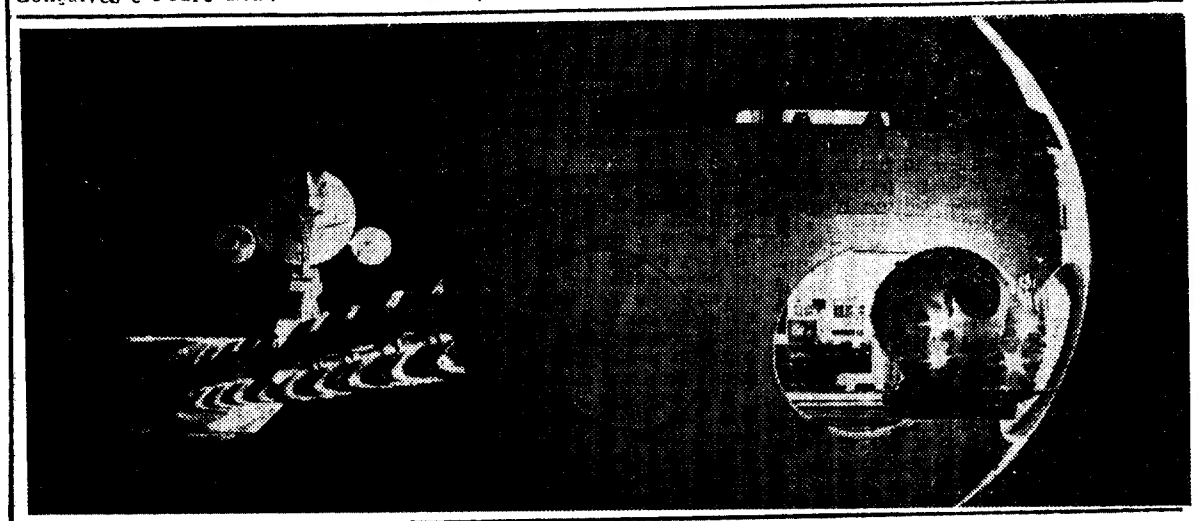
///

No dia 24 do corrente, efectua-se o concurso publico para a nova fase da empreitada de construção de habitações provisórias no Bairro da Musgueira Sul, em Lisboa. A base de licitação é de 2904 contos.

mas qual Luiz ?...

O Luiz XV? «Ni hablar»... está fora de moda! O Luiz XVI? Cruzes canhoto, foi decapitado! O Luiz XVIII? Lagarto, lagarto, pesava por oito!
Este Luiz, pelo contrário, está na moda; nunca perdeu a cabeça (bem, nunca, é como quem diz...) e apesar dum ligeiríssimo «pneu» devido à necessária prova de incontáveis drinks e maravilhosos cocktails, ainda mete muito boa vista, com a cara morena (e caneca) a dizer coisas simpáticas do alto da gola duma bela camisola.

Pois é. O Luiz, esse do «pink gin» e do cabelo a pratear abriu agora um bar. É na Rua Gustavo de Matos Sequeira, 42-A e vai ser o «top» (não confundir com «pop») cá do sítio no que respeita a beber e conversar. E, como o Luiz também sabe de cozinha pode-se comer, para enxugar. Vá visitá-lo. A partir de agora o Luiz está à sua espera.



Trata-se de uma aventura no espaço ou do mais espantoso espectáculo cinematográfico dos ultimos anos? «2001 — Odisseia no Espaço» não se pode descrever em poucas palavras, como de resto todos os grandes filmes. Seria preciso inventar novos adjectivos para as novas técnicas que o tornaram possível, novos conceitos, novas emoções. Durante três anos, Stanley Kubrick viveu a aventura intensa da criação de um filme que explora novos domínios e leva o espectador a participar activamente num espectáculo que é uma aventura projectada no futuro. «2001 — Odisseia no Espaço» mostra-nos, também, a história dos homens e das máquinas que a ciência prepara hoje para as civilizações de amanhã. Como vivem, como amam, como morrem? «2001 — Odisseia no Espaço» tenta responder a estas interrogações. A Metro Goldwyn-Mayer e Filmes Castello Lopes podem desde já assegurar-lhe que se trata de uma experiência sem paralelo na história do espectáculo cinematográfico. Não a perca. Poderá apreciá-la no Cinema Monumental

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.º Telef 32 65 19

Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — ás 3.as e 5.as-feiras — ás 16 horas.
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — ás 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — ás 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — ás 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — ás 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — ás 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — ás 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — ás 18 horas.
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes protese — ás 10 horas.
Dr Carlos Ribeiro — Cardiologia Electrocardiografia — ás quintas-feiras — ás 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — ás 16 horas.

Agora pode escolher entre duas versões do Fiat 850 berline

LISBOA
FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 15
PORTO
Av. dos Aliados, 173
e todos os agentes Fiat em Portugal

ACIDENTE DE VIAÇÃO EM VENDAS DE GRIJÓ

PORTO, 16 — Em Vendas de Grijó, registou-se, cerca do meio-dia, um acidente com um automóvel que se despistou, voltando-se. O veículo, em que viajavam nove pessoas, era conduzido pelo sr. Alberto José Serra Saraiva, de 22 anos, comerciante, residente na Rua do Capitão Robim, 66, 2.º, dt.º, em Lisboa, que seguia acompanhado de sua esposa, D. Hortênsia Pinto Pires Serra Saraiva, de um filho do casal, David Jorge Pires Saraiva, de 18 meses, e, ainda, dos tios daquela senhora, de uns primos e de mais duas crianças.

Apenas o pequeno David ficou ferido. Conduzido num carro particular ao Hospital de Santo António, recebeu ali tratamento a ligeiros ferimentos.

Gripe asiática: «Não há motivo para alarme»

Gripe asiática em Portugal?

Esta pergunta, formulada na Imprensa nos últimos dois dias, foi hoje feita por nós na Direcção-Geral de Saúde.

Respondeu ao «Diário de Lisboa» o sr. dr. Castro Soares:

— Não há motivo para alarme.

BENFICA E F. C. PORTO EM VIAGEM

PARA OS JOGOS DA 1.ª ELIMINATÓRIA DA «TAÇA DOS CAMPEÕES» E DA «TAÇA DAS TAÇAS»

• CHEGOU O VALÊNCIA QUE AMANHÃ DEFRONTARÁ O SPORTING

O Benfica partiu, esta manhã, para Reykjavik, via Londres, a fim de defrontar, na próxima quarta-feira, o Valur, campeão da Islandia, em jogo a contar para a 1.ª eliminatória da Taça dos Campeões Europeus de 1968/69.

Já são rotineiras as viagens benfiquistas nas competições europeias. Hoje mais uma vez os jogadores «encarnados» fizeram as malas e ei-los rumo á fria Islandia, onde os espera o campeão daquele país, para discutir a primeira eliminatória da Taça dos Campeões Europeus

A caravana benfiquista é chefiada pelo dirigente Assis de Brito, e dela fazem parte o dr. Sousa Pinho médico, massagista Hamilton Marques e os jogadores José Henrique, Nascimento, Jacinto, Humberto, Raul, Cruz, Toni, Coluna, José Augusto, Torres Simões e Jaime Graça.

O presidente do Benfica Adolfo Vieira de Brito, o técnico Otto Glória e o jogador Eusébio, que seguiram anteriormente via Paris, a fim de o popular jogador receber na capital de França a «bota de ouro» atribuída pelo France-Football, juntar-se-ão mais tarde á caravana em Reykjavik.

No Aeroporto compareceram á despedida, dirigentes e atletas do popular clube e ainda muitos adeptos.

Esteve igualmente, presente, Afonso de Lacerda pela Federação de Futebol e Silva Santos pela Associação de Futebol de Lisboa.

«Apesar do que se tem dito sobre o valor do adversário, o jogo não será tão fácil como se pode julgar. Não devemos esquecer que eles são campeões da Islandia e jogam no seu campo, o que para muitas equipas é uma vantagem que não se deve desprezar» — afirmou-nos o capitão da equipa, Coluna.

«Vamos, no entanto, com as maiores esperanças de que as coisas nos corram bem, e que qualquer dificuldade que nos surja, possa ser ultrapassada pela nossa classe e pela nossa maior valia técnica» — sublinhou o veterano internacional.

No mesmo avião seguiu igualmente para Inglaterra a equipa do Futebol Clube do Porto, que na quarta-feira, em Cardiff, no País de Gales, defrontará o Cardiff, num jogo a contar para a primeira eliminatória da Taça dos Vencedores das Taças.

Constituem a caravana portista o director Flávio de Amorim, o treinador José Pedroto, o médico dr. Filipe Rocha, massagista Vítor Hugo, roupeiro Manuel Silva, e os seguintes jogadores: Américo, Valdemar, Bernardo da Velha, Sucena, Rolando, Gomes Pavão, Jaime, Pinto, Djalma, Nóbrega, Rui, Chico, Acácio, Malagueta e Lisboa.

Falámos com Pedroto na hora do embarque O que pensava aquele técnico acerca do encontro de Cardiff.

— «Não devemos esquecer que o futebol inglês é dos melhores do mundo, mas os portugueses têm demonstrado, nos ultimos anos, que também são grandes no futebol, pelo que qualquer embate entre equipas de Inglaterra e de Portugal já não constitui luta desigual, mas sim um embate em que qualquer dos adversários tem possibilidades.

— É verdade que não estamos na melhor forma, e isso compreende-se pois, só agora, iniciámos a nova época oficial, enquanto o nosso adversário vai já na décima segunda jornada do seu campeonato, mas tudo vamos fazer para vencer ou, pelo menos para trazermos um resultado que nos permita acalentar certas esperanças na eliminatória.

A despedir-se da caravana portista estiveram igualmente muitos adeptos e dirigentes da F. P. F.

*

Para defrontar o Sporting, amanhã á noite, no Estádio José Alvalade, no primeiro jogo a contar para a «Taça das Cidades com Feira», chegou esta tarde a Lisboa, por via aérea, a equipa do Valência F. C.

A comitiva espanhola que era aguardada no aeroporto pelo dr. Pereira da Silva, vice-presidente das actividades desportivas do Sporting, e por Abraão Sorin, director do Departamento de Futebol, é constituída pelos seguintes elementos:

D. Enrique Villalonga Monforte, vice-presidente que chefia a embaixada; Vicente Peris-Lozar, secretário-geral, Edmundo Suarez «Mundo», treinador, Ricardo de la Virgen Guillem, massagista e pelos jogadores: Pesudo e Abelardo; Sol, Totoño, Panchulo, Martinez, Mestre, Anibal, Paquito, Machicha, Claramunt, Ansola, Waldo e Blayet. Acompanham a equipa os jornalistas Carlos Mendez «Cronos», da «Marca», José Hernandez Perpina, da Rádio Nacional de Espanha, Miguel Dominguez Randez, da Rádio Valência.

A caravana desportiva do Valência

CATORZE MORTOS NO MÉXICO DEVIDO AO CICLONE «NOEMI»

MÉXICO, 16 (F. P.)—Catorze mortos, 100 mil pessoas sem abrigo, e estragos avaliados em mais de 200 milhões de pesos, tal é o balanço das inundações devastadoras provocadas pelo ciclone «Noemia», que atingiu sete estados do Ocidente e do Nordeste do México. O mais afectado destes Estados foi o de Sinaloa, que o ciclone alcançou na quinta-feira passada. A maior parte dos rios saíram dos leitos em consequência das chuvas diluvianas e inundaram mais de 400 quilómetros quadrados. Morreram afogados três camponeses. Dez foram dados como desaparecidos. O gado ficou dizimado e as colheitas perdidas.

Sob a violência do tornado mais de vinte barcos de pesca e de outras embarcações foram para o fundo ou encalharam no porto de Mazatlan. Por outro lado, Torreon, cidade industrial e importante centro algodoeiro do Estado de Coahuila está ameaçada por uma cheia excepcional do rio Nazas, cujas águas atingirão, dentro de 24 horas, as partes baixas da cidade e a rica zona de exploração agrícola chamada Laguna. As autoridades já procederam á evacuação de muitos milhares de habitantes da cidade assim como das aldeias, e das quintas isoladas dos arredores, destas. Simultâneamente os diques foram reforçados e subidos em alguns locais perto de dois mertos.

Os serviços meteorológicos prevêem, contudo, para breve o regresso do bom tempo nos Estados sinistrados.

de Ricardo Covões Homenagem à memória

Os Inválidos do Comércio, a exemplo dos anos anteriores, promoveram hoje, uma romagem de saudade ao tumulo do seu grande benemérito Ricardo Covões, falecido em consequência de um brutal acidente de viação e que, nascido a 15 de Setembro, teria completado ontem, se fosse vivo, 87 anos.

Pelas 13 horas, na Casa de Repouso da referida instituição, efectuou-se um almoço, em que participaram além do representante da família do homenageado, cerca de quinhentos internados — de ambos os sexos — e dirigentes dos Inválidos do Comércio. O sr. José Manuel Dias fez a evocação da figura de Ricardo Covões.

Como de costume, as refeições servidas hoje, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, foram custeadas pela família Covões.

Instituto Brasileiro de Cultura em Portugal

RIO DE JANEIHO, 16 — O sector cultural da Embaixada do Brasil em Lisboa vai ser em breve transformado num Instituto Brasileiro de Cultura, organismo autónomo, com estrutura ampla e vasto programa de acção tendo em vista a divulgação da musica, das artes, das ciências e da literatura brasileira.

Segundo foi anunciado, o Instituto possuirá o mecanismo e a elasticidade necessárias não só para o intercambio cultural, como para a apresentação em Portugal de musicos, escritores, artistas plásticos, cientistas — todos os que possam levar uma mensagem de cultura, de inteligência e de sensibilidade.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL INAUGURADA POR U THANT

PARIS, 16 — (A. N. I.) — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, que ontem chegou a Paris, profere hoje o discurso inaugural da conferência internacional dos Direitos do Homem, na sede da U.N.E.S.C.O.

Outro orador na sessão inaugural será o presidente da Zambia, Kenneth Kaunda, que veio de Argel com U Thant.

Pouco depois da sua chegada a Paris, Thant avistou-se com o seu enviado especial ao Médio Oriente, Gunnar Jarring, com quem jantou.

A partida de U Thant para Nova York está prevista para hoje á noite.

«VIVER EM PAZ» de Luigi Zampa para os sócios do Cine-Clube ABC

Realiza-se amanhã á noite, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma sessão de cinema dedicada aos sócios do ABC Cine-Clube de Lisboa e seus convidados, na qual será exibido o filme «Viver em Paz», de Luigi Zampa.

Tranquilamente os jogadores do F. C. Porto aguardam no aeroporto o momento do embarque para Cardiff

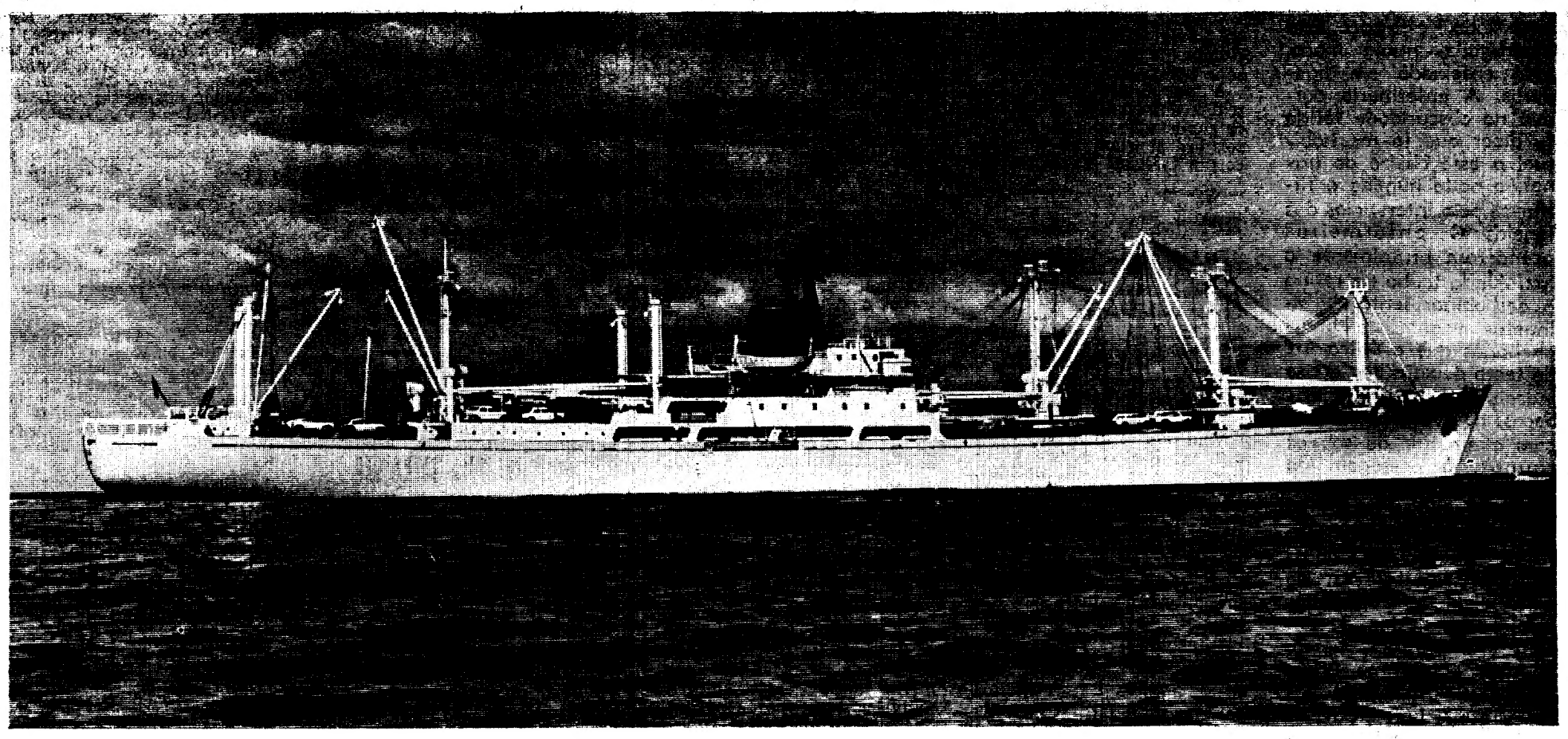
Eleição em Kinshasa de «Miss Europa-68»

KINSHASA, 16 — (R.) — Todos os países da Europa Ocidental, com excepção de Portugal, enviaram a esta cidade as suas representantes para a eleição, no próximo domingo, de «Miss Europa 1968».

ACOMPANHANDO O PROGRESSO

SACOR

LUBRIFICANTES DE MARINHA



sonarte

Cargueiro Rápido N/M "NACALA"

Entregue à Companhia Nacional de Navegação, o navio desloca 16.775 Toneladas, a uma velocidade de 18 nós, com 13.611 BHP de potência do motor; 149 m de comprimento; 11.076 m³ de capacidade de carga geral e 2.619 m³ de capacidade frigorífica de carga.

Saudando a Companhia Nacional de Navegação, quando mais uma moderna unidade entra ao serviço da nossa marinha mercante, a SACOR está de novo presente como fornecedora exclusiva de combustíveis e lubrificantes.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS **CIDLA**

ESTA ESTRANHA LISBOA — 1

(Textos desenterrados)

Somos 15 na enfermaria. Lá fora o mundo é apenas a mata a afogar-se em negrume, os restos lívidos deste sábado sem domingo. Esqueci-me de que na Europa há guerra. E, contudo, a fúria nazi rola, estrondosa, sobre os cadáveres da liberdade, enquanto cúmplices ressonam ou espreitam os indícios da vitória.

O doente da cama 3, ao meu lado, chegou esta madrugada, numa maca, todo enfeixado em ligaduras. A enfermaria dormia na obscuridade fétida (e dizer que já me habituei a este cheiro de urina), a noite húmida a filtrar-se pelo interstícios das janelas. Os enfermeiros acenderam brutalmente a luz. Ainda tenho na retina o desbobinar lento de silhuetas vagamente breughelianas que a única luz do tecto deixa numa quase indecisão de sombras: cabeças, aqui e além, começam a emergir de sob as roupas, à passagem da maca silenciosa; erguem-se as espinhas com esforço, alongam-se pescoços tristes de aves depenadas; rostos baços brilham de curiosidade sob as grenhas que o sono desfez. Trocaram-se impressões, baixo, de cama para cama. Adormeceu de novo a enfermaria. Durante horas, ouvi as apagadas contorsões do ferido, os seus espaçados gemidos exaustos; aguardei-lhe as palavras, que, de longe em longe, chegavam, desconexas, do delírio; sentia-o revolver-se com dores amortecidas nas suas faixas de trapo, onde adivinhavam grandes coágulos de sangue. Pressenti que ele ia morrer (finou-se, efectivamente, três dias depois) e pensei em chamar de novo o enfermeiro; não ousei. Apetecia-me repartir com aquele desconhecido metade do que me resta de saúde, se a vida.

Chegou o dia, cedo; mal eu havia enfim adormecido. Rompe pelas frias janelas, sem portas de madeira.

A manhã define-se, chicoteia a enfermaria, entra nas camas suadas; pernas escanzeladas repelem as mantas, corpos magros, em fila, saem

por URBANO TAVARES RODRIGUES

a caminho dos lavatórios, e reaparecem, grotescos, a dançar nos farpelões cinzentos.

Vêm em grupos espreitar o 3, ver-lhe os poucos retalhos de cara, entumecidos, que as ligaduras não escondem. O jornal já traz a notícia: um choque de camionetas, na estrada de Sacavém, por não terem baixado os faróis. Juntaram-no connosco, embora fosse «de urgência», devido á falta de instalações.

Esperamos a chegada do médico. Um empregado vem fazer limpezas. Dois melros cantam num jardim fronteiro: é a vida lá fora, e tão distante. Os fatos cinzentos passeiam pela sala, arrastados (calças pamplinescas onde os sapatos tropeçam). Enormes, sinistros, deixam na pele o emaranhado da flanela grosseira; deprimem, fardam corpos desiguais, guardam recordações dos estranhos que antes de nós os vestiram.

Não é uma enfermaria de horrores, esta minha; doentes «graves», só o que chegou esta noite. Mas há múmias, soturnas, ensimesmadas; velhos que jogam as damas todo o dia, um tipógrafo sifilítico, que rouba das bancas dos outros os «mimos» vindos de fora; e há os moços, que vão para a janela olhar a vida e falar da vida: contam, planeiam, anselam pela alta. Hão-de sair, alguns talvez voltem. Vejo nos seus modos simples, e até nas suas graças chulas, abrir-se em sorrisos a fresca amizade que já os liga e que amanhã os fará encontrar-se com prazer nascida nestas horas más. Só eu, distante, assisto. Fumo muito, contra as ordens, deitado na minha cama, e desse fumo insulso do cigarro, que arde lento, igual a estas horas, desprende-se um infinito aborrecimento.

Onze, meio-dia. Os meus olhos perseguem a poeira que perpassa na enfermaria, batida pela luz, e se sucede, cheia de tédio, sem rumo, hoje e sempre.

O almoço. Um convalescente, que parte amanhã, distribui chocolates e espalha risadas, com uma exuberância feliz.

As cinco, hoje, há visitas. Aparece com certeza a minha mãe. Traz-me a força e o orvalho de um amor com gosto de pão, tão certo e tão seguro que nem lho agradeço. Se teimo ainda em estudar, em viver, devo-lho a ela. Acredita em mim. Até diz que nasci com a estrela do génio, o que faz com que me arrepele e lhe peça, por favor, desabridamente, que se cale. Às vezes, acho-a tosca, sem requintes, incapaz de me adivinhar. Mas logo reconheço, ante a sua risonha e laica vocação de sacrifício (capaz como é de esquecer-se totalmente de si própria, absorta naqueles a quem ama), reconheço-a infinitamente superior a mim em qualidade humana — a mim e, afinal, à gente complicada, subtil e exigente com quem me é possível conviver.

Mãe, espero-te sempre como a âncora espera o cais. Sei que virás com os teus olhos pretos de luar e com esse teu tique dos lábios que os outros tomam por sorriso. E virás carregada de sanduíches, de bolos, de recomendações. Sentir-me-ei ridículo. És a minha seara de inconfessa ternura. Mas escondo-te. Escondo-te desta gente, com receio das tuas expansões. E porque tenho eu vergonha da altura da tua voz, mãe, da tua autoritária bondade, deste laço inquebrável que, em claridade ou angústia, nos une?

«BOTA DE OURO»

Homenagem a Eusébio e ao Benfica na capital francesa

Partiram esta manhã por via aérea para Paris o comendador Adolfo Vieira de Brito, presidente do Benfica, Otto Glória, treinador e o futebolista Eusébio, que na capital francesa vai receber as homenagens devidas ao facto de o Benfica e Eusébio terem conquistado os primeiros lugares na classificação europeia promovida pelo semanário «France Football».

Durante um almoço, o Benfica receberá o troféu «France Football», atribuído á equipa mais pontuada, e a Eusébio será oferecida a «Bota de Ouro», símbolo do melhor marcador europeu. Estarão presentes, também, representantes do Milan (que terminou em igualdade de pontos com o Benfica), o jogador hungaro Dunai, o melhor marcador dos países do Leste europeu, e jornalistas franceses, italianos e portugueses.

Em breves declarações o presidente da direcção do Benfica disse:

— Para o Benfica é mais uma grande honra. Sinto-me sensibilizado por estar na presidência do Benfica e receber tão grande homenagem, em nome do clube.

Otto Glória, por seu turno, afirmou:

— Fui convidado pelo «France Football», para, esta tarde, assistir a mais uma homenagem prestada ao Benfica e ao jogador Eusébio. E' com grande satisfação que vou a Paris, onde já trabalhei. Procurarei rever amizades e trocarmos impressões sobre futebol.

Eusébio, o famoso jogador, em breves declarações afirmou:

— E' mais um troféu que vou receber. Procurarei sempre corresponder dentro dos estádios espalhados pelo Mundo, jogando o melhor possível para continuar a receber tais honras e outros troféus.

CILINHA PEREIRA

MORREU NO BRASIL A JOVEM CANÇONETISTA CILINHA PEREIRA

Em São Paulo, onde se encontrava de visita a dois irmãos, faleceu a cançonetista Cilinha Pereira, que há menos de um mês actuara em Lisboa, em espectáculos do empresário Arlindo Conde. Cilinha Pereira, que contava 19 anos, foi vítima de acidente de viação.

Aluna do curso superior de «ballet» do Teatro de São Carlos, Cilinha Pereira começara a sua carreira de intérprete musical há cinco anos, exactamente através dos Passatempos PAC. A morte veio colhê-la quando podia ser considerada valor de primeira fila da «jovem guarda» dos nossos palcos radiofónicos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

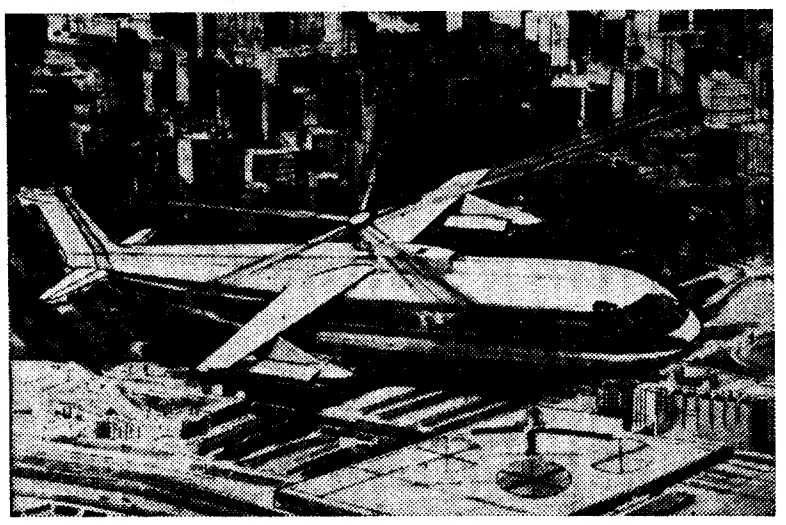
Assinado pelo secretário do Grupo de Bem Fazer de Espinho,, recebemos um amável ofício de agradecimento pela reportagem que dedicámos ao «Concurso Fatos de Banho 1900», realizado no salão nobre do Casino.

A ELEIÇÃO [illegible] TEM O PATRO[illegible]

Despertou o maior entusiasmo a notícia, ontem tornada pública, de que os repórteres portugueses vão eleger — com o patrocínio do «Diário de Lisboa» — «Miss Objectiva-1968». A notícia provocou compreensível alvoroço entre os profissionais da fotografia e da filmagem: ao seu alcance, mercê da simples descoberta de um rosto, fica uma maravilhosa viagem ao Brasil com partida a 11 de Outubro próximo e um mundo de coisas novas para desvendar.

Recapitulemos o regulamento deste concurso, instituído pela Associação dos Repórteres Fotográfi-

O AVIÃO DO FUTURO



Este o modelo de avião em estudo que virá a solucionar, nos meados da década de 70, os engarrafamentos de tráfego nas cidades superpovoadas dos Estados Unidos da América do Norte. Pode descolar e aterrar na vertical, como um helicóptero, mas terá uma velocidade de cruzeiro da ordem dos 480 quilómetros por hora e transportará centenas de passageiros

ADQUIRA um sólido conhecimento do FRANCÊS com professores experimentados através do novo método de ensino audiovisual para principiantes.

OBTENHA o diploma da Universidade de Toulouse seguindo os cursos de nível universitário do

INSTITUTO FRANCÊS

INSCRIÇÕES DE 2 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO
das 17.30 h. ás 20.30 h. (excepto sábados)

Rua das Praças, 13-B — LISBOA — Telef. 66 11 35

Documentação á disposição dos interessados na R. Santos-o-Velho, 11

O PAQUETE «CHITRAL» VISITA LISBOA PELA PRIMEIRA VEZ

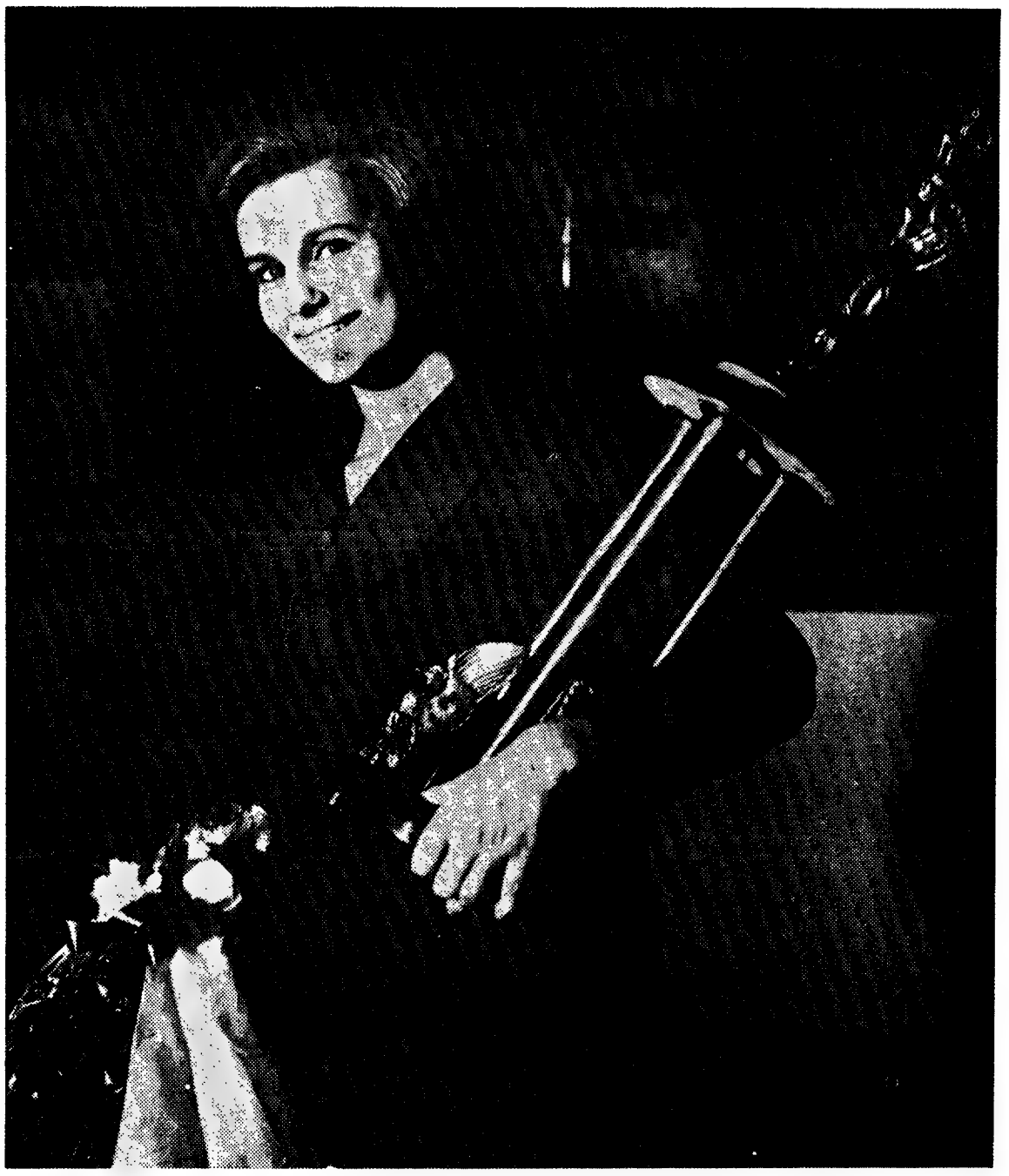
O excepcional incremento que se está a verificar no movimento de carga com o Extremo Oriente, levou a «P. & O. Lines» a destacar para esta linha duas das melhores unidades da sua frota.

Uma é o paquete «Cathay», de 14 mil toneladas, que visitou Lisboa em Agosto. A outra é o paquete «Chitral», também de 14 mil toneladas, que escalará o nosso porto no dia 19, rumo a Londres, via Havre.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRAIA 257

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...



«Miss Objectiva Internacional» (a portuguesa Lina Santos) com o troféu conferido pela Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos de São Paulo

DE «MISS OBJECTIVA-1968» ROCÍNIO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

• Até ao dia 25 do corrente, os repórteres fotográficos da Imprensa, da Televisão e do Cinema podem apresentar as candidaturas dos mais belos rostos femininos de Portugal

cos e Cinematográficos de S. Paulo:

1 — Cada repórter pode apresentar uma ou mais concorrentes ao título de «Miss Objectiva». As candidaturas devem ser feitas através de um «slide» colorido do rosto da concorrente, acompanhado de uma fotografia de corpo inteiro a preto e branco.

2 — A escolha da concorrente deve obedecer aos seguintes quesitos:

a) *ter mais de 18 anos e menos de 25.*

b) *ser solteira.*

c) *ter como cultura mínima o quinto ano de liceu ou estudo equivalente, ou, ainda, ter uma profissão.*

d) *saber, além de português, pelo menos mais um idioma.*

3 — Atender que a fotogenia vale sessenta por cento da pontuação final.

4 — A eleição de «Miss Objectiva de Portugal» pressupõe a eleição do fotógrafo que a descobrir, e que representará os repórteres portugueses no congresso a realizar em S. Paulo por ocasião do concurso para apuramento de «Miss Objectiva Internacional» do corrente ano.

5 — A escolha das provas será feita por um juri constituído por um representante dos repórteres fotográficos, cinematográficos e da T. V. e, também, por um representante do nosso jornal e pela delegada em Portugal da A. R. F. C., de São Paulo.

6 — O prazo para a entrega das candidaturas fotográficas, acompanhadas dos «curriculum vitae» do fotógrafo e da concorrente, termina a 25 do corrente.

A Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos da cidade de São Paulo (Brasil), representada pelo seu presidente Silvino Gahona, convida todos os repórteres portugueses a participarem em dois concursos internacionais:

«FOCA DE OURO (rosto de reportagem).

«MISS OBJECTIVA» (o rosto mais fotogénico).

Alguns pormenores que merecem divulgação: as embaixadas dos diferentes países concorrentes ao título de «Miss Objectiva-1968», devem estar em São Paulo (Brasil) entre 13 e 15 de Outubro, alguns dias antes da eleição final, que se realiza a 19 de Outubro.

As concorrentes seleccionadas apresentam-se diante do juri em traje de noite, vestido típico do seu país e, ainda, de «maillot» desportivo. O julgamento será feito por jurados escolhidos pela comissão organizadora entre figuras de destaque, num mínimo de sete. As notas serão baseadas nos seguintes itens:

- **FOTOGENIA — DE 1 a 10 pontos**
- **HARMONIA E PLÁSTICA — De 1 a 5 pontos**
- **ELEGÂNCIA E DESEMBARAÇO — De 1 a 5 pontos**

As notas de fotogenia serão dadas pela projecção de «slides» coloridos da autoria dos repórteres que escolheram as diferentes «Misses Objectiva».

Ainda um pormenor importante. Muito importante. Até ao próximo dia 25 do corrente, as mais fotogénicas raparigas de Portugal podem aspirar ao cobiçado título de «Miss Objectiva Internacional», conhecer o Brasil e (quem sabe?) alterarem, completamente, os horizontes dos seus mais belos sonhos do futuro. Depois desse dia, uma simples aspiração pode transformar-se na melhor das realidades.

UM MONOMOTOR DESPENHOU-SE NA ILHA DE MOÇAMBIQUE

• O PILOTO MORREU LOGO E UM PASSAGEIRO (seu filho) FICOU EM ESTADO GRAVE

CIDADE DE MOÇAMBIQUE, 16 — (L.) — Teve morte instantânea o piloto dum avião monomotor do Aero-Clube do Lumbo que se despenhou, ontem, junto das instalações do Clube Desportivo da Ilha de Moçambique.

No aparelho, pilotado pelo chefe Duarte, da estação ferroviária do Lumbo, seguia, como passageiro, seu filho, que deu entrada no hospital, em estado gravíssimo.

O acidente foi motivado, ao que se julga, por uma viragem a baixa altura junto de uma antiga prancha de saltos, quando o piloto, ao tentar evitar o choque com esta, viu os comandos desobedecerem-lhe e o avião, que ficou completamente destruído, afocinhar no solo.

HOMEM MORTO por um tiro de caçadeira

Chegou já morto ao Hospital de Santa Maria, sendo o seu corpo trasladado para o Instituto de Medicina Legal, Manuel Joaquim, de 53 anos, residente na Rua 2, n.º 42, do Bairro da Musgueira, no Lumiar, em consequência de ter sido atingido na cabeça esta manhã, em Camarate, por um tiro de arma caçadeira.

TURISMO NO ALGARVE

Foi confirmada a declaração de utilidade turística do Hotel Alvor-Praia, que a Salvor — Sociedade de Investimento Hoteleiro, S.A.R.L., construiu na praia dos Três Irmãos, e já anteriormente concedida a título prévio.

Foram, no entanto, impostos os seguintes condicionamentos, sem cuja observância caducarão os benefícios emergentes da referida declaração: a prática do regime de pensão completa, a inclusão nas ementas e cartas de vinhos de pratos e vinhos regionais e a preferência a conceder aos diplomados pelas escolas hoteleiras quando houver que admitir pessoal, com a obrigação de aceitar um estagiário por cada uma das secções do estabelecimento.

M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO, ÀS 22 HORAS

CORRIDA ANUAL DOS TOUREIROS

(a favor do seu Fundo de Assistência)

CAVALEIROS: JOÃO NÚNCIO, VARELA CID, RIBEIRO TELLES, MESTRE BAPTISTA

ESPADAS: JOSÉ JÚLIO, ARMANDO SOARES, JOSÉ SIMÕES, JOSÉ FALCÃO

FORCADOS: AMADORES DE SANTARÉM comandados por Rhodes Sérgio

TOIROS DO DR. BRITO PAIS

TELEFONES 3 07 69, 32 17 12, 76 15 39 E 77 18 19

FORD 17 M

2, 4 PORTAS E STATION

TAMBEM VERSÃO DIESEL

Ford ... É MELHOR!

LINCURI

AV. REPÚBLICA, 32 LISBOA

TELEFONES 77 70 91/2/3

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTR

CENTENAS DE PESSOAS SEM LAR EM INGLATERRA DEVIDO ÀS INUNDAÇÕES

LONDRES, 16 — (F. P. e R.) — Um fim-de-semana de chuvas torrenciais deixou cobertas por enormes lençois de água vastas áreas do sueste da Inglaterra, sem lar centenas de pessoas e completamente destruidas culturas avaliadas em milhões de libras.

Mais de cinco condados, numa frente de 160 quilómetros, foram afectados pelas piores inundações registadas nos ultimos 15 anos.

Numerosas pessoas tiveram de ser recolhidas por helicópteros por terem ficado bloqueadas pelas águas em edifícios e colinas, e nas ruas inundadas de muitas localidades embarcações do Exército estiveram em actividade constante, procurando recolher todos aqueles que não tiveram tempo de abandonar os seus lares e ficaram isolados.

UM MORTO

Deve haver um morto: uma senhora que foi arrastada pelas águas á uma da manhã, em Wisbirough, no Sussex, quando refugiada com a filha no tejadilho do carro ia ser alcançada pelos salvadores. A filha foi encontrada a perto de um quilómetro do carro que ficou encalhado numa árvore.

O condado de Kent está quase isolado, a maior parte das estradas e das vias férreas estão cortadas. A situação agravou-se ainda mais com o tornado que perto da foz do Tamisa arrancou perto de cinquenta telhados.

O Sussex foi muito atingido. Mesmo Londres não foi poupada: nos bairros de Lewisham, a sudeste e de Wimbledon, a sul, numerosas famílias tiveram de ir passar a noite para os cinemas. Os autocarros com os motores isolados foram abandonados pelos passageiros.

PREVÊEM-SE MAIS CHUVAS

Mesmo em Hyde Park havia automobilistas com água até ao joelho a empurrarem os carros.

Nas estradas, os condutores bloqueados pelas águas devem a salvação á pronta intervenção de veículos anfíbios do Exército. Em Edenbridge (Kent), foi necessário um helicóptero para evacuar as pessoas que se tinham refugiado nos telhados das casas. Os 150 passageiros de um comboio tiveram de esperar dozo horas até serem socorridos.

Os helicópteros também foram utilizados para o transporte de mantimentos e de água potável para as localidades cercadas pelas cheias.

O tráfego aéreo sofreu interrupções, ontem, em Gatwiek onde as pistas ficaram transformadas em lagos. A inauguração da festa aérea anual de Farnborough, prevista para segunda-feira, deve ser adiada.

Segundo os serviços meteorológicos, ainda deve chover mais hoje, nas regiões sinistradas.

Este estranho animal, a que foi dado o nome de «Bobo», constitui a grande atracção do Jardim Zoológico de Duisburg, na Alemanha. Trata-se de um espécime originário da India e cuja principal virtude é planar. Na fotografia, o tratador auxilia «Bobo» a partir para mais um voo

Desolação na Riviera francesa

NICE, 16 — (R.) — A Riviera francesa é actualmente um cenário de profunda desolação, pois há três noites consecutivas que desabam sobre a região violentas chuvas torrenciais.

Os prejuízos são avaliados em muitos milhões de francos, e os polícias, bombeiros e brigadas de socorro trabalham sem descanso para auxiliarem os residentes.

Até agora apenas há conhecimento de uma morte a de um ciclista de 59 anos que morreu em Toulon devido a ter caido sobre ele um cabo de alta tensão

Um avião «Viscount», que efectuava um voo internacional, teve grande dificuldade em entrar novamente na sua rota entre Toulon e Nice após ter sido atingido por uma faísca.

As tempestades têm afectado os transportes. Muitas estradas ficaram inutilizáveis, os serviços dos caminhos-de-ferro fazem-se com dificuldade e por toda a parte se vêm carros abandonados.

Os parques de campismo da Riviera, desde Cannes a St. Tropez, ficaram inundados, e muitas estradas e ruas estão bloqueadas por árvores arrancadas e postos telegráficos derrubados.

Mas não só na costa como também no interior os prejuízos foram grandes: as vinhas de Chateauneuf du Pape ficaram quase práticamente destruídas, e em Valence, ainda mais para o interior, as ruas estão transformadas em rios caudalosos.

FILMES MEDÍOCRES

BÉRGAMO, 16 — (F. P.) — Nenhum prémio foi atribuído no XI Grande Prémio Internacional do filme de amador, pois o juri considerou, por unanimidade, que os filmes apresentados este ano eram demasiado medíocres. O prémio da crítica foi atribuído, pelos quarenta críticos cinematográficos presentes, á película «A Festa e os Convidados», de Jan Nemec (Checoslováquia).

ELEIÇÕES NA SUÉCIA

A oposição atribui o seu desaire à crise da Checoslováquia

ESTOCOLMO, 16 — (F. P.) — O Partido Social-Democrata reconquistou, ontem, pela primeira vez desde 1910, a maioria absoluta na Camara dos Deputados. Os resultados preliminares das eleições legislativas deram-lhe 125 lugares em 233.

Os eleitores suecos optaram pela estabilidade ao darem novamente a sua confiança ao Partido Social-Democrata, no Poder há 36 anos. Ao obter ontem 50,1 por cento dos votos, este não só recuperou os votos que perdeu nas ultimas eleições municipais de 1966, mas registou ainda nítido aumento em relação ás precedentes eleições legislativas de 1964, em que obteve 47,3 por cento.

Estas cifras ainda estão incompletas pois, têm em conta os sufrágios directamente expressos ontem e uma estimativa feita por ordenadores, dos votos por correspondência, que ficarão totalmente contados no decorrer das duas próximas semanas. Estes votos foram este ano particularmente numerosos, cerca de 6 por cento do total. A participação eleitoral foi no seu conjunto muito elevada, tendo atingido cerca de 86 por cento, cifra «record».

Numa declaração pela Televisão, o primeiro-ministro, Tage Erlander, disse que sempre estava seguro da vitória do seu Partido, mas que não tinha esperado um êxito tão grande. Atribuiu este êxito ao considerável esforço de propaganda da maioria dos militantes do Partido, em todos os escalões, apoiados pela acção directa dos sindicatos.

Por seu turno, os chefes da Oposição atribuem parcialmente o seu desaire ao desejo de estabilidade manifestado pelos eleitores perante a tensão provocada na Europa pela crise checoslovaca.

Reconhecem também que o trabalho em profundidade da propaganda social-democrata deu os seus frutos.

Interrogado quanto á política que vai seguir, agora que dispõe de forte maioria, o primeiro-ministro Erlander declarou que consagrará todos os seus esforços á realização de uma política económica visando a satisfação dos interesses dos assalariados, nomeadamente no que se refere ao pleno emprego, pela utilização de instrumentos de planificação eficazes e por uma maior influência do Estado nas actividades das grandes empresas.

Nova York-Londres em 7 h, 13 m e 3 s

LONDRES, 16 — (F. P.) — A actriz Susan Oliver e o editor americano Dick Slawsky ligaram ontem o cimo do Empire State Building, de Nova York, ao ultimo andar da torre dos C. T. T. de Londres no tempo «record» de 7 h, 13 m e 3 s.

Utilizaram o serviço regular Nova York-Londres da B. O. A. C. e motociclistas do Exército transportaram-nos do aeródromo de Londres até ao centro da capital.

O «record» precedente foi batido de mais de uma hora. Fora estabelecido a semana passada pelo milionário americano Paul Vaugahan, que fez o mesmo trajecto em 8 h, 27 m e 30 s.

A tentativa de Susan Oliver e de Dick Slawsky foi um treino com vista á corrida Nova York-Londres de Maio próximo, organizada pelo «Daily Mail», em que serão atribuídos importantes prémios.

A O. U. A. pede o fim da guerra da Nigéria

ARGEL, 16 — (R.) — A noite passada, após o seu apelo para a retirada das tropas estrangeiras do solo árabe, a conferência de alto nível da Organização da Unidade Africana aprovou outra resolução pedindo que seja posto fim á guerra da Nigéria.

Esta segunda resolução reafirma o apoio da O. U. A. á unidade da Nigéria e á sua integridade territorial e pede a ambas as partes que ponham termo ás hostilidades, solicitando a sua colaboração para que possa ser levado socorro rápidamente ás vítimas civis da guerra.

Votaram a favor da resolução 33 estados, com abstenção de dois, Ruanda e Botswana. Os outros países que reconheceram o regime de Biafra — Gabão, Costa do Marfim, Tanzania e Zambia — votaram contra.

Anteriormente, os delegados tinham aprovado uma moção sobre o Médio Oriente, na qual, sem mencionarem Israel, pediam que os territórios árabes ocupados fossem libertados de tropas estrangeiras.

Votaram a favor 36 países e abstiveram-se dois — Suazilândia e Lesotho. O delegado de Botswana estava ausente.

A conferência esteve novamente reunida sem interrupção.

Entre as últimas questões debatidas incluíram-se a eleição do secretário-geral da Organização e dos restantes quatro membros do Secretariado. Círculos afectos á conferência julgam que será prorrogado por um período limitado o mandato do actual secretário-geral, Diallo Telli, da República da Guiné.

A cerimónia do encerramento está marcada para as 11 horas (T. M. G.) de hoje.

DIALLO TELLI, REELEITO SECRETÁRIO-GERAL

ARGEL, 16 — Diallo Telli, da Republica da Guiné, foi reeleito secretário-geral da Organização da Unidade Africana (O. U. A.), de que fazem parte 40 países.

Telli foi reeleito esta madrugada pela conferência de alto nível da O. U. A., reunida em Argel, para um mandato completo de quatro anos.

HUMPHREY DESAFIA RICHARD NIXON

WASHINGTON, 16 — (A. N. I.) — O vice-presidente Hubert Humphrey, candidato democrático á presidência dos Estados Unidos, desafiou o seu rival Richard Nixon, candidato republicano, a travar com ele um debate perante as camaras da Televisão acerca de três questões: a nomeação de Abe Fortas para o cargo de presidente do Supremo Tribunal, as medidas de fiscalização da venda de armas e o tratado internacional de não proliferação de armas nucleares.

Humphrey propôs um debate idêntico entre os candidatos democrático, senador Edmund Muskie, e republicano, governador Spiro Agnew, á vice-presidência.

CHECOSLOVACO CAMPEÃO EUROPEU DE ACORDEÃO

GRENOBLE, 16 — (F. P.) — Terminou, ontem á noite, na casa da cultura de Grenoble a 7.ª taça da Europa de acordeão, em que participaram 1400 concorrentes. O checoslovaco Milan Holomek conquistou o título de campeão da Europa.

ANUNCIADA A REORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO EGÍPCIO

CAIRO, 16 — (F. P.) — «O que foi tomado pela força só pode ser retomado pela força» — declarou ontem o presidente Nasser no decorrer da sessão, á porta fechada, do congresso nacional da União Socialista Árabe, segundo anuncia hoje o «Al Ahram».

«Seja qual for a solução política, não cederemos nunca qualquer território árabe» — acrescentou o presidente.

O jornal prossegue o seu relato dizendo que o comandante supremo das Forças Armadas Egípcias, general Mohamed Fawzi, apresentou um relatório completo sobre a situação militar em que anunciou uma série de reformas destinadas a reorganizar o Exército egípcio. «Os elementos jovens e cultos serão promovidos a postos de comando. A cultura científica e a inteligência serão de futuro os unicos critérios», disse Fawzi, que acrescentou ter tido pleno êxito a mobilização dos elementos diplomados da população e que estes podem ser treinados em três meses, apenas, a manejar armas modernas quando são precisos seis para os não diplomados.

O comandante supremo recordou seguidamente a importancia do auxílio prestado pela União Soviética no domínio do armamento e afirmou, no meio de aplausos, que «não será mais admitido qualquer erro de cálculo». Concluiu afirmando que Israel não poderá em caso algum atravessar o Canal de Suez.

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas
Todos os dias e em todas as estações

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A UNIÃO SOVIÉTICA PODERÁ MANTER DURANTE VÁRIOS MESES ONZE DIVISÕES NA CHECOSLOVÁQUIA

—ANUNCIA A «NEWSWEEK»

NOVA YORK, 16 — (F. P.) — Segundo os serviços de informação americanos os sovieticos manteriam cerca de onze divisões na Checoslováquia durante vários meses — diz hoje a revista «Newsweek» na sua secção Periscópio.

Acrescenta que quinze aviões de carga trazem todos os dias para o aeroporto de Praga abastecimentos e víveres, incluindo roupas de Inverno, para as tropas russas, que fazem barracas de madeira abatendo árvores a fim de se instalarem.

«NOVOS HORRORES»

LONDRES, 16 — (F. P.) — «A União Soviética prepara novos horrores na Checoslováquia» — escreve Bertrande Russel, Prémio Nobel da Paz, numa carta ao «Times».

Lord Russel diz saber de «fonte excelente» que os russos tencionam organizar, «na melhor tradição estaliniana», um julgamento de personalidades checoslovacas a fim de desviar para «esses bodes espiatorios» o descontentamento provocado pela sua intervenção militar.

Estas informações, diz Russel, confirmam o aviso de um intelectual checoslovaco, publicado a semana passada pelo «Le Monde», segundo o qual, no ambito mais vasto de uma campanha anti-semita, as vítimas desse julgamento seriam, designadamente Frantisek Kriegel, membro do «praesidium» checoslovaco, e o professor Eduardo Goldstuecker, presidente da União dos Escritores checoslovacos.

Lord Russel conclui pedindo «aos socialistas e aos comunistas» do mundo inteiro que se oponham a semelhantes intenções.

Um helicóptero prepara-se para aterrar entre corpos de soldados sul-vietnamianos e norte-vietnamianos mortos num combate travado em Tay Ninh, no Vietnam do Sul. Segundo fonte norte-americana, os sul-vietnamianos perderam na luta cerca de 60 homens e o inimigo 68

O Vietcong continua a flagelar posições governamentais

SAIGÃO, 16 — (F P. e R.) — Desde domingo ao meio-dia até segunda-feira de manhã, os «vietcongs» continuaram as suas flagelações das posições governamentais, que foram atingidas por umas sessenta granadas de morteiro de 82 mm, as quais mataram seis pessoas e feriram nove.

COMBATES

Soldados sul-vietnamianos mataram 114 norte-vietnamianos em dois combates na província de Quang Nam, no norte do país, anunciou hoje um informador militar do Vietnam do Sul.

Os caçadores sul-vietnamianos estabeleceram contacto por duas vezes com uma força do Vietnam do Norte de efectivos desconhecidos perto da cidade costeira de Hoi An, 28 quilómetros a sul da cidade de Da Nang.

As tropas sul-vietnamianas, que sofreram apenas baixas ligeiras, foram apoiadas por tanques e veículos blindados de transporte de tropas.

Na província de Kien Hoa, no delta do Mekong, soldados da infantaria dos Estados Unidos, desembarcando de pequenas embarcações sob fogo cerrado do inimigo, reforçaram outros soldados norte-americanos que combatiam contra cerca de 250 guerrilheiros.

Um informador norte-americano declarou que foram mortos 25 Guerrilheiros na acção, verificada ontem 80 quilómetros a sul de Saigão. Tendo morrido quatro norte-americanos e ficado feridos 15.

Elefantes metralhados

PHU BAI, 16 — (F. P.) — Foi metralhada uma manada de 36 elefantes no domingo por aviões de 101.ª divisão de aerotransportada americana, a 35 km a sul de Hué. Seis morreram e os outros fugiram. É a segunda vez em duas semanas que se assinalam estes animais na região os quais são utilizados pelos «vietcongs» para transportarem material.

PULMÕES E CORAÇÃO ENXERTADOS NUM BEBÉ DE DOIS MESES

• O DADOR TINHA APENAS UM DIA

HOUSTON, 16 — (R.) — Uma criança negra de dois meses, Debra Lynn Lee, encontrava-se hoje em estado satisfatório depois de ter recebido um coração e dois pulmões novos durante uma operação realizada esta noite e que teve a duração de uma hora (tempo correcto).

O dador fo. um bebé branco de um dia que as autoridades do hospital disseram ter morrido de má conformação cerebral.

A operação foi praticada pelo dr. Denton Cooley.

A pequena Debra sofria de uma deficiência cardíaca e de fluído nos pulmões.

Um porta-voz do hospital disse que o estado da criança era «encorajante» mas acrescentou «que é ainda cedo de mais para fazer previsões».

A equipa de cirurgia do Hospital de São Lucas já efectuou até á data onze transplantações de coração, estando actualmente vivos oito dos operados.

Foi esta a 11.ª transplantação do coração efectuada pelo dr. Denton Cooley.

A primeira operação do género realizada pelo cirurgião teve lugar no dia 3 de Maio deste ano, tendo sido a sétima até então realizada no mundo.

MAIS DE QUATRO MIL OPERAÇÕES DE CORAÇÃO ABERTO

O dr. Denton Cooley, que enxertou a noite passada um novo coração e dois pulmões no peito da criança de dois meses, é o cirurgião mais experimentado do mundo em transplantações de corações humanos.

Sete dos pacientes do dr. Cooley — além da pequena Debra Lee — continuam vivos.

O vasto centro médico do Texas, em Houston, transformou-se num dos principais centros mundiais da nova cirurgia cardíaca devido a uma longa e espectacular série de operações efectuadas pelo dr. Cooley e pelo seu colega dr. Michael E. Debakey.

O dr. Cooley, que tem 47 anos, já realizou mais de 4000 operações de coração aberto desde 1964 e é o director dos serviços de cirurgia cardíaca do Hospital Episcopal de São Lucas, que, juntamente com o Hospital Metodista construi o centro médico de Houston.

O mês passado o dr. Debakey procedeu a uma operação até agora sem precedentes, efectuando uma transplantação multipla do coração, pulmões e rins de um unico dador para quatro pacientes.

MANIFESTAÇÃO EM NAZARÉ

NAZARÉ, 16 — (F. P.) — Uma manifestação para o reforço da cooperação e compreensão mútuas entre judeus e árabes, decorreu, no domingo em Nazaré, por ocasião de uma importante reunião na qual participaram três ministros israelitas e personalidades da região de Nazaré.

As discussões da reunião de domingo incidiram particularmente sobre os meios de impedir que não se reproduza um incidente igual ao das represálias contra os árabes, originado pelas explosões de bombas numa estação de autocarros de Telaviv, há alguns dias.

Os oradores judeus e árabes citaram Nazaré como exemplo de boa vizinhança e relações amigáveis entre judeus e árabes.

A LUTA CONTINUA

—GRITARAM ESTUDANTES EM PARIS

PARIS, 16 — (R.) — A Polícia travou hoje luta com estudantes em frente da nova Faculdade de Medicina quando manifestantes tentaram opor-se á entrada no edifício de candidatos aos exames finais do primeiro ano.

Compareceram cerca de 60 policias uniformizados quando começaram escaramuças entre os candidatos ao exame e os colegas que não queriam deixá-los entrar.

Os manifestantes vaiaram a Polícia quando esta estabeleceu um cordão para proteger a porta de entrada e começaram a gritar: «A luta continua».

Os incidentes de hoje parecem fazer desvanecer as esperanças de que as concessões feitas aos estudantes pelo ministro da Educação, Edgar Faure, depois das manifestações da semana passada, viessem a permitir que os exames se efectuassem normalmente.

Faure anunciara que não se voltaria a recorrer á Polícia para supervisar os exames e que não seriam tomadas quaisquer medidas contra os estudantes que procuraram sabotar os exames na semana passada.

Mas avisou de que, a partir de hoje, tais actos seriam punidos e que os estudantes que não fizessem os seus exames não seriam autorizados a continuar os estudos.

TRANQUILIDADE EM DIREITO

PARIS, 16 — (F. P.) — Os exames começaram sem incidentes hoje de manhã na Faculdade de Direito da Rua de Assas em Paris. Apresentaram-se nas provas do 1.º ano cerca de 1700 estudantes. Só os que tinham convocação eram admitidos no interior do local. Eram os próprios professores que asseguravam o «contrôle» na entrada principal da Faculdade.

DE GAULLE VISITARÁ A TURQUIA

PARIS, 16 — (R.) — O general de Gaulle fará uma visita oficial á Turquia de 25 a 30 de Outubro próximo retribuindo assim a visita feita pelo presidente Cevdet Sunay á França em Junho do ano passado, anunciou o palácio do Eliseu.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE D ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Avila) — Telefs. 44730 e 553575

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA

SECRETÁRIAS

E

CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS

EM

PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Duração variavel com as habilitações, desde 5 anos, para alunas com o ensino primário elementar, até 3 anos, para as que têm a frequência de letras do 5.º ano.

Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento

Todas as alunas com a 4.ª classe se podem inscrever no Curso; a Escola prepara, ao mesmo tempo, para satisfazerem as actuais exigências da lei as que disso necessitem

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TEM EMPREGADO AS EX-ALUNAS.

Helicóptero da Cruz Vermelha abatido pela DCA nigeriana

LAGOS, 16 — (F. P.) — Foi abatido, domingo á tarde, pela D. C. A. nigeriana um helicóptero da Cruz Vermelha Internacional, por cima de Benin 500 kms. a leste de Lagos. Ficaram feridos três americanos da C. V. I. e um piloto nigeriano. O aparelho ficou completamente destruído. Tinha sido dado pela Unicef á organização da C.V.I. na Nigéria e dirigia-se para Calabar. Outro helicóptero que o acompanhava, também dádiva da Unicef, pousou sem dano em Benin. O incidente é considerado muito sério pelos dirigentes da Cruz Vermelha em Lagos.

VOOS CANCELADOS

GENEBRA, (Suiça), 16 — (A. N. I.) — O chefe da delegação da Cruz Vermelha em Biafra, teve que cancelar todos os voos de aviões com material de auxílio para os biafrenses, que se deviam realizar na noite de sábado para domingo, a partir da ilha espanhola de Fernando Pó — anunciou em Genebra a Cruz Vermelha Internacional, sem revelar o motivo da decisão.

Na noite anterior, os aviões da Cruz Vermelha haviam realizado três voos Mas na véspera o serviço estivera suspenso.

A Cruz Vermelha Internacional afirmou que «apesar das crescentes dificuldades devidas á evolução da situação geral tenciona prosseguir nos seus esforços para fazer chegar a Biafra as três mil toneladas de material de auxílio que se encontram em Santa Isabel», na ilha de Fernando Pó.

technos

Caneta de tinta da China Pelikan

NOVO

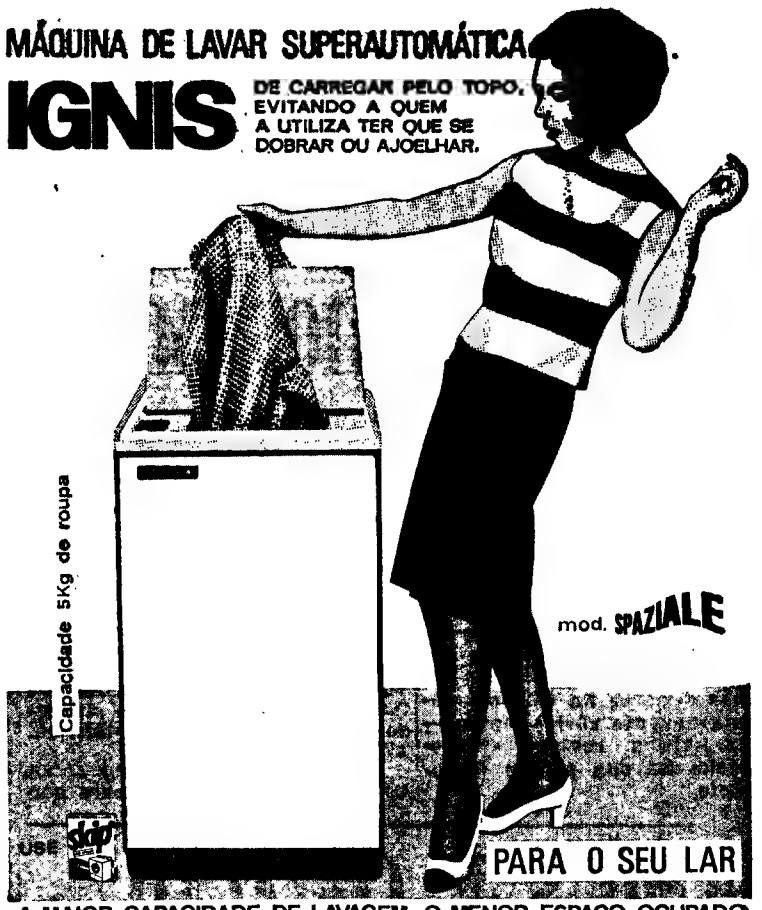
Desenhar com tinta da China - hoje já não é problema

CAMAIS 1

MÁQUINA DE LAVAR SUPERAUTOMÁTICA

IGNIS

DE CARREGAR PELO TOPO, EVITANDO A QUEM A UTILIZA TER QUE SE DOBRAR OU AJOELHAR.

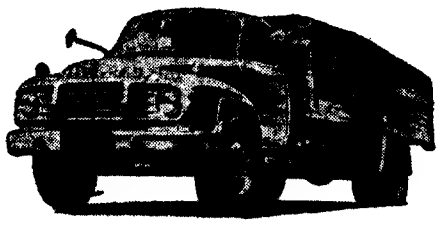


A MAIOR CAPACIDADE DE LAVAGEM • O MENOR ESPAÇO OCUPADO • A MAIOR COMODIDADE NA UTILIZAÇÃO •

sociedade de representações: SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU 44, 48 LISBOA

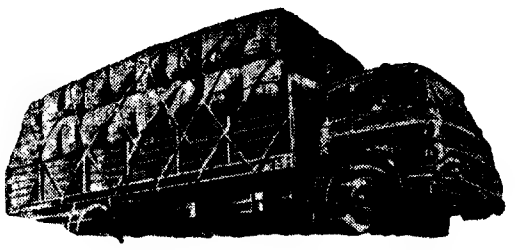
BEDFORD

CAMIÕES PARA TODOS OS FINS



modelos J
3.500 a 10.433 Kgs de peso bruto

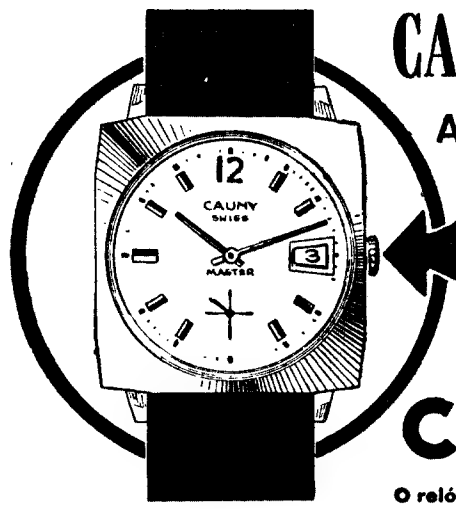
modelos K
3.500 a 15.000 Kgs. de peso bruto



O proprietário da BEDFORD está sempre protegido pelo serviço de assistência General Motors - SOREL que lhe assegura uma manutenção pronta e eficiente

SOREL CONCESSIONÁRIA DA GM PORTUGAL

RUA FILIPE FOLQUE, 12 — TEL. P.P.C.A. 58111 (6 LINHAS)
RUA D. LUIS I, 28 — TEL. P.P.C. 662755 - 865849
LISBOA



CALENDÁRIO AUTOMÁTICO

EXIJA A MARCA CAUNY GRAVADA NA SUA COROA

CAUNY

O relógio suiço para toda a vida

CURSOS DE LÍNGUAS
«VISAPHONE»
Em discos, «Cassettes» e fitas
MELO & SANTOS, LDA.
PORTO — Rua Santa Teresa, 28
Tel. PPC 27715 e 34028
LISBOA — R. Andrade, 37, 1.º-E.
Tel. 843629

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES. Rua do Prata, 491, 4.º Dt.º (junto à Praça da Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1 - 3.

YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA:

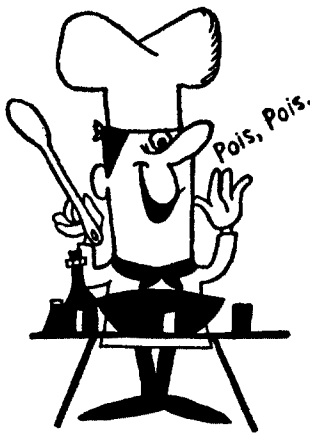
AMÉRICA DO SUL

CABO SAN ROQUE | 30 de Setembro | Tenerife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21



J. PIMENTA, S. A. R. L.

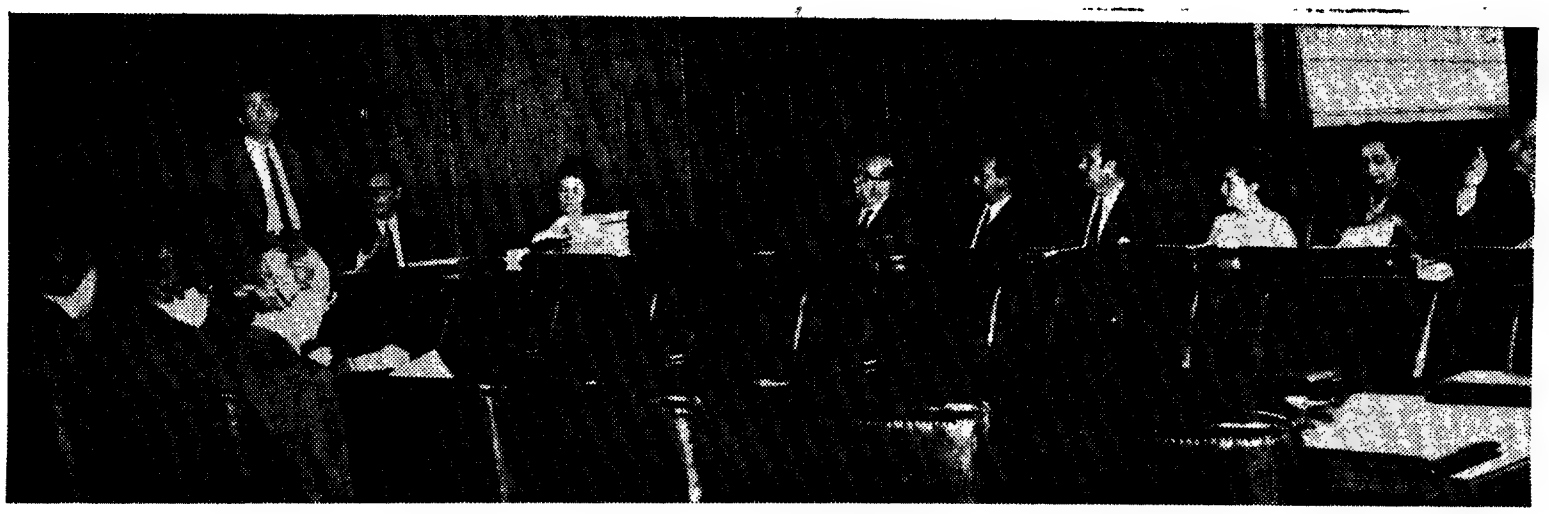
ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na compra de apartamentos mobilados

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — R. DO CONDE REDONDO, 53, 4.º-ESQ. — TEL. 45843 - 47843
EM QUELUZ — RUA D. MARIA I, N.º 30 — TEL. 952021 - 952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — TEL 933670



O juri reuniu-se esta manhã para apresentação oficial dos respectivos componentes e troca de impressões quanto ao processamento da sua missão. Na gravura, Sequeira Costa, director e organizador do concurso, saúda os seus colegas no início da reunião

IV CONCURSO INTERNACIONAL VIANNA DA MOTTA

JOVENS E CONSAGRADOS MESTRES DE PIANO TOCAM EM LISBOA AO LONGO DE VINTE DIAS

• OS PRÉMIOS TOTALIZAM 300 CONTOS

Esta tarde (e daqui até 5 de Outubro) a Reitoria da Cidade Universitária é templo da música. Ali oficiam pianistas jovens, concertistas que são dos mais talentosos e consagrados do velho e novo Mundo, concorrendo a nova consagração a juntar ao «palmarés» das suas carreiras de eleição: o primeiro prémio (e outros prémios e diplomas) do Concurso Internacional Vianna da Motta, em quarta edição, mas já um dos de maior relevância no panorama mundial de certames do género.

As primeiras provas eliminatórias começaram hoje. E será uma longa e difícil caminhada até á final (os finalistas serão 12), até á consagração, até ao triunfo.

Dos 87 concorrentes inscritos apresentarm-se em Lisboa 56, que é, assim, o número final do total deste ano.

Pianistas precoces

Os países representados são os seguintes: Brasil, Alemanha Federal, Argentina, Bulgária, Canadá, Checoslováquia, China (Formosa), Colômbia, Espanha, França, Grécia, Guiana, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Roménia, Suécia, Suíça, U. R. S. S., U. S. A. e Uruguay.

A delegação mais numerosa é a dos Estados Unidos (16 pianistas); seguem-se as da Espanha (10), do Brasil (9), da França (8), do Canadá (6) e da U. R. S. S. (5). Portugal está representado por Maria Morais, de 19 anos, que terminou os seus estudos no Conservatório de Musica do Porto, com o máximo de classificações, e já conquistou o 1.º prémio do concurso Carlos Seixas e o Prémio Gulbenkian, atribuído ao melhor aluno daquele conservatório; e por Olga Prats, de 29 anos, que, após o fim do seu curso no Conservatório de Lisboa, estudou em Colónia, com os professores Pillney e Cassado, sendo detentora de vários prémios nacionais, diplomada no Concurso Internacional de Barcelona e concertista reconhecida em vários países, nomeadamente a França e a Alemanha.

É de salientar a precocidade de grande parte dos concorrentes. Os mais jovens de todos (19 anos) são Ruben Aivasian (U. R. S. S.), Pilar Bilbao (Espanha), Maria Morais (Portugal) e Jean-Louis Steurman (Brasil). As idades da maioria dos restantes estão entre esta e os 25 anos. Isto ilustra um dos objectivos dos concursos Vianna da Motta: permitir aos novos «um lugar ao sol», e um encontro rico de experiências e de intercambio de conhecimentos.

Todos eles são pianistas de méritos e talentos que ultrapassam as fronteiras dos seus países, tendo firmado prestígio como executantes de eleição. Irmanados pela musica (tocando Bach e Mozart; Beethoven, Chopin, Lizt e Debussy; Schumann, Iranck, Ravel, Prokofieff ou Tchaikowsky) são mestres do piano, eleitos da Arte que os tocou e aprofundam. Com esforço e amor, interpretando-a para nós. Ouçamol-los, pois. Com amor.

Vianna da Motta

José Vianna da Motta, patrono deste concurso que perpetua seu nome e sua obra, nasceu na ilha de S. Tomé em 1868 e faleceu em Lisboa, 80 anos depois. Foi um dos nossos maiores pianistas e educadores musicais de sempre.

Estudou no Conservatório de Lisboa, trabalhou depois com Karl Schaffer em Berlim, e foi aluno de Lizst, em Weimar. Aperfeiçoou-se também com Hans Von Bulow, em Francfort.

Famoso como pianista ou como professor, Vianna da Motta que regeu a classe superior de piano do Conservatório de Genebra, tornou-se conhecido pela qualidade dos seus métodos de ensino, que respeitavam sempre as peculiaridades de cada aluno, procurando extrair dele o máximo em técnica pessoal.

O sorteio designou-a como a primeira concorrente a prestar provas. E' alemã e chama-se Sontraud Speidel

Novo filme de Bergman

ESTOCOLMO, 16 — «A Vergonha», novo filme de Ingmar Bergman, devia ser apresentado ao público no princípio de Setembro, mas o realizador sueco preferiu fazer a sua estreia mundial no Festival de Sorrento, que se efectuará no fim do mês. Os dois intérpretes principais são Liv Ullman e Max von Sydov, que, igualmente, participaram nos dois filmes precedentes do cineasta: «Persona» e «A Hora do Lobo».

«A Vergonha» é uma película de evidente actualidade, condicionada pelos últimos acontecimentos mundiais. Ingmar Bergman não poupa ao espectador todos os horrores da guerra.

CÂMBIO DO CRUZEIRO

O cambio livre do cruzeiro novo a aplicar para efeitos de liquidação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado, no mês de Outubro, foi fixado em 8$5495.

«FÉRIAS EM PORTUGAL»

(Continuação da 1.ª página)

Há dois meses, o contemplado tinha respondido, com uma careta de espanto ao repórter que fora comunicar-lhe a atribuição do prémio.

— *O mais importante agora é conseguir ter-me de pé!* — exclamou nessa altura.

Ontem, passado o primeiro impacto da emoção, tivemos diante de nós um homem *quase* tranquilo, bom conversador e (a espaços) risonho mesmo. De vez em quando, cá por coisas, deitava a sua olhadela ao «N. S. U. 1200».

Leitor do «Diário de Lisboa» há muitos anos, o sr. Luís Barradas dirige uma ourivesaria na Rua do Ouro, 195 (Almeida & Silva, Lda.), pertencente á família. É solteiro, tem 44 anos e usa óculos. Figura simpática. Em termos de concursista, nunca lhe havia sucedido nada igual: uns pequenos prémios na lotaria, e chega... Mas joga no Totobola.

— *Ah, isso...* — comenta. Para logo acrescentar: — *Não, nada de multiplas. Só apostas simples. Três, seis, nove escudos.*

Se algum dia for totalista, já sabemos, cai redondo.

UMA VIAGEM DE TRINTA DIAS PELO PAÍS

O primeiro prémio do concurso «Férias em Portugal», sorteado no passado dia 15 de Julho, não é só o magnífico «N.S.U. 1200» de 68 H.P. e 145 quilómetros de ponta em estradas acessíveis. Para além da posse definitiva desse campeão dos «rallyes» europeus há a anunciada viagem de trinta dias pelo País, com estadia completa nos melhores hoteis e pousadas, e ainda a gasolina necessária para o périplo. A frequência das unidades hoteleiras, como a seu tempo referimos, é extensiva a um acompanhante da escolha pessoal do premiado.

— *Agora, sr. Barradas, estrada com ele...*

— *Vamos lá a ver.*

— *Porquê, não tem férias?*

— *Isso arranjava-se. Não tenho é carta...*

Tudo se arranjará. Satisfeito, o nosso leitor vai elaborar o plano final da batalha. Quis saber quanto gasta o «N.S.U. 1200» (8,8 litros aos cem quilómetros) e o que dizem os seus vendedores («técnica amadurecida»). Quando arrancar de Lisboa é para experimentar ao vivo a sensação de ter um automóvel fora de série.

DIAS 21 E 22 DE SETEMBRO

FIM DE SEMANA NO ALGARVE

(INCLUINDO TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE, COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO, INSTALAÇÃO EM HOTEL E REFEIÇÕES)

LISBOA a MONTE GORDO, V. R. DE S.TO ANTÓNIO, PRAIA VERDE, TAVIRA, OLHÃO, FARO, ILHA DE FARO e AEROPORTO
Preço ..... 435$00

LISBOA a ALBUFEIRA, ARMAÇÃO DE PERA, S.TA DA ROCHA, PRAIA DO CARVOEIRO, ALGAR SECO, LAGOA e SILVES
Preço ..... 395$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(PREÇO EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO)

LISBOA a TUNES e volta ..... 115$00
LISBOA a ALBUFEIRA e volta..... 120$00
LISBOA a FARO e volta ..... 135$00
LISBOA a MONTE GORDO ou V. R. DE SANTO ANTÓNIO e volta..... 155$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

DETERGENTE INGLÊS
STERILEX
LAVA – DESENGORDURA – DESCORA
À venda nos estabelecimentos

No CARTAXO o «DIARIO DE PEDRO ALVES. SUC. RUA DO LISBOA» está á venda na CASA BATALROZ.

SORRISOS DE UMAS FÉRIAS DE VERÃO – 2

Um hábito dispendioso

Antigamente, só «boas» famílias, por exemplo, se davam ao luxo de ir para férias. Hoje, autênticas massas de população invadem as praias, as termas, os locais aprazíveis e susceptíveis de proporcionar um período de repouso e de recuperação. Não é ainda, longe disso, a totalidade da população Mas, com o tempo, o hábito há-de generalizar-se, alargando-se a todas as camadas sociais. As perspectivas técnicas do mundo, perspectivas de paz, claro, segundo um sábio como J. D. Bernal, por exemplo, fazer prever isso. Mas a verdade é que já hoje largas percentagens de população não prescindem do seu tempo de férias numa praia.

E assistimos a coisas curiosas que nos fazem meditar nesse fenómeno irreversível do nivelamento da sociedade humana: na Praia da Rocha, «paredes meias» com o nosso toldo, estão um tipógrafo e uma figura de relevo da hierarquia eclesiástica da diocese, não falando de uma chusma de funcionários publicos superiores, técnicos, operários especializados, comerciantes, etc., quer dizer, gente incaracteristica, sem ofensa, antes com louvor.

Há anos atrás, seria pouco provável, cá como no estrangeiro, encontrar um ministro, ainda que fosse um dos mais jovens do seu governo, a correr, anónimamente, numa praia, como qualquer rapaz sedento de ar livre, a brincar com as crianças, como qualquer pai despreocupado, ou a remar numa canoa de borracha, como qualquer desportista de horas vagas. Nem tão-pouco seria crível ver chegar a um lugar de folgança, como é na praia, um membro do clero em simples trajo de veraneio e assistir á sua entrada pelas ondas dentro em boas, vigorosas e clássicas braçadas.

Mas a verdade é que isto acontece nos nossos dias. E está certo. Faz parte da grande revolução do nosso tempo, que, entre algumas realidades ainda incertas e inquietantes, conta já com esta saudável desafectação dos costumes e com a muito mais importante generalização dos benefícios e prazeres da vida a cada vez mais largas camadas da população.

Evidentemente, há pormenores onde ainda se faz sentir dolorosamente (falo em nome pessoal) a diferença de nível social. Por exemplo: na modesta pensão onde estou hospedado, servem-me, dia sim, dia não, peixe frito e bife com batatas; dia sim, dia não, peixe cozido e carne assada com batatas. Também com pouco mais de cem escudos, jantam e almoçam três pessoas.

Muita gente dirá: e quantas pessoas há capazes de pôr de parte durante o ano tão importante quantia só para as férias, depois de pagar renda de casa, alimentação, vestuário, farmácia, estudos dos filhos, etc.? Mas a verdade é que cada vez mais largas massas de população enchem as estancias de veraneio e hoje pouca gente dispensa a terapêutica anual do sol, da água do mar, do ar livre, num hábito generalizado que caracteriza o nosso século.

A. C.

MERCÊS HONORÍFICAS

Pela Chancelaria das Ordens Portuguesas foram concedidas as seguintes mercês honoríficas: Ordem Militar de Avis — sr. contra-almirante Fernando Quintanilha Mendonça Dias (grã-cruz) e primeiro-tenente Mário Augusto Faria de Carvalho (grau de cavaleiro); Ordem do Infante D. Henrique — srs. António da Conceição Teixeira, Serafim Gonçalves de Oliveira, eng.º Laurindo Amorim e João Rodrigues Aguiar (grau de oficial) e madame Suzanne Gonse e Jean Clerc, de nacionalidade francesa (grau de comendador); Ordem da Instrução Pública — sr.ª D. Olga Violante (grau de comendador); Ordem do Mérito Agrícola e Industrial — sr. Frederik Eduard Staab, de nacionalidade holandesa (grau de comendador).

CAMINHOS DE FERRO
HORARIO DOS COMBOIOS

Comunica-nos a CP que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses destinados ao estrangeiro se efectua com partida da estação de Faro, às quintas-feiras, no período de 15 de Agosto a 19 de Setembro, um serviço especial com o seguinte horário:

Faro	partida	23 h 04
Tunes	»	0 h 04
Funcheira	»	2 h 35
Beja	»	3 h 53
Casa Branca	»	5 h 34
Vendas Novas	»	6 h 46
Setil	»	8 h 54
Pampilhosa	»	11 h 46
Vilar Formoso	»	16 h 57
Irun	»	6 h 05
Hendaia	»	8 h 05
Paris	chegada	18 h 40

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

Carreiras aéreas

O serviço personalizado da Pan American

A Pan American pôs à disposição dos seus passageiros uma nova facilidade de serviços, a partir das 7 da manhã e até às 11 horas da noite. Representantes da Pan American, com o respectivo uniforme, para mais fácil identificação, encontram-se de serviço nos terminais das companhias TWA, American Airlines e United Airlines, no aeroporto internacional de Nova York, para prestar assistência aos passageiros que, chegando nos aviões daquelas companhias, são transferidos para os voos da Pan American.

Toda a Europa pela Pan American

Com a colaboração da Lufthansa, a Pan American assegura, também via Lisboa, ligações entre Lisboa e a Alemanha, através dos seus voos entre Lisboa e Barcelona, diàriamente, com partidas do aeroporto da Portela às 10 e 55, chegadas a Barcelona às 12 e 20, e partida de Barcelona uma hora depois, com chegadas a Estugarda às 14 e 55 nos aviões da Lufthansa, que enlaçam em Barcelona às terças, quintas e sábados.

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2.º
TELEFNS. 52248 - 556580

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203 r/c. — Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

PORTIMÃO

✝

D. IRENE DE SOUSA BOTO PEREIRA

FALECEU

Augusto Carvalho Pereira, Maria das Dores de Sousa Abreu, Mário de Sousa Abreu sua mulher e filho e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mulher, sobrinha e prima e que o seu funeral se realiza amanhã dia 17, pelas 17 horas, da Igreja do Colégio, em Portimão, para o cemitério local.

A. G. MAGNO, LDA.
129 — Av.ª Almirante Reis
Telf. 51586

✝

CIPRIANA CORREIA MENDES RIBEIRO

FALECEU

Maria do Carmo Correia Ribeiro Sampaio Caramelo, António Marques S. Caramelo, António Maria Ribeiro de Sampaio Caramelo, Maria Margarida Ribeiro de Sampaio Caramelo e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra avó e parente, que residiu em Torres Novas.

TAUROMAQUIA

PEDRO LOUCEIRO NO MÉXICO

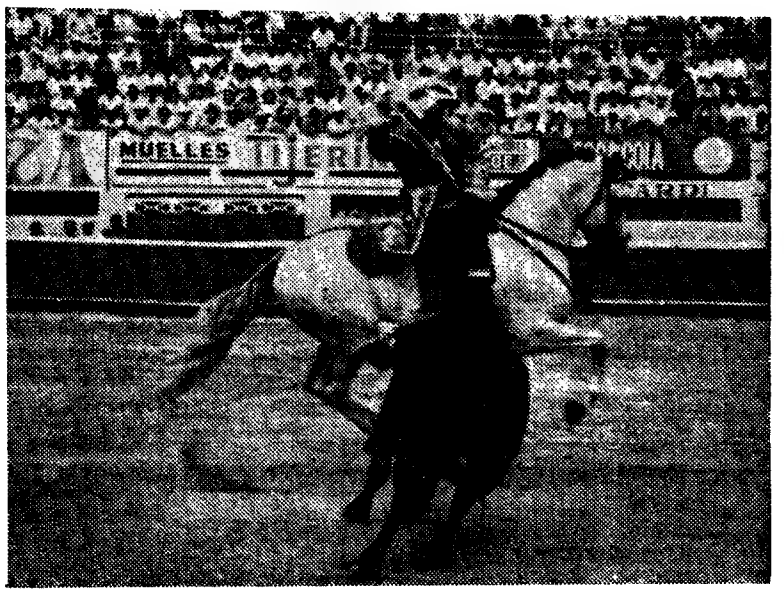


Imagem recolhida de uma das mais recentes actuações do cavaleiro tauromáquico Pedro Louceiro, em terras do México. O excelente calção de Sousel tem o mês de Setembro preenchido com bons contratos: os seus triunfos em Saltillo (dia 1) e Reinosa (8 do corrente) valeram-lhe apresentar-se em Laredo (hoje), Tinzall (amanhã), Monterrey (dia 22), Tinzattani (a 28) e em San Miguel el Alto, no próximo dia 30

Óscar Rosmano — alternativa no México apadrinhado por «El Cordobês»

CIDADE DO MÉXICO, 16 — O novilheiro português Óscar Rosmano foi forçado a interromper as suas espectaculares actuações nas praças mexicanas, devido a uma colhida — «pontazo» na perna esquerda — que não teve, felizmente, as consequências graves que a princípio se receiaram. Pràticamente restabelecido, reaparecerá, esta semana, na praça de Zacatecas.

No próximo domingo, Rosmano terá a sua despedida de novilheiro na «Monumental» do México, mas do seu contrato consta uma nova corrida, no dia 29, em Guadalajara.

Finalmente, num dos primeiros dias do primeiro mês de Outubro, o valente toureiro português terá a glória da «alternativa», que lhe será concedida pelo mais famoso «diestro» da actualidade: «El Cordobês».

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, L.da

Rua Actor Taborda, 20
Telef. 534888
(ao Saldanha)

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO:

PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DOS EDIFÍCIOS J. L. e M. NA PASTELEIRA, PARA A FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA (HABITAÇÕES ECONÓMICAS)

Realiza-se às 15 horas do dia 3 do próximo mês de Outubro numa sala do 5.º pavimento deste Município, conforme EDITAL afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargos e Programa do Concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados que é até às 12 horas, na Secção de Expediente e Contabilidade da Direcção dos Serviços de Habitação.

Base de licitação para o conjunto da empreitada	36 895 978$60
Depósito provisório	672 399$50
Base de licitação para cada um dos edifícios	8 965 326$20
Depósito provisório	324 133$20

Porto e Paços do Concelho, 7 de Setembro de 1968.

O VICE-PRESIDENTE
A. Fontes Veiga de Faria

ESCOLA LUSITÂNIA DE AUTOMOBILISMO, LDA.

TELEFS. 53 19 42 - 53 84 69

HENRIQUE PÁSSARO & HENRIQUE NEVES
ESCOLA DE CONDUÇÃO
FUNDADA EM 1952

DIVERSOS TIPOS DE VIATURAS

Todas as informações sobre ensino
Habilitação completa para ambos os sexos
Ensino por projecção luminosa
Sede: Av. Rovisco Pais, 14-C (ao Arco do Cego)
LISBOA - 1

DOMINGO, 22 DE SETEMBRO

COMBOIO ESPECIAL PARA ASSISTIR AO DESAFIO DE FUTEBOL

UNIÃO DE TOMAR - SPORTING

PREÇO: 50$00

PARTIDA DE LISBOA (Rego)	7-27
PARTIDA DE TOMAR	19-35
CHEGADA A TOMAR	9-31
CHEGADA A LISBOA (Rego)	21-41

BILHETES À VENDA NA SEDE DO SPORTING E NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (Santa Apolónia) E LISBOA (Rossio)

PEQUENO MAGAZINE

HA 30 ANOS

«Diário de Lisboa» de 16 de Setembro de 1938 publicava:

LONDRES, 16 — O correspondente diplomatico da «Press Association» mostra-se satisfeito com a notícia de que haverá uma nova entrevista entre Hitler e Chamberlain. Desde o começo havia a impressão de que não se podia resolver um problema tão importante sem longas conversações. Não é, por isso, de admirar o facto de Chamberlain regressar a Londres para conferenciar com os seus colegas. Foram apresentados já diversos projectos relativos ao futuro da Checo-Eslováquia. Provàvelmente, Chamberlain quer explicar aos ministros ingleses em que consiste o projecto alemão.

O meu problema é que nunca sei quando devo rir ou não...

CURIOSIDADES

● Colchão com câmaras-de-ar

Uma firma holandesa da especialidade está a produzir o colchão com câmaras-de-ar. *Tem uma espessura normal de 10 cm. e é dividido em duas partes cada uma de 5 cm. Entre elas, há elementos de borracha, constituidos de duas folhas ligadas entre si, cada qual provido de uma válvula, o que permite sejam eles inflados de forma independente.*

Além das válvulas embutidas, nada mais se pode perceber, olhando se o colchão. Inflando-se isoladamente as diversas partes de borracha embutidas no colchão, pode-se elevar determinadas partes do colchão, no sentido do comprimento. Isto auxilia muito o tratamento ou o exame de pacientes e favorece quem sofre de dor nas costas.

● Emigrantes

No ano findo, o numero de emigrantes da Alemanha Ocidental atingiu 78 000, em comparação com com 73 450 em 1966.

O Canadá é o país para o qual se dirige o maior número desses emigrantes.

ANEDOTAS

O médico para a filha:

— Lena, disseste a esse rapaz que te namora o que eu penso dele?

— Disse, papá; e ele respondeu-me que mais uma vez estavas enganado no teu diagnóstico.

Riquito pergunta á mãe:

— O' mamã, é verdade que o homem descende do macaco?

— É, sim, meu filho.

O garoto, então, coça a cabeça, com ar preocupado, e torna a perguntar:

— O' mãezinha, e qual foi o primeiro homem que percebeu que já não era macaco?...

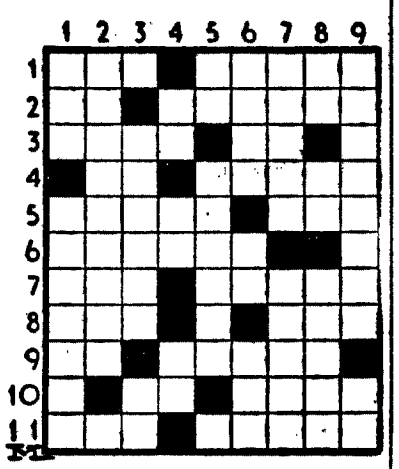
Tonito e a tia andam passeando no Jardim Zoológico. A dada altura, quando estavam defronte da jaula dos tigres, o garoto perguntou à tia:

— Ó titi, se os tigres se soltarem e te comerem, que «eléctrico» tenho eu de tomar para voltar para casa?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4942



HORIZONTAIS: 1 — Bordo Jamais. 2 — Seguia. Saracotear. 3 — Levanta a âncora. Idem (abrev.). 4 — Símbolo químico do ouro. Em alto grau. 5 — Convergé. Preposição e artigo (p..). 6 — Foi penoso. 7 — Sufixo qualificativo. Sova. 8 — Pau-ferro. Partido. 9 — A ti Encontro-me. 10 — Carta de jogar. Porco. 11 — Grande porção Regressamos

VERTICAIS: 1 — Cuvilheiro. Abrigar. 2 — Proteste. 3 — Latejou. Aspecto. 4 — Maligna. Antigo nome da nota «dó». Pertences. 5 — Símbolo químico do néon. Milhafres. 6 — Juntou. Antiga cidade da Caldeia. Prefixo que designa três. 7 — Gorda. Retumbem. 8 — Aqui Porco. Insuficiente. 9 — Afrontar. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4941

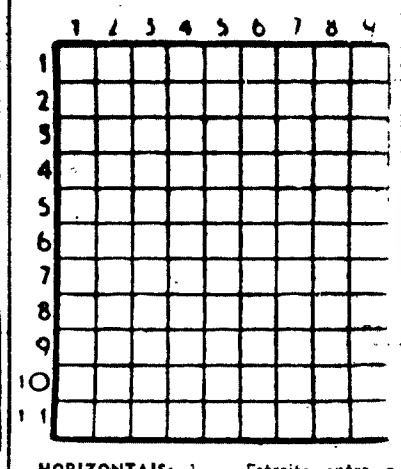
HORIZONTAIS: 1 — Seia. Fiai 2 — Mimados. 3 — Soo. HÁ. 4 — PAU. 5 — Assaltar. 6 — Usar. Éreo. 7 — Arcarias. 8 — Lio. 9 — Op. QUE. 10 — Camurça. 11 — Aúde. Alvo

VERTICAIS: 1 — Sa. Pau. Moca. 2 — PASSA. PAU. 3 — Im. Usara. MD. 4 — Ais. Arc. Que. 5 — Moeil. Adur. 6 — Fão. Ter. Eça. 7 — Id. Coril. Al 8 — Aah. Reais. 9 — Isar. Oso. Dó.

(Provérbio: HÁ PAU QUE PASSA PAU)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8786



HORIZONTAIS: 1 — Estreito entre a Espanha e Marrocos. 2 — Que é do ar. 3 — Acrescentei. Rádio (s. q.). 4 — Rio de França. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. 5 — Entontece Lago de Itália. 6—Rejeito. 7—Ilha do mar da China a o. de Macau. Móvel sobre o qual se come 8 — Queimar 9 — Em a. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. Pronome pessoal 10 — Greda branca. Nome dum astro. 11 — Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. Juba.

VERTICAIS: 1 — Gálio (s. q.). O lado do vento. Arroja. 2 — Moeda de oiro. Medida de superficie 3 — Bário (s. q.). Sova. Érbio (s. q.). 4 — Mãe de Rómulo e Remo. Afio. 5 — Queime. Claridade. 6 — Norma. Dissipas. 7 — Basta. Agitar. Isolado. 8 — Ramalhetes. Colorido. 9 — O grunhir do porco. Freguesia do concelho de Santiago dé Cacém.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8785

HORIZONTAIS: 1 — Usam. Anui. 2 — Milo. Cena. 3 — Carmona. 4 — Soera. 5 — If. Sud. Bi. 6 — Rio. Oco. 7 — Gim. Oro. 8 — Há. Ria. Dr. 9 — Asma Croa. 10 — Abara. 11 — Abeirasse

VERTICAIS: 1 — Um. Di. Ghana. 2 — Sic. Frias. 3 — Aias. Im. Mãe. 4 — Moroso. Rabi. 5 — Meu. Mi. Ar. 6 — Acordo. Acra. 7 — Nena. Co. Rãs. 8 — Una. Bordo. 9 — Ia. Ri. Orate.

O WHISKY PREFERIDO
NAS GRANDES FESTAS

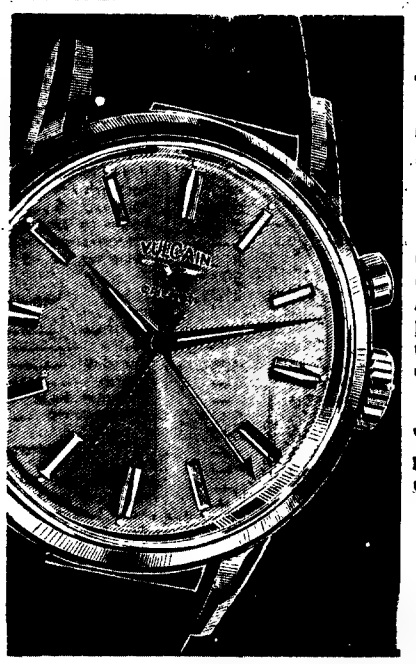
Logan's
Scotch Whisky de luxe
of White Horse

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 120 — PORTO

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA



Este relógio tem algo mais do que o seu. Ele desperta!

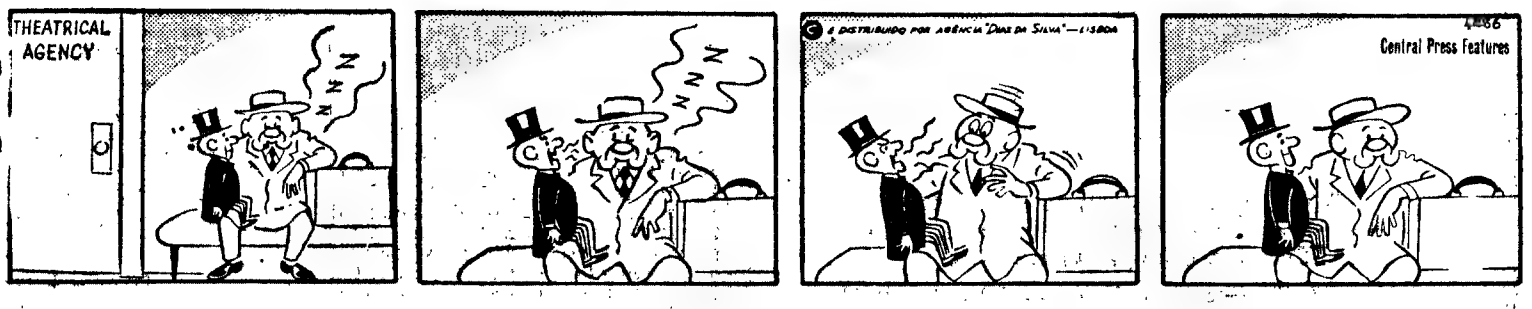
O VULCAIN CRICKET é de linhas modernas e conserva a sua alta qualidade. Além disso desperta no seu pulso, acorda-o e lembra-lhe as suas obrigações. Poder-se-á exigir mais de um relógio?

Veja a colecção VULCAIN nas principais relojoarias e ourivesarias do país.

VULCAIN
cricket

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

AVENTURAS DO TIO CARLOS



BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 9 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 9 e 50: No Mundo da Mulher; 20 e 20: Momento Desportivo; 20 e 50: No Mundo da Arte; 21 e 20: «Carrossel Mágico»; 2' e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 2 e 55: Festival de Folclore — Transmissão directa da praia do Alvor. 23: Série Policial «Distrito 87»: 23 e 50· Telejornal, 3.ª edição (últimas notícias), Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 9 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; '9 e 50: Série Juvenil «Daktari»; 20 e 45: Contos Regionais Portugueses; 21 e 0 Carrossel Mágico; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico); 21 e 55: Cinema sem Estrelas: 22 e 25: Variedades — Melodias de Sempre, com Mara Abrantes, Gina Maria, Mirene Cardinali Luís Horta, Artur Garcia, Paulo Jorge, Octácio de Matos Filho Vítor Mendes, Alberto Ghira, Emílio Correia e Óscar Acúrsio; 23 e 20: Malican pai e filho; 23 e 50: Telejornal Meditação e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às '6: Noticiário; '6 e 05: Que quer ouvir?; 16 e 30: Programa da tarde; '7 e 45: 15 minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de juventude, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; '9 e 50: Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 8.º episódio do Folhetim «Dois Caminhos»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: A orq. Robert Mann; 21 e 40: Vamos ouvir o... Trio Boreal; 22: A ciência ao serviço do homem, pelo dr António Manuel Baptista; 22 e 20: As nossas melodias; 22 e 51: Conjuntos ligeiros; 23 e 05: Programa da noite; : Fecho.

Emissão Estereofónica (MF 1 de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique)—97,5 Meg/s. — Das 21 ás 23: Musica Ligeira — Musica Sinfónica—Musica Coral—Solos.

2.º Programa — 391 m — 755 kc/s — Às 5 e 30: Que quer ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão com os discos pedidos pelos radiouvintes; '7 e 30: O compositor interpretando a sua obra — Duas sinfonias de Werner Henze, pela Orq Filarmónica de Berlim, dir pelo autor; 8 e 30: Crítica de Teatro, por Goulart Nogueira, 8 e 40: Musica de piano, 9: Semanário musical; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: Musica Coral Sinfónica; 21. Concerto pelo duo de violino e piano Leonor de Sousa Prado-Nella Maissa — obras de Beethoven, 2 e 30: Crítica literária, pelo dr Bogtte Chorão; 2 e 40: Musica sinfónica· 23: A Voz do Ocidente; ' e 5: Fecho

3.º Programa (cultura em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Canções espirituais, pelo contralto Marion Anderson, ao piano, Franz Rupp; 23 e 5: Musica de câmara; 0: Cantatas de Carl Orff· u e 43: Minuete de Maria Agata Zzymanowska, pelo pianista Georges Alexandrovictch; ': Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 034 kc/s — Às 6: Programa C D C.; '8: Ela e o seu mundo; 8 e '5: Momento texental· 8 e 30: Lisboa á tarde; 9 e '5: No mundo aconteceu; 9 e 30: Rádio jornal; 20 e 15: Selecção: 20 e 30: Jornal dos espectáculos· 20 e 45: Eles cantam para si; 2' e 03· Alegria no trabalho; 2' e 32: Impacto; 22 e 30· Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 . 02: «P. B X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa: 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às '6 e 04: Clube das donas de casa; 17 e 57: Cinco minutos TV: '8 e 02: O nosso programa; '9 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; ' e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às '6: Programa C D C.; '8: Depois do chá; '8 e 30. Ela e o seu mundo; '8 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelânea; '9 e '7: ...dirige o ritmo; '9 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio placard»; 20 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto vocal; 21 e '5: Só rádio; 21 e 30: Rádio placard; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Baile; 22 e 30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às '6: Radiorama; '8: Cartaz musical da Europa; '8 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página '; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica escolhida 23· A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — Às '6: Radiorama; 8: Melodias; '8 e '5: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 8 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 5 e 05: Musica seleccionada; 9 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes;. '9 e 30· Página um, 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha· 22: A musica é boa companhia, 23· A 23.ª hora, 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s· **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e '1 ás 7; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás e 9 e 30 ás 22: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 7 ás '9 e 30 e 22 ás 2

BOLSA DE LISBOA

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO

Consolidado 4 3/4%	—	—	530$00
Consolidado 3%	545$00	—	545$00
Consolidado 3 1/2%	—	—	650$00
Centenários 4%	1.480$00	—	1.480$00
Obrigações Tesouro 5%	1.004$00	1.003$00	1.004$00
Externo 1.ª Série	—	—	800$00
Externo 1.ª Série c.	—	845$00	—
Externo 3.ª Série	—	—	890$00
Externo 3.ª Série c.	—	—	890$00
Cautelas 3 Série	—	195$00	210$00

OBRIGAÇÕES

Águas Lisboa 5%	—	—	495$00
A. P. I. 5% 56	—	940$00	—
A. P. I. 5% 58	940$00	940$00	—
C. P. 4 1/2% 65	930$00	920$00	930$00
C. P. 5 1/2% 67	1.035$00	1.025$00	1.040$00
C. U. F. 6%	—	1.018$00	—
C. U. F. 6% 68	—	1.010$00	—
Gás Elect. 4% 48	—	855$00	—
Gás Elect. 4 1/2% 51	—	860$00	—
Gás Elect 5% 52	—	900$00	925$00
Gás Elect 5% 58	—	875$00	—
Gás Elect 5% 59	—	875$00	—
Gás Elect 5% 62	—	920$00	—
Gás Elect 5% 63	—	905$00	960$00
Gás Elect. 5% 65	930$00	930$00	—
Gás Elect 6% 67	1.020$00	—	—
H. E. A. Alentejo 5%	—	835$00	—
H. E. Cávado 5%	—	850$00	860$00
H. E. Cávado 6%	—	999$00	1.000$00
H. E. Douro 5%	855$00	853$00	858$00
H. E. Douro 6%	—	999$00	1.000$00
H. E. Norte Portugal 5%	—	—	—
H. E. S. Estrela 6%	—	1.000$00	1.002$00
H. E. Zêzere 5% 55	—	850$00	—
H. E. Zêzere 5% 57	—	850$00	—
Lisnave 6%	—	1.001$00	1.003$00
Metropolitano 4%	—	—	910$00
Metropolitano 5 3/4%	—	1.010$00	1.024$00
Moçambique 5%	760$00	760$00	—
Nac. Eléctrica 5%	—	—	850$00
Nitratos 5%	840$00	838$00	840$00
Nitratos 5% 60	—	830$00	—
Petroquímica 5%	—	860$00	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	921$00	—
Sacor 5% 60	—	860$00	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	840$00	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	840$00	845$00
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonefe 5%	820$00	815$00	820$00
T A P 4%	910$00	900$00	—
Termoelect. Port 5%	—	835$00	—
U. E. P 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	82$00	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	—	82$00	84$00
U. E. P. 5% 60	—	850$00	—
U. E. P. 5% 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	955$00	955$00	960$00
Alentejo	610$00	609$00	612$00
Angola	—	—	1.490$00
Burnay	—	—	2.850$00
C. ... Predial	—	1.850$00	1.910$00
E. Santo	—	13.450$00	13.550$00
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. B.	—	—	14.500$00
L. & Açores p.	—	—	4.050$00
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	—	2.250$00	—
Portugal p	—	—	—
Totta Aliança	—	4.300$00	4.310$00
Ultramarino n.	1.270$00	1.267$00	1.270$00
Ultramarino p.	1.470$00	1.467$00	1.470$00

Seguros

Alentejo	—	76$00	78$00
Douro	—	780$00	900$00
Mundial	370$00	370$00	375$00
Sagres	—	—	1.190$00
Tranquilidade	—	40.000$00	45.000$00
Ultramarino	—	8.500$00	—

C.ª Ultramarinas

Açúcar de Angola	670$00	665$00	675$00
Ag Cassequel	—	515$00	525$00
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S. Tomé e Príncipe	—	120$00	130$00
Boror	—	110$00	—
Buzi	—	62$00	65$00
Cabinda	—	91$00	94$50
Diamantes Angola	1.155$00	1.153$00	1.160$00
H. E. Revué	—	615$00	640$00
Ilha do Príncipe	—	450$00	—
Moçambique	—	47$50	48$50
Sonefe n.	—	258$00	265$00
Sonefe p.	—	267$00	270$00
Zambézia	—	41$00	—

Diversas

Cidla	—	—	7.200$00
Cim. Leiria	—	1.700$00	1.750$00
Cim. Tejo	—	2.400$00	2.450$00
Col Navegação	625$00	620$00	630$00
C. U. F.	—	1.020$00	1.060$00
Ind. Aliança	—	—	700$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Port. e Colónias	1.315$00	1.305$00	1.320$00
Port. Celulose	—	3.050$00	3.250$00
Port. Pesca	620$00	610$00	630$00
Port Tabacos	462$00	460$00	463$00
Sacor	—	—	4.700$00
Siderurgia Nac.	1.090$00	1.080$00	1.110$00
Socel	—	2.100$00	2.170$00
Tabacos de Portugal	—	870$00	900$00
Tabaqueira	6.900$00	6.850$00	6.950$00
U. F. Azoto	—	705$00	720$00

Águas, Electricidade e Gás

Águas Lisboa p.	—	385$00	395$00
Águas Lisboa 34	390$00	385$00	390$00
Águas Lisboa 36	—	390$00	—
Eléctr Beiras	—	—	1.570$00
Gás Electr	378$00	377$00	378$00
H. E. Alto Alentejo	158$00	157$50	158$00
H. E. Cávado	1.230$00	1.230$00	1.235$00
H. E. Douro	1.204$00	1.203$00	1.204$00
H. E. Norte Portugal	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.750$00
H. E. Zêzere	1.280$00	1.280$00	1.285$00
Nac Electricidade	1.317$00	1.316$00	1.318$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.360$00	1.358$00	1.365$00
União Eléctrica Portuguesa	185$00	184$50	186$00

F. DE INVESTIMENTO

F. I. Atlântico	—	147$40	157$80
F. I. D. E. S.	—	—	—

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas, 537011** ✲ **Gazcidla 538821** ✲ **Gazcidla (dom e feriados), 382069**

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ **Voluntários, 538524.**

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ **Segurança Publica, 366141** ✲ **Judiciária, 535380** ✲ **Marítima, 326456** ✲ **Internacional, 362721** ✲ **Viação e Trânsito. 42205** ✲ **G.N.R (área rural), 36865**

SAUDE — Cruz Vermelha. 665342 ✲ **Enfermagem permanente. 766161** ✲ **Enfermagem de urgência, 43738** ✲ **Hospital de Santa Maria, 775171** ✲ **Hospital de S. José. 860131** ✲ **Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169** ✲ **Transfusões, soros e oxigénio 538524** ✲ **Centro de Intoxicações (Informativa) 767777, 761176 e 763456**

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lidia Almeida. Calçada da Ajuda, 70 (6313 8)

ALCANTARA — Probidade. R. Alcântara, '5-A-B (638589)

ALFAMA — Anunciada. R. do Vigário, 14 (866360)

ANJOS — Guerra R. Andrade. 42 46 (845513)

AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 4 e 4-A (720820) ✲ **Belo** — Av. de Roma, 53-A (7763 4)

ALTO DO PINA — Eusil. R. Barão de Sabrosa, '04 (84 9 2)

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (7 2682) ✲ **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (76 262) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, 6-B (725859)

ARROIOS — Aliança Av. Almirante Reis 45-B-C (50487)

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica R. das Pretas, 2-14 (322588

AVENIDAS NOVAS — Cardote Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (7722) ✲ **Saldanha,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) ✲ **Latina,** Av. António Augusto de Aguiar, 1-A (423 2)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R. 27. 4' (3 2 6)

BAIXA — Internacional. Rua do Ouro 228 (322017-30203)

BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços: (6 074')

BENFICA — Marques, Est de Benfica 648 (700096 ✲ **Vitex** Est. Benfica 373-B (780548) ✲ **S. João** Estrada da Luz, '24-A (783 79)

CAMPO DE OURIQUE — Almeida ... va Carvalho, 36 (68 126) ✲ **Condestável,** R. Coelho da Rocha (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda 28 (68093 ') ✲ **Rualto, Lda** Rua do Alto do Carvalhão 5-A/5-B (651721).

CAMPO GRANDE — Santa Marta. Av. de Outubro. 283-A (7630 6)

... **São Bartolomeu** ... Jorge — **Galinheiras** (780979)

CONDE DE REDONDO — Contemporanea. R. Conde de Redondo 26-30 (45048)

ESTRELA — Aurélio Rego. Calç. da Estrela 66 758)

GRAÇA — Progressiva R. de S. Marinha 8 (8536 9) ✲ **Alves de Carvalho** Rua do Vale de Santo António ... 40 25)

JANELAS VERDES — Infante Santo. Av. ... (66 008)

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros ... 22 24 (90332)

MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges. R. Alexandre Herculano 28 (40536)

OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim Rua ... 6-A (3 058)

PALHAVA — Curie. Av. Madame Curie, ... (78439,

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz 7-B (842533)

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira 40-B-C (720703 e 728395)

PRINCIPE REAL — Oliveira. R. D. Pedro V ... 25 (327880)

REGO — Prates & Mota R. Beneficência, ... (773728.

SANTO AMARO — Santo Amaro. R. Filinto Elísio 29-A-B (637070)

S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros 58-90 (679453)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO—Grilã. ... 25

MOSCAVIDE — Banha, Av.ª Moscavide, 22 (25'85'8).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av.ª Comb. G. Guerra 66 (Tel 2'3953)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Telefone 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2432039).

OEIRAS — Central, R João Teixeira Simões. 8 (Tel 2430058)

PAREDE — Grincho — Av.ª da República, 87-A (Te 247'204)

MONTE ESTORIL — Costa — Av.ª Sabóia, 29-B (Te. 260085)

CASCAIS — Cordeiro — Av.ª Comb G. Guerra, 40 (Tel 280170-281419); **Nova** — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P D João 1-Lote 46 — B · Janeiro — (Tel 938551) ✲ **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 — (Tel 9322'0) ✲ **Igreja** P da Igreja, 22-A — (Tel 937740) ✲ **Jardim** — Av Conde de Oeiras, oja X-' — Reboleira — (Tel 938424)

DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, Lote D — (Tel 97'023)

QUELUZ — Correia, Largo do Mercado, 3 (Tel 950905) **Zeller,** R da Republica, 83 (Tel 950045))

CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Químia — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — R Heliodoro Salgado, 26 — **Estefânia** (Tel 980832).

COLARES—Colares—Abreia (Tel 299088).

● Outra banda

ALCOCHETE — Gameiro — Lg.' António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av.ª da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — Magalhães — R Capitão Leitão, 0 (Tel 270242)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Central — Av.ª Alfredo da Silva 48 (Tel 2273207)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro, '8 (Tel. 270254).

MOITA — União Moitense, Av.ª dr Teófilo Braga (Tel 239025)

MONTIJO — Moderna — R Bulhão Pato, 60 — (Tel 230 56)

SESIMBRA — Leão, Av.ª Salazar (Tel 229471)

SETUBAL — Costa, Larg do Misericórdia (Tel 22760) **Brasil,** P do Brasil; (Tel. 24788)

SEIXAL — Soromenho, R Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	9/9/68	13/9/68	16/9/68
GERAL	103,7	103,5	**103,3**
METROPOLITANAS	102,8	102,7	**102,6**
ULTRAMARINAS	110,3	109,1	**108,7**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$'0	7$30
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,52	$04,7
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$50	5$85
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN — Tel. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de grande emoção
Technicolor — Panavision
«CHUBASCO»
com Richard Egan, Susan Strasberg e C. Jones

POLITEAMA — Tel 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
O filme de brutal acção explosiva
com Tony Kendall e Brad Harris
COMISSÁRIO X ACÇÃO EM CEILÃO
Uma realização que abala os nervos
Scope-Color (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Tel. 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O máximo de «loucura» num vendaval de «gags»
ENGANEI-ME NO NÚMERO!
com Bob Hope, Elke Sommer e Phyllis Diller

ODEON — Tel 32 62 83
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
Notável êxito da comédia musical
com o famoso cantor Gianni Morandi
POR AMOR... POR MAGIA
A história de Aladino e da sua lâmpada mágica
Luxo! Grandiosidade! Lindas canções
Technicolor (M. 12 anos)

MUNDIAL — Tel 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme de Claude Chabrol
A ESTRADA DE CORINTO
Eastmancolor
com Jean Seberg e Maurice Ronet

TIVOLI — Telef. 50595
Às 9.30 da noite (M. 12 anos)
Volta á tela gigante dos 70 mm o gigantesco espectáculo de gargalhada
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
com Stuart Whitman, Sarah Miles e Alberto Sordi

estúdio 444 — Tel 77 90 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
A maior interpretação de Humphrey Bogart
HOMENS MARCADOS
com George Raft e William Holden

ALVALADE — Tel. 76 30 80
Às 15.45 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme hilariante com o grande Louis de Funès
AS FÉRIAS GRANDES
com Claude Gensac e Martine Kelly
Scope-Color

EUROPA — Tel 66 10 16
Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
8.ª SEMANA
70 mm
A mais bela história de amor de todos os tempos
CAMELOT
com Richard Harris, Vanessa Redgrave e Franco Nero

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)
SURCOUF, O MAIOR DE TODOS A SOMBRA DO ZORRO

TERRASSE — Tel. 32 09 17
Às 15 e 21.30 (M 17 anos)
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO A ASSINATURA DO CRIME

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 20
Às 17 e 21.30 (M. 12 anos)
AGARRA QUE É GENERAL
EASTMANCOLOR
com Robert Hirsch

IMPERIAL — Tel. 45933
As 15 e ás 21 h. (Adultos)
JAMES BOND 007 CASINO ROYAL
HOMICÍDIO

LIZ — Tel 4 85 60
As 14.45 e 21 h. (Adultos)
BLOW UP — A HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO LOUCO POR GAROTAS

SÃO LUIZ — Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme hilariante com o grande Louis de Funès
AS FÉRIAS GRANDES
com Claude Gensac e Martine Kelly
SCOPE-COLOR

MONUMENTAL — Telef 55513
Às 15.15 e 21.30 (M 12 anos)
OS BOINAS VERDES
com John Wayne, David Jansen Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION

ROMA — Tel. 727776
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme para rir e meditar
OS 7 ANDARES DA VIDA
com Ugo Tognazzi e Franca Bettoia
EASTMANCOLOR

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 1?
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Gassman, Trintignant, Catherine Spaak
A ULTRAPASSAGEM
O célebre «IL SORPASSO»
A obra-prima de DINO RISI
(Ar condicionado)

RITZ — Tel 61 63 78
As 21.30 (Adultos)
Uma obra ímpar do cinema baseada no famoso romance de Albert Camus
Em Technicolor
O ESTRANGEIRO
com Marcelo Mastroianni, Anne Karina,

AVIS — Tel 67163
Às 15.30 e 21.45 (M/ 12 anos)
Technicolor
Gianni Morandi — Sandra Milo
Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi
POR AMOR... POR MAGIA...
A moderna história de Aladino

IMPÉRIO — Tel 555134
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Technicolor
Cinema do mais alto nível
Um filme de Frank Perry
MERGULHO NO PASSADO
(The Swimmer)
com Burt Lancaster, Janice Rule e Janet Landgard

estúdio — Tel [illegible]
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Delmer Daves
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
O PRISIONEIRO DO PASSADO

CINE-TEATRO LIDO — Tel 93 75 93 AMADORA
Às 21.30 (M. 17 anos)
Extraordinário filme de acção e violência!
CINCO DESTEMIDOS PARA SINGAPURA
com Sean Flynn e Marc Michel

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 22: «Bodas de Sangue» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos)

CINEMAS

PROMOTORA — Às 21: «París já está a arder» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Dois bilhetes para o México» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Momento a momento» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «O paraíso do homem» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «James Bond 007 Casino Royal» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Istambul missão sangrenta» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Rancho Bravo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Missão mortal» (17 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: «Enigma alucinante» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «As espingardas da desforra» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «Os rebeldes do Canadá» (12 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Perigo de morte em Beirute» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O grande amor da minha vida» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Peter Gun, detective especial» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Selvagem é o vento» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O solitário de Nevada» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Os maus também amam» e «Istambul» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Diabolik» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Golpe de mestre á napolitana» (17 anos).

A eleição do «Rei da Rádio Portuguesa»

Concluída a segunda contagem de votos referentes ao concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa», começam a definir-se as candidaturas mais salientes, distingue-se já um punhado de nomes (entre consagrados e revelações) que, legítimamente, podem aspirar ao lugar cimeiro.

Iniciativa da PAC (Publicidade Artística e Comercial) com o patrocínio do «Diário de Lisboa», o certame para apuramento do «Rei da Rádio Portuguesa» está a fazer confluir, dos sectores mais ligados aos intérpretes dos tablados radiofónicos, verdadeira avalancha de votos, a reflectir o pleno interesse popular que o concurso despertou.

Entretanto, os dez artistas mais qualificados para a emocionante finalíssima do Pavilhão dos Desportos são António Calvário, dr. José Afonso, Artur Garcia, Manuel Dias, Sérgio Borges, Filipe de Freitas, Dario de Barros, Luís Rocha, Manuel Mar e Nelson Camacho: dez nomes que marcham na vanguarda. E, como o Povo salienta, candeia que vai adiante...

Todavia, outras vedetas dos microfones figuram no segundo pelotão: lado a lado com artistas que, de momento, ainda não desfrutam de prestígio idêntico, avistam-se indiscutíveis «estrelas» da nossa Rádio, como é o caso de António Mourão, Joaquim Cordeiro, Tony de Matos e Rui de Mascarenhas, paralelo que, igualmente, se pode prolongar com a citação de Fernando Farinha, Horácio Reynaldo, Artur Ribeiro, Guilherme Kjolner, Lourenço de Oliveira, Nicolau Breyner e Carlos do Carmo, com jovens plenos de valor (António Frazão, Marco Paulo, Gabriel Cardoso, Vitor Teixeira, Rui Diniz, Valério Silva, Alex, Norberto Martinho, Nuno de Aguiar, Carlos Nascimento).

Enfim: uma dura competição em perspectiva.

Para absoluto conhecimento do publico, lembramos as linhas gerais por que se rege o concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa».

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em .....

Nome do votante .....

.....

Morada .....

.....

REGULAMENTO

● **O concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969» prevê, unicamente, o apuramento de dez candidatos ao título em disputa, lógicamente os dez nomes de cançonetistas portugueses mais votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».**

● **Não existe qualquer limitação de votos, devendo os respectivos boletins (cupões do «Diário de Lisboa») ser enviados á secretaria do concurso. Esclarece-se que deverão ser preenchidos com letra bem legível, não sendo considerados os que se apresentarem com rasuras.**

● **Os votos serão contados semanalmente, na presença dos membros da organização e dos artistas votados que desejarem assistir ao acto.**

● **No final da votação os candidatos apurados apresentar-se-ão á votação pública, em plena igualdade, no festival a realizar na noite de 7 de Dezembro próximo, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.**

● **Para tanto, a votação encerrará no dia 5 de Novembro. Até dois dias depois (ou seja a 30 dias da eleição) os candidatos apurados deverão confirmar se aceitam ou não a sua candidatura. No caso de desistência ou falta de confirmação de qualquer candidato, proceder-se-á á sua substituição pelo artista que esteja imediatamente colocado na lista de nomes votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».**

● **Durante a primeira parte do festival, os candidatos actuarão para o público, aqui tornado juri absoluto. Será esse público, por votação em talão picotado anexo aos seus bilhetes de ingresso no Pavilhão dos Desportos, quem escolherá o «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969».**

● **Como homenagem á Cidade Invicta, o artista nortenho mais votado (desde que faça parte dos dez candidatos indicados pelos leitores do «Diário de Lisboa» e resida no Norte ou ai tenha estabelecida a sua actividade profissional) será eleito «Príncipe da Rádio Portuense».**

OIÇA.. «PASSATEMPO PAC»
O SEU PROGRAMA DA MANHÃ
DIARIAMENTE A PARTIR DAS 8 HORAS E 5 MINUTOS NOS E.A.L. EM O.M E F.M.
MÚSICA... ACTUALIDADES... E PASSATEMPOS

Brevemente! mais um extraordinário PASSATEMPO muitos prémios

A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
PEQUENO GRANDE MUNDO DE DIVERSÃO DAS MULTIDÕES CONQUISTOU A SIMPATIA DA CIDADE
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
Um mundo de maravilhas ao alcance de toda a gente
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
GRANDE FEIRA DE AMOSTRAS
ABERTURA ÀS 19 HORAS
Todas as noites provas dos conhecidos vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de JOÃO CAMILO ALVES e da UNIÃO DAS ADEGAS COOPERATIVAS DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES
Aos sábados: um sorteio de dez prémios

bom apetite

restaurante arameiro — PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restaurodores) Telef. 36 71 85

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Migas à Alentejana
QUARTA-FEIRA
Ensopado de lulas c/ ervilhas
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel 536080

SANCHO
RESTAURANTE
Trav. da Glória, 14 — Telef 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
★ AR CONDICIONADO ★

tamborim
Restaurante - Snack-Bar - Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef 46247

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar cervejaria, marscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades da churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA - 50$00
AMANHÃ
Ensopado de enguias com pão de Castelo Branco
Carré de porco à Portuguesa

AGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.

NOVO E DISPENDIOSO HELICÓPTERO AMERICANO

WASHINGTON, 16 — (A. N. I.) — O Exército norte-americano vai receber um novo helicóptero, que entra ao serviço em 1969, e cujo custo, por unidade, será de um milhão de dólares (29 mil contos), aproximadamente. O preço elevado tem dado lugar a grande controvérsia e tem sido posto o problema de saber se o novo aparelho valerá o que custa.

O Exército está convencido de que o novo «AH-56A Cheyenne», que transporta o triplo da carga, voa a uma velocidade duas vezes superior e está equipado com armas muito mais precisas do que o seu antecessor, o «AH-1G Cobra», actualmente em serviço no Vietnam, compensará, por todas estas razões, o seu elevado preço.

A tese do Exército baseia-se na esperança de que o «Cheyenne», apesar de custar seis vezes mais do que o «Cobra», possa ser mantido ao serviço durante bastante mais tempo, devido à sua maior velocidade e à maior eficácia e precisão das suas armas.

Uma primeira encomenda de 375 «Cheyenne» pode custar, segundo as previsões menos optimistas, cerca de 500 milhões de dólares (14,5 milhões de contos) ou seja: aproximadamente 1,3 milhões de dólares (37 700 contos) por unidade.

Esta verba equivale a mais de metade do «caça» supersónico «Phantom II», que atinge 2250 quilómetros por hora e custa, conforme o modelo, de 2 a 2,4 milhões de dólares (de 58 mil a 69 600 contos).

CRUZEIROS DE OUTONO

OS JOGOS OLÍMPICOS DO MÉXICO E AS CARAÍBAS
DE 9 DE OUTUBRO A 13 DE NOVEMBRO (36 DIAS)

MADEIRA E CANÁRIAS
DE 14 A 21 DE OUTUBRO (8 DIAS)

PALMA DE MAIORCA — CEUTA — TETUAN — TÂNGER
24 A 30 DE OUTUBRO (7 DIAS)

MADEIRA E CANÁRIAS
11 A 18 DE NOVEMBRO (8 DIAS)

Pagamentos em 12 meses

Programas, informações e inscrições na acreditada
Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

Para o seu cabelo

Os Institutos Científicos Capilares «SAINT-ANTOINE» DE PARIS, especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da Republica, 2, 7.º andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56 02 72 encontrando-se aberto ao publico todos os dias uteis das 10.30 ás 12.30 e das 15 ás 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso, diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, estão montados de forma para que as senhoras e os senhores clientes não percam tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os tratamentos dos Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA.

Em Portugal:
LISBOA — Av. da Republica, 2-7.º — Tel. 560272
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º-Esq. — Telef. 36810.

Em Espanha:
MADRID — BARCELONA — SARAGOÇA
MEME METODE A
NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELLES — MILAN

Se quer ter um filho coma carne

TAIPÉ, 16 — (R.) — Um ginecologista da Formosa, num livro agora publicado, afirma ter descoberto a maneira de determinar o sexo das crianças antes delas serem concebidas.

O dr. Chiung Ming, que é também médico militar com a patente de major, disse que um homem que deseja ter um filho varão deve evitar os vegetais alimentando-se á base de proteínas animais ao passo que a mulher deve fazer o contrário, comendo apenas vegetais, fruta e leite e submetendo-se a um tratamento intra-uterino de carbonato de sódio.

Se o casal quiser uma filha a alimentação deve-se fazer ao contrário, passando a mulher a comer alimentos com proteínas animais e o homem a fazer uma alimentação vegetariana, afirma o ginecologista.

SEIS FERIDOS NUM DESASTRE EM ARRIFANA

PORTO, 16 — Seis pessoas ficaram feridas num choque de automóveis perto de Arrifana. Os dois carros circulavam na estrada Lisboa-Porto. Um dos veículos, que seguia em direcção á capital, era conduzido pelo sr. Norberto de Jesus Cunha, de 36 anos, casado, contínuo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, e nele viajavam também sua mulher, D. Leopoldina Ribeiro da Cunha, de 49 anos, e dois filhos do casal, todos residentes na Estrada dos Prazeres, 35, em Lisboa.

Quando o condutor do veículo tentou uma ultrapassagem, o carro foi embater noutro que rolava em sentido contrário. Este ultimo, conduzido pelo sr. José Queirós de Brito, de 20 anos, solteiro, transportava a mãe e o pai do condutor, respectivamente srs. D. Rosa de Jesus Queirós, de 57, e António Joaquim de Brito, de 60, e ainda a sr.ª D. Teresa Gonçalves Lima, de 26, solteira, todos de Santa Maria de Oleiros, Vila Verde, Braga.

Os ocupantes dos dois carros, todos feridos, foram transportados em ambulancias ao hospital de S. João da Madeira, onde foram radiografados. A excepção da sr.ª D. Rosa de Jesus Queirós, que ficou internada com traumatismos na cabeça, todos os restantes regressaram a suas casas.

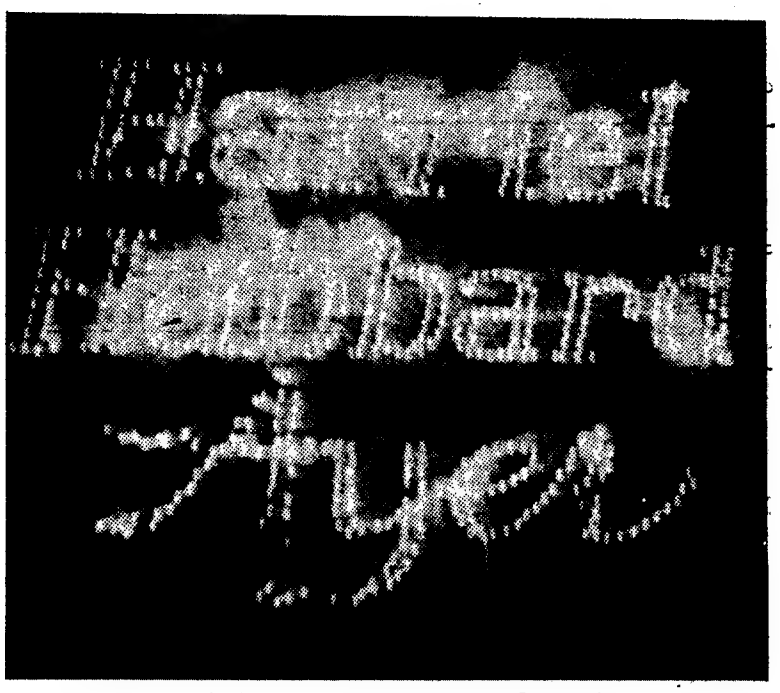
DE GAULLE NA TURQUIA

PARIS, 16 — (A. N. I.) — O presidente de Gaulle aceitou o convite do presidente da Turquia, Cevdet Sunay para visitar aquele país entre 25 e 30 de Outubro, acompanhado pela esposa — anuncia o Palácio do Eliseu.

O general encontrava-se em visita oficial á Roménia quando começou a crise social desta Primavera, na França.

No dia 29 de Maio, o general visitou as tropas francesas estacionadas em Baden-Baden, na Republica Federal Alemã.

ACONTECIMENTO EM CASCAIS



A arte dos pirotécnicos portugueses surpreendeu, ontem, os representantes da casa Harriet Hubbard Ayer em 13 países da Europa, os quais estão reunidos no Estoril para estudarem o lançamento de novos produtos daquela famosa marca. No céu da baía de Cascais, conseguiram desenhar — como se vê na gravura — em letras luminosas (e a várias cores) as palavras Harriet Hubbard Ayer. A deslumbrante sessão de fogo de artifício foi seguida das margens por milhares de pessoas. Os 38 delegados dos diversos países — em que se incluem os representantes portugueses sr. Roudolph Arier e «madame» Arier do Instituto de Beleza Harriet Hubbard Ayer — tomaram parte, esta manhã, no hotel Estoril-Sol, em várias reuniões de trabalho

PORTUGAL PARTICIPA NAS MANOBRAS NAVAIS DA O. T. A. N.

BRUXELAS, 16 — (A. N. I.) — Portugal é um dos países que participa nos exercícios navais da O. T. A. N. que hoje começaram no Atlântico Norte — foi anunciado em Bruxelas.

Os exercícios inserem-se na «série regular» de manobras e não resultam da invasão russa da Checoslováquia.

O seu nome de código é «Torre de prata», e tem a participação de mais de cem navios de aviões de nove países da O. T. A. N.

Serão executados exercícios antisubmarinos e exercícios de comboios, para os quais foram contratados navios mercantes em grande numero

Não foi anunciado quem comanda as manobras, que decorrem sob a direcção do almirante norte-americano Ephraim Holmes, supremo comandante aliado no atlântico.

As nações que participam são, além de Portugal, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha Federal, a Dinamarca, a Holanda, a Noruega, a Bélgica e o Canadá.

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO
TRADUTORES
INTÉRPRETES
SECRETARIADO
TURISMO
DIRIGENTES DE EMPRESAS
LÍNGUAS
ABERTAS AS INSCRIÇÕES
R. do Sacramento à Lapa, 16
Telefs. 676395-673766
Av. da República, 25-1.º Dto.
Telef. 539641
Av. Duque de Loulé, 126-1.º

stand moderno
apresenta
FORD 17M
nas versões
gasolina e Diesel

Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 49669
R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 1066/9

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

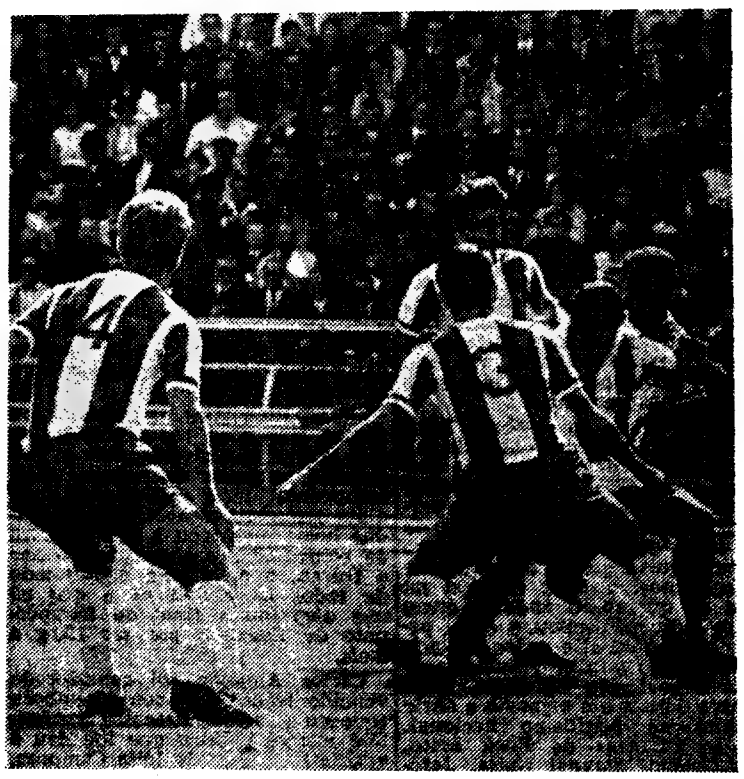
SPORTING BENFICA ACADÉMICA ▶ TERCETO NA VANGUARDA

• *Vitória de Setúbal (3-1 ao F. C. Porto), Vitória de Guimarães (5-0 na Póvoa) e União de Tomar (2-2 no Restelo) foram «vedetas» na 2. jornada do «Nacional»*

É verdade que ainda agora a procissão vai no adro, que todos os atrasos são recuperáveis e todas as situações de evidência nada têm de definitivo. Mas os pontos agora conquistados têm tanto valor como os que se alcançam no período em que a luta se torna mais febril e emocionante, nas ultimos jornadas, quando as vitórias e as derrotas se chamam decisivas — mas que o não seriam se não se somassem a estas outras vitórias e derrotas que se lhes antecedem, no grande despique do campeonato.

Razão para regozijo têm, pois, as equipas do Sporting, do Benfica, e da Académica, todas a juntar difíceis vitórias por 1-0 aos seus triunfos na 1.ª jornada, situando-se na vanguarda com o máximo de pontos. Razão de jubilo, também para a turma do Vitória de Setúbal, que ao vencer com nitidez outro «grande» do campeo-

(Continua na página central)



Luta entusiástica no meio-campo do F. C. Porto: Tomé e Jacinto João contra Pinto, Valdemar e Rolando

DA ISLÂNDIA A MATOSINHOS —A SEMANA EUROPEIA DAS EQUIPAS PORTUGUESAS

O futebol português entra esta semana na rota das competições europeias, nas quais vão estar envolvidas as equipas do Benfica, que vai à Islândia defrontar o Valur, para a «Taça dos Campeões Europeus», do F. C. Porto, que se desloca a Cardiff (País de Gales), para a «Taça dos Vencedores das Taças», do Sporting, do Vitória de Setúbal e do Leixões, que recebem, respectivamente, as visitas do Valência (Espanha), Lindfield (Irlanda) e Argesul (Roménia), a contar para a «Taça das Cidades com Feira».

A excepção do Leixões-Argenil, que se disputa na quinta-feira, todos os outros desafios se realizam depois de amanhã.

Para o dia 2 de Outubro ficou a primeira mão da eliminatória entre o Lyon e a Académica, que se realiza naquela cidade francesa.

Teremos, pois, uma semana de grande actividade para cinco dos seis clubes que representam o nosso futebol nas três importantes provas da U. E. F. A.

O Benfica parte como grande favorito para esta primeira eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus». O sorteio calhou em designar para adversário dos campeões nacionais um adversário dos mais modestos que lhe poderiam calhar (Valur) de um país (Islândia) com o qual jamais havíamos tido quaisquer contactos desportivos.

Sabe-se, no entanto, que o futebol islandês é de nível bastante débil e que o Valur, praticando o amadorismo, como de resto todos os outros clubes da Islândia, não poderá constituir adversário capaz de oferecer dificuldades aos «encarnados».

Apesar de tudo, porém, os responsáveis benfiquistas — e, desde logo, os jogadores — estão cientes dos transtornos que, por vezes, podem advir de um estado de espírito de excessiva confiança, e não deixam de manifestar o seu firme propósito de construir rápida e seguramente um resultado que, a par de lhes permitir transpor tranquilamente o primeiro obstáculo desta «Taça», possa ainda, por outro lado, exprimir, com toda a clareza, a sua supremacia indiscutível em relação a adversário de tão modesta craveira.

Embora a época vá ainda no início, a turma do Benfica teve já uma «rodagem» deveras apreciável mercê da sua longa digressão pelas Américas pelo que se encontra presentemente muito próximo da sua máxima forma, como demonstrou na jornada inaugural do Campeonato ao bater o Belenenses por 4-1.

As dificuldades surgidas no despique de ontem em Braga, de onde regressou com uma vitória tangencial (1-0), não envolvem o

(Continua na página seguinte)

O Benfica alcançou, em Braga, um precioso mas dificílimo triunfo. O ataque dos campeões nacionais encontrou muitas dificuldades para vencer a decidida defesa bracarense, e apenas uma das suas tentativas teve êxito. Falharam muitas outras, como esta, em que se vê Eusébio a reter a bola, aguardando a desmarcação de Jaime Graça

As três equipas da vanguarda escolheram a mesma expressão numérica para definir os seus êxitos de ontem: vitórias por 1-0, no campo dos adversários que o sorteio deste apaixonante «Nacional» lhes colocou na ronda número dois. O Sporting, por exemplo, teve pela frente um aguerrido e inteligente Atlético. Mas, seria Lourenço (aqui o vemos a rematar) quem conseguiria quebrar a inércia do marcador, logrando um golo (precioso) para os homens de Alvalade.

VALÊNCIA — O ATRACTIVO DA QUARTA-FEIRA LISBOETA

(Continuação da página anterior)

menor significado para a tarefa que espera o Benfica na Islândia.

Sem deixar de levar em consideração que os «encarnados» jamais devem iludir-se com a flagrante diferença de categoria que ressalta do confronto teórico com o Valur, temos de acreditar em absoluto no seu favoritismo, que, de resto, se prolonga muito mais para além desta eliminatória.

AO F. C. PORTO ESTÁ RESERVADA UMA DURA PROVA EM CARDIFF

O futebol inglês abandonou nestes últimos tempos a sua linha de rumo tradicionalista, muito conservadora, para enveredar pelos trilhos do futebol moderno e adoptou muitos dos processos largamente divulgados nas principais potências do continente europeu. E dessa viragem colheu o futebol britânico importantes achegas de valorização, encontrando-se agora em melhores condições de discutir com as mais cotadas equipas estrangeiras.

Já se pode avaliar, portanto, como vai ser dura a tarefa do F. C. Porto nesta viagem a Cardiff, embora se reconheça que a turma de Pedroto atravessa um momento de reestruturação em fase deveras adiantada.

A derrota sofrida ontem em Setúbal não desmente, de forma alguma, a eficiência dos processos de trabalho implantados nas Antas, pois todos sabemos quão difícil será, mesmo para as equipas mais cotadas, saírem ilesas do Bonfim.

O importante nesta deslocação às Ilhas Britânicas é que os «portistas» estejam psicològicamente preparados para as dificuldades que, certamente, ali irão encontrar e que o desaire de Setúbal não tenha estragado o trabalho desenvolvido por Pedroto nesse capítulo. Se no confronto com o Cardiff a vitória se escapar ao F. C. Porto, e não lhe for possível segurar um empate, cremos que poderá ainda defender a sua continuidade na prova no encontro das Antas.

Onde os «portistas» poderão encontrar embaraços é no despique atlético e no tipo de futebol viril dos ingleses, mas se não perderem de vista a velocidade e a imaginação, podem tornear essa dificuldade.

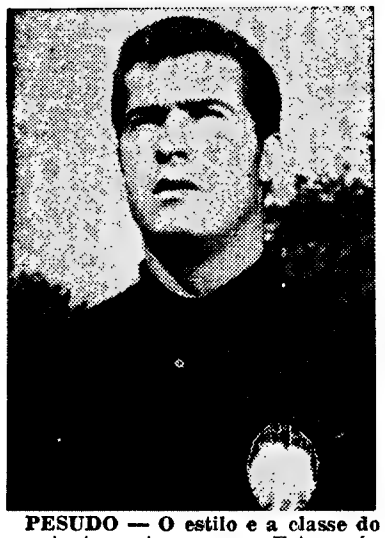
O VALÊNCIA SERÁ UMA AMEAÇA EM ALVALADE

O despique ibérico está a cargo do Sporting e do Valência, duas forças que, neste momento, parecem equivaler-se, emprestando à luta que vão travar em Alvalade fortes motivos de interesse.

O grupo «leonino» iniciou o campeonato com o pé direito, tudo indicando que poderá realizar carreira de acordo com os seus pergaminhos ao longo da actual temporada. A vitória de ontem na Tapadinha, ainda que pelo magro «score» de 1-0, confirmou as boas perspectivas desenhadas pelos 5-0 impostos ao Varzim.

Após duas jornadas o Sporting mantém-se, portanto, invicto, a traduzir a firmeza e segurança da sua defesa, onde o jovem guardião Damas tem vindo a preencher cabalmente o lugar de Carvalho, enquanto que o meio-campo com José Morais e Pedras assegura eficaz apoio a um ataque onde o jovem Chico é figura grada ao lado do laborioso Ernesto e do sereno e frio goleador Lourenço.

A turma espanhola, que de há anos a esta parte se tem mantido entre os melhores cinco da Liga, apresenta-se recheada de



PESUDO — O estilo e a classe do guarda-redes do Valência está bem patente nesta gravura. Este será, por certo, o grande obstáculo para os dianteiros sportinguistas no encontro de quarta-feira em Alvalade. Pesudo tem 32 anos e conta sete internacionalizações na equipa B do seu país

todas as suas estrelas, os internacionais Pesudo, Paquito, Ansola, Claramunt, Guillot, Mestre, Poli e Jara e dos novos reforços, o argentino Jesus Martinez, que pertencia ao Racing de Buenos Aires, e o paraguaio Anibal Perez, além de Waldo, internacional brasileiro nacionalizado espanhol, um rematador por excelência, que é uma das principais figuras do Valência.

O papel do Sporting apresenta-se recheado de espinhos, já pela valia do adversário, já pela tradicional fúria do futebol espanhol. Além disso não pode esquecer-se que o Valência conta já duas vitórias na «Taça das Feiras» (1962 e 1963) e certamente não se poupará a esforços para defender as suas tradições nesta prova animados pelo legítimo desejo de assinalar as suas bodas de ouro com uma terceira vitória.

V. SETÚBAL E F. C. PORTO PERANTE O EMBARAÇO DO FUTEBOL BRITÂNICO

Resumindo, prevemos luta emocionante a proporcionar espectáculo deveras aliciante.

OS SETUBALENSES TÊM MUITAS POSSIBILIDADES DE FAZER BOA FIGURA

Outro encontro que está a suscitar particular interesse é o que se disputa no Estádio do Bonfim, onde se apresentam os irlandeses do Lindfield.

O Vitória de Setubal continua a ser a sensação do campeonato. O defeso em nada afectou os seus excelentes recursos, nem a perda de Pedras, uma unidade que tinha acção preponderante no labor da equipa. Derrotados em Coimbra por 2-1, nem por isso os sadinos acusaram o desaire aliás dentro do normal, e já ontem ao derrotarem o Porto por 3-1, fizeram alarde da sua capacidade.

Os irlandeses, praticando um futebol atlético, servido pela impressionante compleição física dos seus jogadores, terão, no entanto, dificuldades para contrariar a melhor técnica e a velocidade da esquematização do jogo dos setubalenses, aos quais concedemos amplo favoritismo, na perspectiva de que têm muitas possibilidades de fazer boa figura nesta eliminatória.

OS ROMENOS PODEM AFUNDAR-SE NO MAR AGITADO DE MATOSINHOS

Muito pouco, ou mesmo nada, se sabe desta equipa romena do Argesul que na quinta-feira se apresenta no Estádio do Mar para defrontar o Leixões. Mas sabe-se que os matosinhenses dispõem de um bom lote de jogadores que nestas duas primeiras jornadas do campeonato se exibiram em bom plano, tanto ao empatar em Guimarães, como ao vencer ontem a C. U. F.

As perspectivas leixonenses são as melhores. O que se conhece do futebol romeno leva-nos a admitir que o Leixões tem equipa para fazer frente ao Argesul, ainda que seja de admitir luta renhida pela animosa oposição dos romenos, cujo futebol, tanto em técnica como em temperamento, se assemelha muito ao nosso, ainda que existam fundas divergências nas suas características fundamentais.

GUITA JÚNIOR

WALDO — É o mais perigoso rematador do ataque valenciano. A gravura fala por si. O estilo, a facilidade e o poder do seu remate será uma lança apontada ás balizas do Sporting. Anular a acção deste homem vai ser tarefa difícil para a defensiva leonina. Waldo tem 31 anos e é brasileiro nacionalizado espanhol. É o ponta-de-lança do Valência

«RECORD» DO MUNDO NUM TREINO

COLORADO SPRINGS, 16 — (F. P.) — Durante um treino, uma equipa americana feminina composta de Cathy Ball, Ellie Daniel, Kaye Hall e Sue Pedersen, bateu o «record» do Mundo da estafeta de natação 4x100 m estilos, com o tempo de 4 m 28,1 s.

PUGILISMO

ROSA DA SILVA: REVELAÇÃO DO ENCONTRO LISBOA-SEVILHA

Das quatro estrelas internacionais, verificadas no passado sábado, a de José Rosa da Silva foi, sem dúvida, a mais brilhante.

Defrontando um cotado pugilista andaluz (Hidalgo) que tem mais de quarenta combates efectuados e oito anos de praticante, o jovem fuzileiro naval, beneficiando do treino pugilístico que lhe é ministrado naquela unidade, conseguiu, no seu terceiro combate, um «K. O.» de grande perfeição técnica e alto valor espectacular.

Logo no início do combate, Rosa da Silva, rápido e descontraído, alvejou o adversário com bons golpes ao corpo e à cara. Distribuindo bem os ataques conseguiu perturbar o adversário e à saída de uma troca de golpes, pondo termo a uma esquiva com a aplicação de um «gancho», atingiu Hidalgo na ponta do queixo. O andaluz como que se esticou, oscilou e caiu, pesadamente, qual alto cedro cortado na floresta. O público entusiasmou-se pela perfeição do golpe. Rosa da Silva é mais um algarvio a abrir caminho no pugilismo nacional. Que os «manes» de Rosa Brito, Cruz Coelho, Manuel Guita, Jerónimo Gonçalves e tantos outros o protejam na sua carreira.

Carlos Neves, Francisco Realinho e Tavares Pereira não foram brilhantes, mas denotaram qualidades a aproveitar. Carlos Neves mostou a «ferrugem» criada em dois anos de ausência. Realinho, combativo e pundonoroso, foi vítima da sua própria precipitação, do seu desejo de fazer bem: que o não deixou aproveitar as possibilidades que o adversário oferecia. Em futuros combates já terá a calma que ora lhe escasseia. Tavares Pereira defrontou Vivas, um canhoto como ele. Para nós foi a primeira vez, em mais de vinte anos de pugilismo, que vimos dois canhotos combaterem. A similitude das guardas pareceu-nos ter perturbado Tavares Pereira. Vivas, bom pegador como todos os canhotos, derrubou-o no 2.º assalto para a conta fatal. É preciso não desanimar, porquanto percalços destes acontecem aos mais cotados.

Dentre os já consagrados, temos de colocar, em primeiro lugar, por dever de justiça, Aníbal Silva. O seu combate contra Ortega foi uma autêntica «chave de ouro» da sessão. Ambos os pugilistas fizeram excelente exibição, que o público muito apreciou, ao admirar vasto reportório de esquivas, ataques e séries. Aníbal Silva demonstrou saber boxar e que só tem vantagem em não empregar o método de luta «peganhenta» sempre em corpo-a-corpo que, por vezes, usa. E abusa...

Vítor Pereira ganhou, mas fez um mau combate. Faz dó ver um pugilista com o seu «allonge» procurar jogar na meia-distância, onde a altura do tronco e o comprimento dos braços não lhe podem dar possibilidades de golpear direito e com velocidade.

Costa Rodrigues também ficou abaixo das suas reais possibilidades. Sofreu um «aviso público» por entrada irregular de cabeça. Num campeonato teria sofrido uma imediata desclassificação. O «aviso» fez-lhe bem: melhorou a sua maneira de combater e acabou por ganhar a Duran, o mais bem classificado de todos os andaluzes e que só não disputou a final do Campeonato de Espanha por ter 150 g a mais.

Carlos Almeida foi considerado vencido frente a Pavon I, embora (quanto a nós) merecesse ganhar. Dos juízes, o único que lhe deu a vitória foi o escocês John Cammon. Os outros (espanhóis) votaram no seu compatriota. Aliás, a margem de Carlos Almeida não era muito ampla. É claro que a decisão originou grande «bronca». Lamentável a má educação do público.

O «K. O.» de Hidalgo serenou o ambiente e Manuel Antunes deu «show» perante Navarro, apenas lhe faltando o «K. O.» para bem definir a superioridade. A sua própria ânsia de o conseguir levou o pugilista português, por várias vezes, a «amparar» a queda de Navarro.

A selecção lisboeta conquistou a taça «Direcção-Geral dos Desportos» e a de Sevilha o troféu «Federação Portuguesa de Pugilismo».

Agora, em 21 do corrente, defrontar-se-ão em Sevilha as duas equipas.

PATRÍCIO ALVARES

OS ADVERSÁRIOS DOS PORTUGUESES

O Lindfield ganhou «fora»

Nos ultimos encontros que disputaram nos campeonatos dos seus países, os adversários das equipas portuguesas nas competições europeias, tiveram sortes diferentes.

Assim, o Valência, que será na quarta-feira o adversário do Sporting, foi perder ontem a Pontevedra por 2-0, na primeira jornada do Campeonato de Espanha.

Também o Cardiff, que recebe a visita do F. C. Porto, sofreu idêntico desaire, pelo mesmo «score» no jogo que disputou no campo do Huddersfield do campeonato do País de Gales.

Finalmente, o Lindfield, que jogará em Setubal, foi a unica destas três equipas estrangeiras a adregar uma vitória, pois, jogando também fora de casa, derrotou por 1-0 o Colerain no Campeonato da Irlanda do Norte.

MOTOCICLISMO

A restante classificação foi a seguinte: 2.º, Renzo Pasolini (Itália), «Benelli», 55 m. 14,1 s.; 3.º, Silvio Grassetti (Itália), «Benelli», 55 m. 34,2 s. (uma volta a menos); 4.º, Bohumil Stasa (Checoslováquia), «C. Z.», 55 m. 59,7 s. (duas voltas); 5.º, Bruno Spaggiari (Itália), «Ducati», 56 m. 14,9 s. (Duas voltas).

JOAQUIM AGOSTINHO
FOI O VENCEDOR DO CIRCUITO DE LOURES

Efectuou-se ontem em Loures um festival de ciclismo não só para corredores populares mas também para profissionais e que nesta categoria teve a presença dos mais destacados ciclistas da actualidade.

Na primeira prova, a de populares, disputada num percurso de trinta quilómetros pelo sistema de contra-relógio, António Martins, do Alverca foi o vencedor no tempo de 49 m. 23 s. Depois na segunda etapa, 75 quilómetros corridos em linha foi também vencedor António Martins, agora com o tempo de 2 h. 8 m. 6 s.

A tarde teve lugar a competição para profissionais, prova disputada em circuito (60 voltas) no total de 50 quilómetros. Em representação do Sporting, Benfica, Porto, Sangalhos e Tavira estiveram em prova 30 ciclistas que se entregaram ao despique com entusiasmo logo ás primeiras pedaladas. E os atrasos começaram a surgir em face do andamento imposto. A' 20.ª volta só Joaquim Agostinho e Leonel Miranda não tinham qualquer volta de atraso. Estes dois corredores chegaram perto da meta com Miranda em vantagem, mas este renunciou a discutir a vitória final, pelo que foi Joaquim Agostinho a cortar a meta em 1.º lugar.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Joaquim Agostinho (Sporting), 1 h. 31 m. 29 s.; 2.º, Leonel Miranda (Sporting), m. t.; 3.º, Joaquim Barreto (Sangalhos), 1.32.59; 4.º, Joaquim Andrade (Sang.), m. t.; 5.º, Emiliano Dionísio (Sp.), m. t.; 6.º, Joaquim Leão (Porto), m. t.; 7.º, Vítor Rocha (Sp.), m. t.; 8.º, Firmino Bernardino (Sp.), m. t.

O Sporting ganhou por equipas.

ADORNI E BRACKE GANHARAM O CAMPEONATO EUROPEU

BADEN-BADEN (Alemanha), 16 — (A. N. I.) — Resultados do campeonato europeu de ciclismo, no sistema de contra-relógio, por equipas, e que se disputou em Baden-Baden (Alemanha): 1.º, Adorni (Itália)-Bracke (Bélgica), 1 h. 45 m. 04 s.; 2.º, Altig (Alemanha)-Anquetil (França), a 18 s.; 3.º, Pingeon-Grosskost (França), a 46 s.; 4.º, Van Springel-Goodefrot (Bélgica), a 1 m. 01 s.; 5.º, Junkermann-Wilde (Alemanha) a 1 m. 03 s.

O ITALIANO BOIFAVA GUIA DA «VOLTA DO FUTURO»

MALOUSE, 16 — (F. P.) — Classificação da 3.ª tirada da «Volta do Futuro», disputada entre La Chaux-de-Fons a Malouse, num percurso de 149,100 km:

1.º, Iyffert (U. R. S. S.), 4 h. 01 m. 34 s., com bonificação, 4 h. 01 m. 14 s.; 2.º, Bouloux (França), 4.01.35, com bon., 4.01.25; 3.º, Opdebeeck (Bélgica), 4.01.54, com bon., 4.01.49; 4.º, De Vlaeminck (Bélgica), 4.03.22.

Classificação geral — 1.º, Boifava (Itália), 13.41.44; 2.º, Genestes (Centro-Este), a 20 s.; 3.º, Thalmann (Suíça), a 52 s.; 4.º, Noulard (França), a 57 s.; 5.º, Wilhelm (Nordeste), a 1 m. 11 s.

O BELGA MERCKX VENCEU A VOLTA À CATALUNHA

BARCELONA, 16 — (A. N. I.) — Terminou ontem a Volta á Catalunha com a vitória do belga Merckx na classificação individual, e da equipa espanhola da Fagor na tabela colectiva.

Damos a seguir as classificações finais:

Individual — 1.º, Merckx, 37 h. 57 m. 23 s.; 2.º, Gimondi, 37.57.56; 3.º, Ferretti, 38.01.14; 4.º, Ocana, 38.01.42; 5.º, Perurena, 38.03.30; 6.º, M. Galera, 38.03.39; 7.º, J. Galera, 38.03.54; 8.º, Castello, 38.04.17; 9.º, Ibanez, 38.04.52; 10.º, Carletto, 38.04.53.

Colectiva — 1.ª, Fagor; 2.ª, Salvarini; 3.ª, Faema; 4.ª, Ferrys; 5.ª, Promesas; 6.ª, Karky; 7.ª, Bic; 8.ª, Pelforth.

O «Prémio da Montanha» foi ganho por J. Galera, com 38 pontos, seguido por M. Galera, com 28 e por Gimondi, com 22.

O «Prémio da Combatividade» coube a Merckx, o do «Desportivismo» a Florencio e o «Prémio do Azar», a J. C. Theilleire.«

MOTOCROSS

O italiano Agostini triunfou em Monza

MONZA, 16 — (A. N. I.) — Resultados oficiais da corrida de 500 cc, nas provas realizadas em Monza:

1.º, Agostini (Itália), em «MV Augusta», que cobriu as 35 voltas (no total de 201,25 km) em 1 h 7 m 44,6 s, á média horária de 178,246 km; 2.º, Pasolini (Itália), em «Benelli», 1 h 8 m 19,2 s; 3.º, Angelo Bergamonti (Itália), em «Paton», 1 h 9 m 52,1 s(menos duas voltas); 4.º, Alberto Pagani (Itália), em «Linto» (menos quatro voltas), e 5.º, Silvano Bertarelli (Itália), em «Paton» (também menos quatro voltas).

Prova de 350 cc:

1.º, Agostni, em «MV Augusta» (27 voltas, 155,250 km), em 24 m 26,2 s, média horária de 171,116 km; 2.º, Renzo Pasolini (Itália), em «Benelli», 55 m 14.1 s; 3.º, Silvio Grassetti (Itália), em «Benelli» (a duas voltas); 4.º, Bohumil Stasa (Checoslováquia), em «CZ» (menos duas voltas), e 5.º, Bruno Spaggiari (Itália), em «Ducati» (igualmente com menos duas voltas).

Competição de 250 cc:

1.º, Red, em «Yamaha» (22 voltas, 126,5 km), em 42 m 35,4 s, á média de 178,210 km; 2.º, Ivy, em «Yamaha», 44 m 26,4 s; 3.º, Herrero Santiago (Espanha), em «Ossa» (menos uma volta); 4.º, Gordon Kelt (Rodésia), em «Yamaha» (também menos uma volta realizada), e 5.º, Jack Findlay (Austrália), em «Yamaha» (menos duas voltas).

TIRO AO ARCO

Torneio comemorativo do cinquentenário do Lisboa Ginásio Clube

Com a participação de 34 atiradores, realizou-se ontem no campo do Estádio Nacional o torneio de tiro ao arco comemorativo do cinquentenário do Lisboa Ginásio, o qual constava de duas provas, uma a 50 e outra a 30 metros, com 36 flechas por cada atirador em cada uma delas.

As classificações finais foram as seguintes:

Individual — homens: 1.º, Edmundo Gonçalves (Benfica), 428 p. (Taça José Queimado); 2.º, Vasco de Melo (C. N. N.), 419 (Taça Secção de Lisboa Ginásio); *Senhoras:* 1.ª Margaretta Moller (Benfica), 431 p. (Taça B. Caldeira); 2.ª, Maria de Lourdes Figueiredo (L. G.), 274 p. (Taça Mário Rocha).

Por equipas — homens: 1.º, Benfica (A), 1242 p. (Taça Cinquentenário); 2.º L. Ginásio (A), 1126 p.; 3.º, C. N. N. (A), 1065; 4.º, Benfica (B), 981; 5.º Sporting 896; 6.º, L. Ginásio (B), 653; 7.º, Benfica (C), 648. *Senhoras:* 1.º, Benfica, 726 (Taça Cinquentenário); 2.º, L. Ginásio, 573.

ATLÉTICO-SPORTING (0-1)

DAMAS, GUARDA-REDES E AVANÇADOS... CAVALHEIROS

• Prova de «classe» do jovem guardião sportinguista e magro rendimento dos dois ataques

Quando terminou o encontro da Tapadinha, os «leões» respiraram fundo. Agora, poderão afirmar que o seu triunfo esteve em perigo, até aos ultimos momentos da contenda. De facto isso aconteceu: o Sporting não esperava, certamente, uma réplica tão rectilínea por banda dos alcantarenses que, integrados num preconcebido planeamento de jogo, causaram sérios embaraços aos visitantes. Antevia-se que a partida seria fácil para os sportinguistas e que o resultado ficaria assinalado até ao intervalo. Porém, tais cálculos foram contrariados pela actuação do Atlético e, á medida que o tempo decorria, revelava-se a ânsia do clube de Alvalade em alcançar um resultado que o mantivesse colocado entre os primeiros da classificação.

Dentro das características de cada uma das equipas, a partida atingiu um nível de belo espectáculo futebolístico, chamando constantemente a atenção do público. Isto, porque quer de um lado, quer do outro, os lances surgiam de tal forma que a todo o momento aguardava-se um golo:

Lourenço acabara de marcar o golo da vitória do Sporting. Pedras felicita-o

para qualquer dos contendores.

Os donos do relvado apresentaram um sistema defensivo com João Carlos na posição de «libero», e Pinhal destacado em quarto defesa, ficando Fagundes, ajudado por Seminário, para as manobras de meio-campo. Este enquadramento forneceu á equipa alcantarense uma notória autoridade, actuando com firmeza e sentido de antecipação, negando ao adversário o direito de entrar deliberadamente na zona do remate. Por isso, os «leões» tiveram repetidas dificuldades em atingir as balizas de Botelho; particularmente, até aos sessenta e cinco minutos, altura que se radicou a transformação na estrutura da turma de Alvalade. Os pontas-de-lança leoninos — Ernesto e Lourenço — lentos nos movimentos ofensivos, facilitavam (por conseguinte) o trabalho dos defensores contrários. Ora, como Gonçalves não se encontrava a si próprio, e apenas Chico, muito irrequieto, teimava em impulsionar os companheiros, o problema subsistia. Em contrapartida, os avançados de Alcantara, com Tito em bom plano, apareciam de surpresa entre os defensores leoninos, numa galopada impressionante, aproveitando os defesas menos certos — Pedro Gomes e Armando — enquanto que José Carlos e Hilário, sempre atentos aos movimentos, «dobravam» os companheiros e anulavam os propósitos do adversário.

Quando José Morais cedeu o lugar a Mário, e Gonçalves recuou para o meio-campo, substituindo-se o sistema 4-2-4 pelo 4-3-3, o clube visitante tornou-se uma equipa mais resoluta, abrindo o jogo para os flancos, daí nascendo, naturalmente, uma estruturação melhorada, mais prática e profunda. Foi precisamente dessa troca de sistemas que surgiu o almejado golo, embora os alcantarenses pensassem, ainda, no empate. E, quase que ia surgindo a igualdade, se Damas, com excelente golpe de rins, não tivesse desviado um fortíssimo remate de Tito, quando faltava um minuto para o termo do encontro.

Postas estas considerações, concluiu-se que a partida foi travada palmo a palmo num esgotante despender de energias, bem vincadas no final dos noventa minutos, onde o desgaste físico se estampava mais no rosto dos alcantarenses.

Qualquer das equipas foram dignas de si próprias, praticaram um futebol corrido, com lances acutilantes, e de beleza saliente.

O público saiu satisfeito da Tapadinha, porque viu duas forças em movimento. Activas. Procurando qualquer delas aproveitar o menor lance para atingir o objectivo. Nesse propósito, o Sporting foi mais feliz.. ao marcar o único golo do desafio.

Em relação ao trabalho dos jogadores, já demos uma imagem da sua actuação. No entanto, é de lembrar os nomes de Botelho, Candeias, Murraças, Fagundes e Tito do Atlético e José Carlos, Hilário e Chico (do Sportin). Além (claro) de Damas.

Salvador Garcia arbitrou com acerto e autoridade. Todavia, deixou passar uma falta grave: a Gonçalves, quando derrubou Seminário, dentro da grande área, aos oitenta e um minutos. Sempre era uma grande penalidade...

MARIO FRANCO

O defesa alcantarense Valdemar conduz a bola enquanto Marinho espera a oportunidade de intervir

TERCETO NA VANGUARDA

(Continuação da 1.ª página)

nato — o F. C. Porto — alcançou dois pontos particularmente proveitosos. Razão, ainda para um reforçar de esperanças, cabe ao Vitória de Guimarães, triunfante por 5-0 na Póvoa de Varzim, e ao União de Tomar que alcançou no Restelo uma igualdade que não representa apenas um ponto, mas também um estímulo.

Entretanto, apenas o Varzim e o Belenenses poderão considerar uma jornada «negra» a deste segundo domingo da prova. Os outros, ou perderam em terrenos de adversários (casos da C. U. F., que opôs grande resistência ao Leixões, e do próprio F. C. Porto, cuja derrota em Setúbal nada tem de anormal) ou tombaram, após grande resistência, perante três dos mais fortes: Sporting, Benfica e Académica. O terceto da vanguarda.

SPORT LISBOA E BENFICA

RELATÓRIO DE GERÊNCIA

Encontra-se em distribuição aos Senhores associados, na Secretaria do clube e nas horas do expediente a partir do dia 17 do corrente, inclusive, o Relatório de Gerência do ano de 1967.

Lisboa, 16 de Setembro de 1968.

A DIRECÇÃO

V. SETÚBAL - F. C. PORTO

QUEM TEM M... DO VITÓRIA DE SET...

O Vitória de Setúbal apresentou, ontem, no Estádio do Bonfim, a versão futebolística da peça teatral «Quem tem medo de Virgínia Wolf?» É que os sadinos, a jogar assim, com tal desenvoltura e tão impecável acerto, são de infundir receio a qualquer...

Os visitados adoptaram a atitude inteligente de se anteciparem ao adversário. Isto é: ainda o F. C. do Porto estava a ensaiar os primeiros esquemas, a esboçar as primeiras tentativas, já os setubalenses tinham «aquecido», corriam por todo o campo, tomavam conta do desafio.

Toda a equipa visitada girava sobre rodas, sem uma trégua, sem uma pausa. O jogo pertencia aos «onze» e não havia quem não participasse em cada lance, mesmo aparentemente desenrolado fora da sua jurisdição.

Uma catadupa de afazeres tombou sobre a assoberbada defesa dos nortenhos, que não dava conta de tanto trabalho. Ele era o Jacinto João que driblava, o Figueiredo que surgia onde fosse preciso, o José Maria a desdobrar-se em avançado e médio, o Petita a rematar sempre que podia... Se adicionarmos a tamanha actividade a segurança da defesa, que adivinhava os movimentos contrários, e o apoio permanente de Wagner e Tomé, teremos explicada a enxurrada que inundou o meio-campo portuense.

Aos 10 minutos, sucedeu o previsto: J. J. entrou na grande área, atraiu Américo e atirou o esférico para a baliza escancarada.

O acontecimento alertou o F. C. do Porto, naturalmente alarmado com o rumo da partida. Pavão, com o seu promissor talento, pôs um dique ás infiltrações vitorianas e lançou a frente, uma e outra vez. Aí, encontrava-se Djalma, codicioso e fulgurante. Deste modo replicaram os «azuis» e o brasileiro desferiu um remate tremendo devolvido pela barra.

Protegido pela sorte, mais se confiou o Vitória. E aquele desbobinar contínuo de desmarcações, de jogo com e sem bola, não parou mais.

Vincou-se o contraste entre um «onze» dinâmico e um outro estático. As jogadas eram feitas com os locais a correr e os visitantes, que

No duelo á chuva, vitória para o guarda-redes (Armando) sobre o avançado (José Augusto)

BENFICA: A FELICIDADE AJUDOU!

Feito um balanço das oportunidades e encaradas as realidades das exibições teremos de concluir que a derrota foi injusta para os bracarenses e prémio imerecido para os benfiquistas.

Não basta os atributos técnicos, nem a fama dos seus rematadores, para dar o direito a uma equipa de derrotar outra. É necessário pôr em prática todos os recursos e procurar sacar deles os justificáveis desfechos.

Fazendo das fraquezas forças, os minhotos, em atrasado estado de preparação, bateram-se de igual para igual, forjaram lances em que o golo esteve iminente. Em suma: foram dignos adversários dos campeões.

As condições do terreno (pesado e escorregadio) favoreciam a equipa lisboeta. Mas nem essa circunstância contribuiu para suplantar o antagonista.

Houve um período, a seguir ao golo que ditou o vencedor, em que os minhotos desceram, consideràvelmente, acusando fadiga física e quebra psíquica. Pois nem assim a turma «encarnada» logrou dar indícios de superioridade, dando a entender que era sua função acompanhar de bom e de mau o que o adversário efectuasse. E nem os seus «monstros-sagrados», excepção feita a Coluna, estiveram em «dia sim». Eusébio deu sinais de presença, na marcação de um livre indirecto; e Jaime Graça, que substituiu Toni, não produziu melhor do que o ex-estudante. Torres, incansável, procurou bem o golo e defendeu, de forma superior, a vantagem que a sua equipa desfrutou até ao fim.

Acertada a actuação de quase todos os bracarenses, entre os quais, porém, sobressaíram Juvenal e Coimbra. Ribeiro, infeliz no lance do golo que deu a vitória ao Benfica.

Fernando Leite, bem auxiliado, arbitrou excelentemente.

ANGELO MOREIRA

SANJOANENSE - ACADÉMICA (0-1)

EXIBIÇÃO SANJOANENSE ...E GOLO DA ACADÉMICA

O jogo que a Sanjoanense efectuou contra a Académica só foi falseado pelo resultado.

Emoção, publico e até lances de bom futebol estiveram presentes. Faltou, porém, o incitamento do publico da casa á sua equipa.

Era uma grande «cartada» que a turma, a cargo de Manuel de Oliveira, jogava. Mas o golo que os conimbricenses conquistaram logo aos 8 minutos do inicio do jogo obrigou Sanjoanense a redobrar de esforços. Todavia, estes não foram coroados de êxito, embora os locais estivessem, por mais tempo, ao ataque do que os antagonistas, estes souberam negar-lhes a igualdade. Aliás, o tento dos académicos foi conseguido através de jogada de perfeito entendimento entre Serafim e Peres, que este finalizou, de forma imparável, sem culpas para Fidalgo. Simplesmente, o tento foi, de certo modo, acidental, porquanto nem uma nem a outra equipa, até esse momento, fizera o bastante para o merecer.

Manuel António na tentativa de rematar — e um defesa sanjoanense que parece decidido a agarrá-lo

Daí, o não o considerarmos como prémio para a melhor equipa.

Estava-se ainda no período em que os adversários procuram conhecer-se.

Para além desse momento, foi, com efeito, a Sanjoanense que se mostrou mais trabalhadora, mas, das muitas vezes que se abeirou da baliza à guarda de Viegas em nenhuma delas conseguiu desfeitear aquele que teve imenso trabalho, embora nem sempre se mostrasse seguro.

Esta foi a toada em que o jogo decorreu, até ao intervalo. No prosseguimento foram ainda os locais os que mais se movimentaram.

Contudo, sempre que a Académica contra-atacava fazia-o com o maior perigo, demonstrando sempre o maior entendimento dos sectores recuados com os homens da frente.

O senão da Sanjoanense residiu na falta de ligação, não só na transposição do jogo, da defesa para o ataque, como até nas triangulações dos dianteiros. Notaram-se-lhe, no entanto, progressos na afinação dos elementos do meio-campo.

Excelente arbitragem de Caetano Nogueira, bem auxiliado.

NOÉ TEIXEIRA

Luta entre dois ex-sportinguistas: Adé e Peres

TO (3-1)

MEDO ETÚBAL?

os aguardavam a pe firme, recorreram a um sem-numero de irregularidades para travar o ímpeto dos «sprinters» de Setúbal.

Novamente os sulistas deram mostras de compenetração, não consentindo que o embate saisse da velocidade que lhes convinha, ao preferirem continuar como até então, sem adoptar metade da rudeza dos contrários. O resultado viu-se, outra vez, aos 38 minutos: Figueiredo meteu-se pelo lado esquerdo, «tirou» Américo do seu posto e serviu impecávelmente Petita, que aproveitou gulosamente o ensejo. Figueiredo como que desmentiu, neste minuto, o estigma de sôfrego e precipitado que há muito o acompanha.

Quando regressou dos vestiários o Porto trazia consigo uma substituição que era, ao mesmo tempo, uma clara demonstração de que o grupo iria actuar de maneira diferente na segunda parte: Rolando não voltara e Chico preenchia a sua vaga. Os forasteiros prescindiam de um defesa para dar entrada a um avançado.

Porém, se o «quatro» defensivo das Antas não chegara, durante a metade inicial, para a avançada sadina, não seria natural que, com menos uma unidade, não claudicasse. E claudicou mesmo: aos 9 minutos, Figueiredo cruzou, lá de longe, o esférico sobrevoou Valdemar e ofereceu-se a Petita, que cabeceou para baixo. Mergulho e defesa incompleta de Américo, a propiciar a recarga, impiedosa, do madeirense.

Se havia duvidas, as duvidas acabaram. A unica que sobreviveu resume-se nisto: viriam os setubalenses a aumentar a contagem ou o Porto reduziria a diferença? Vingou esta ultima hipótese. Para tal, concorreu, em grande parte, a chamada a Malagueta, para render Nóbrega. E, em menor escala, a substituição de Cardoso por Alfredo.

Uma bem urdida tabela Malagueta-Djalma foi concluída insuperávelmente pelo segundo. Aí tínhamos o 3-1 final.

Brioso, o vencedor da «Taça de Portugal» lutou ainda por melhor desfecho. Mas Djalma parecia o unico rematador disponível e essa restrição prejudicou os anseios nortenhos.

O Vitória utilizou ainda Arcanjo (por Figueiredo) e o novo elemento teve tempo para semear o panico na área da verdade dos portistas. Nos derradeiros momentos, os homens do Sado tornaram a ser ameaçadores, como se pretendessem sair em beleza.

Recusamo-nos a mencionar nomes do «treze» setubalense. Se todos jogaram bem!

No F. C. Porto, teremos de destacar a confirmação de Pavão, o denodo de Djalma e a colaboração de Malagueta.

Encontramos um deslize de vulto na arbitragem de Aníbal de Oliveira: desculpou uma grande penalidade ao Porto. Exceptuando essa falha, não esteve mal.

FRANCISCO CAMILO

MARCADORES

Igual número de golos (19) nas duas jornadas

Na jornada de ontem (2.ª) da «Nacional» da 1.ª Divisão, obtiveram-se 19 golos, tantos quantos na jornada inaugural, dos quais 12 (!) pelos visitantes, sendo o Guimarães que contribuiu com maior quinhão (5) para a supremacia de remate dos forasteiros.

Marcaram os tentos, os seguintes 17 jogadores:

2 GOLOS — Petita (V. Setúbal) e Manafá (V. Guimarães).

1 GOLO — Laurindo e Luciano (Bel.); Leitão e Alberti (U. Tomar); Peres (Académica); Jacinto João (V. Setúbal); Djalma (Porto); Ricardo e Horácio (Leixões); Capitão-Mor (C. U. F.); Lourenço (Sporting); Manuel, Mendes e Artur (V. Guimarães); e Ribeiro (Braga) nas próprias redes.

Lourenço na vanguarda com 4 golos

A lista dos marcadores dos 38 tentos ficou assim ordenada:

Lourenço (Sporting)	**4**
Capitão-Mor (C. U. F.)	**3**
Eusébio (Benfica)	**2**
Petita (V. Setúbal)	**2**
Manafá (V. Guimarães)	**2**

COM 1 GOLO — Torres e Jacinto (Benfica), Rodrigues, Laurindo e Luciano (Bel.); Gervásio, Manuel António e Peres (Académica); Figueiredo e Jacinto João (V. Set.), Gonçalves e Pedras (Sp.); Monteiro (C. U. F.); Fereira Pinto, Leitão e Alberto (U. Tomar); Simões (Atlético); Pinto e Djalma (F. C. P.); Ricardo e Horácio (Leixões); Manuel, Mendes e Artur (V. Guimarães); e Ribeiro (Braga), este nas próprias redes.

TAÇA INTERCONTINENTAL

CHARLTON BEST E STILES — OS PERIGOS

BUENOS AIRES, 16 — (A. N. I.) — «Bobby Charlton (pelas suas qualidades), George Best (pela velocidade) e «Nobby» Stiles (por cuspir e socar os adversários) são os três jogadores que especialmente vigiaremos» — declarou o director técnico dos Estudiantes de la Plata, campeão latino-americano de futebol, ao falar do primeiro encontro, que no próximo dia 25 o seu clube vai disputar com o Manchester United, campeão europeu na «Taça Intercontinental».

LEIXÕES-C. U. F. (2-1)

ESCREVER DIREITO POR LINHAS TORTAS

A primeira grande oportunidade perdida pertenceu á C. U. F. e seu foi também o primeiro golo da partida, disputada no Estádio do Mar.

O Leixões dominava com certa insistência, até sem que Vítor Cabral deixasse de ser um guarda-redes quase tranquilo. Gentil e Bené dominavam no meio-campo, mas os dianteiros, Horácio, Meca e Ricardo, não conseguiam levar a melhor contra uma defesa densa, dura e que batia a bola sem pensar, quase íamos a dizer, ao acaso.

Mas, o chamado golo contra a corrente do jogo apareceu e, então, os matosinhenses aperceberam-se que tinham de pôr maior velocidade no jogo do que nas pernas, para chegarem a bom-porto. O golo surgiu logo. A igualdade estava feita. E como esta convinha ao visitante, o figurino manteve-se. A moda foi: o Leixões a atacar e a C. U. F. a defender. Ricardo, até aí vivendo desamparado, foi o autor do tento. Um golo todo seu, pela cabeça, poder e colocação do remate. Depois, passados que foram 12 minutos, apareceu o 2-1, obtido por Horácio.

Vindo do descanso e a perder pela diferença mínima, a C. U. F. parecia outra. Madeira e Pedro substituiram Sério e Monteiro. Sobretudo, o primeiro passou a aparecer mais na frente — ele e Arnaldo — e Fonseca, o jovem guarda-redes leixonense passou a ter «amargos de boca».

O golo, que seria do empate acabou por chegar já dentro do quarto de hora, quando o Leixões equilibrava, á custa de um segundo fôlego e Bené e Gentil.

O árbitro, mal auxiliado pelo «bandeirinha» do lado do peão, julgou pela «deslocação» de Fernando ou Capitão-Mor, os dois autores do lance, e a C. U. F. viu-se sem um golo, feito todo em velocidade, de contra-ataque.

Até final, os cufistas não tinham clareza, só á custa dos dois da frente e de Rogério, «apimentavam» o seu ataque. A defesa, com Castro muitas vezes faltoso, voltou a viver assustada, ante uma linha dianteira com pouco poder atlético, mas muito mexida.

Afinal, venceu o melhor.

Distinguiram-se Nicolau, Gentil e Bené, no Leixões. Os dois pontas-de-lança, Cajica e Rogério, na C. U. F.

O árbitro procurou apitar a tudo e acabou por não apitar a muito lance em que a falta esteve presente. No golo anulado, errou.

LOBO DA ROCHA

Vítor Cabral, guardião da CUF, neutraliza perigoso remate de um atacante leixonense

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	1	1	—	—	5-0	2	1	1	—	—	1-0	2	2	2	—	—	6- 0	4
Benfica	1	1	—	—	4-1	2	1	1	—	—	1-0	2	2	2	—	—	5- 1	4
Académica	1	1	—	—	2-1	2	1	1	—	—	1-0	2	2	2	—	—	3- 1	4
Guimarães	1	—	1	—	0-0	1	1	1	—	—	5-0	2	2	1	1	—	5- 0	3
Leixões	1	1	—	—	2-1	2	1	—	1	—	0-0	1	2	1	1	—	2- 1	3
C. U. F.	1	1	—	—	3-0	2	1	—	—	1	1-2	0	2	1	—	1	4- 2	2
V. Setúbal	1	1	—	—	3-1	2	1	—	—	1	1-2	0	2	1	—	1	4- 3	2
F. C. Porto	1	1	—	—	1-0	2	1	—	—	1	1-3	0	2	1	—	1	2- 3	2
U. Tomar	1	—	1	—	1-1	1	1	—	1	—	2-2	1	2	—	2	—	3- 3	2
Atlético	1	—	—	1	0-1	0	1	—	1	—	1-1	1	2	—	1	1	1- 2	1
Belenenses	1	—	1	—	2-2	1	1	—	—	1	1-4	0	2	—	1	1	3- 6	1
Sp. Braga	1	—	—	1	0-1	0	1	—	—	1	0-1	0	2	—	—	2	0- 2	0
Sanjoanense	1	—	—	1	0-1	0	1	—	—	1	0-3	0	2	—	—	2	0- 4	0
Varzim	1	—	—	1	0-5	0	1	—	—	1	0-5	0	2	—	—	2	0-10	0

ATLETISMO

VITÓRIA JUSTA DO BENFICA na Taça «Dr. Fernando Amado»

• NOVO «RECORD» DO PENTATLO PARA LÍDIA FARIA

Neste fim-de-semana, em Alvalade, tivemos autêntico *atletismo de saldo*, com duas reuniões despidas de qualquer interesse, não só devido á ausência de algumas figuras mas também á má forma de certos atletas. Um ou outro resultado de nível mais elevado, foram como as tais «pechinchas» que muito raramente se encontram nos saldos de fim de estação.

Benfica — bom vencedor

O Benfica foi o vencedor justo da competição, ganhando a taça logo na primeira prova do programa. De facto, os 1230 pontos conquistados nos 110 metros barreiras, cedo se adivinharam difíceis de anular, pois embora ambas as equipas se apresentassem desfalcadas, a do Sporting foi a que mais ausências registou. De aí por diante, o equilíbrio foi notório, vindo o torneio a terminar com uma diferença sensivelmente igual á das barreiras.

O C. D. U. L., terceiro classificado, surpreendeu-nos agradàvelmente. Com um conjunto muito mais fraco e menos numeroso do que os dois «colossos» situou-se apenas a 5600 pontos dos «leões», o que traduz bem o interesse posto na luta pelos universitários, muito embora aos «verde-brancos» tenha faltado elementos de cartaz.

O quarto lugar, ou seja o primeiro dos «pequenos», coube ao Moscavide, que também desfalcado, deu a sensação de poder ir mais além. Logo que os seus representantes correspondam ao entusiasmo do seu treinador.

Nos últimos lugares, classificaram-se o Belenenses e o Vitória de Setúbal. O primeiro, a trabalhar bem em profundidade, não pode ainda competir a nível mais elevado por carência de elementos. O segundo, apenas com um jovem (Fernando Ferreira) não podia ir mais além.

Sustelo — o melhor

Tal como acontecera em Madrid, Carlos Sustelo foi o melhor atleta do torneio, não obstante ter estado infeliz. É um atleta que, pelas suas faculdades, merece ser mais acarinhada pela Federação. A sua ida a «meetings» internacionais impõe-se, pois é um atleta que não nos envergonhará em qualquer parte.

A seguir a Sustelo, vem o jovem Carlos Lopes. A sua corrida nos 10 000 metros foi muito boa apesar de não ter qualquer ajuda nos derradeiros quilómetros. Nos 5000 metros esteve também muito certo sendo batido, todavia, na ponta final, pelo veterano Aldegalega.

José Lourenço, embora sem adversários que o apoquentassem correu bem os 1500 metros e conquistou a terceira posição individual. Atravessa um bom momento e foi pena não ter querido ir a Madrid, pois teria alcançado excelente «tempo».

O quarto da classificação individual foi o angolano Barceló de Carvalho, vencedor destacado dos 400 metros. A sua lesão no último Sporting-Benfica, deve ter-lhe retirado possibilidades de fazer a sua melhor época de sempre.

Depois destes registe-se as boas provas de Fonseca e Silva e Fernando Reis, duas radiosas promessas (porque não certezas?) do nosso atletismo, de Júlio Fernandes e Rogério Soromenho, muito regulares no comprimento, e ainda de Eduardo Simões, que na próxima época pode vir a atingir bom plano (dentro do nosso âmbito, já se vê) se continuar com o mesmo entusiasmo.

Entre os restantes concorrentes, uns decepcionaram e outros excederam-se. Infelizmente foram em número superior a estes, o que em vésperas do Portugal-França é quase de arrepiar. Aquele que, porventura, mais decepcionou foi Tavares Alves que saltou menos 15 centímetros do que há oito dias em Madrid. O mesmo aconteceu em relação a Manuel Santos, Mena Antunes, Tadeu de Freitas, Carlos Eufrásio José Pina (chegado de Madrid há pouco) e outros de menor cartel. Entre os que se excederam, merece destaque Luís Reis, que bateu o seu «record» pessoal no peso, mas ainda longe daquilo que tem por obrigação fazer, Guara Alves (3,90 metros na vara) Marcenal Andrade (10,9 s. nos 100 metros) e Guilherme Pereira (50,10 metros no martelo).

Por último, uma referência a dois atletas que actuaram extratorneio. Leonardo Caetano, de Faro, novo reforço benfiquista para a próxima época, esteve muito bem nos 5000 metros, conseguindo 15 m. 23,6 s. José Magalhães correu os 200 metros em 21,7 s, tempo inferior para a sua categoria, mesmo tendo em atenção o estado da pista.

Lídia Faria em forma

A pedido do Sporting, disputou-se também o pentatlo feminino. Com vista a uma tentativa de «record» por parte de Lídia Faria. Os intentos foram coroados de êxito, foi a excelente atleta «leonina» actuando em muito bom plano, ultrapassou em 37 pontos o seu anterior máximo. Muito boa a sua prova de 80 metros barreiras, em que igualou o «record» nacional.

Manuela Simões (Benfica) foi segunda classificada, ficando a dever esse lugar á prova de barreiras e de peso, pois nas restantes Graça Castro levou-lhe vantagem. Para a próxima época esta jovem representante dos «leões» poderá vir a dar que falar pois não lhe faltam aptidões.

Maria Adelaide Marques, muito bem no primeiro dia, soçobrou na derradeira jornada, nomeadamente nos 200 metros. Adelaide Pereira não nos pareceu em boa forma.

Lídia Faria, a categorizada atleta do Sporting e o seu sorriso de satisfação depois de ter batido o «record» do pentatlo

CLASSIFICAÇÕES

INDIVIDUAL

1.	C. Sustelo	(Spt.)	893
2.	C. Lopes	(Spt.)	868
3.	J. Lourenço	(Spt.)	866
4.	Barceló	(Bf.)	862
5.	Aldegalega	(Spt.)	854
6.	Fonseca e Silva	(Bf.)	846
7.	F. Reis	(Bf.)	845
8.	J. Fernandes	(Spt.)	843
9.	Soromenho	(Bf.)	842
10.	E. Simões	(Spt.)	838

COLECTIVA

1. BENFICA
2. SPORTING
3. CDUL
4. MOSCAVIDE
5. BELENENSES
6. VITÓRIA DE SETÚBAL

OS CAMPEÕES

BENFICA —17 TÍTULOS

Vão já vencidas 32 edições do campeonato de juniores da A. F. L. A prova começou a disputar-se na época de 1935-36, sofrendo, apenas, uma interrupção em 1942-43

No entanto, só houve, até agora, 22 finais, pois nas sete primeiras edições e nas épocas de 1944-45, 1945-46 e 1954-55, a prova foi disputada em «poule».

Segue-se a lista dos campeões:

1935-36 — Sporting
1936-37 — Belenenses
1937-38 — Carcavelinhos
1938-39 — Sporting
1939-40 — Belenenses
1940-41 — Benfica
1941-42 — Carcavelinhos
1943-44 — Benfica
1944-45 — Benfica
1945-46 — Sporting
1946-47 — Belenenses
1947-48 — Sporting
1948-49 — Benfica
1949-50 — Benfica
1950-51 — Benfica
1951-52 — Atlético (a)
1952-53 — Belenenses
1953-54 — Atlético
1954-55 — Benfica
1955-56 — Sporting
1956-57 — Sporting
1957-58 — Benfica
1958-59 — Benfica
1959-60 — Benfica
1960-61 — Benfica
1961-62 — Benfica
1962-63 — Benfica
1963-64 — Benfica
1964-65 — Benfica
1965-66 — Benfica
1966-67 — Benfica
1967-68 — Sporting

(a) Título atribuído por um «corner», depois de por três vezes se verificar 0-0.

Resumindo: Benfica, 17 títulos; Sporting, 7; Belenenses, 4; Carcavelinhos, 2; Atlético, 2.

Automobilismo

ROY PIKE (EM «TITAN») VENCEU O CIRCUITO AUTOMOBILÍSTICO DE ZOLDER

ZOLDER (BÉLGICA), 16 (ANI). — O inglês Roy Pike, tripulando «Titan», venceu a «Taça do Futuro», em fórmula Três», no circuito automobilístico de Zolder. A distância foi coberta pelo vencedor em 51 minutos e 10 segundos.

Depois, classificaram-se: 2.º Beckwith, Inglaterra, «Technodaf»; 4.º, Chris Williams, Inglaterra, «Chevron Ford»; 5.º, Patrick Champin, França, «Brabham»; 6.º, Malcolm Guthrie, Inglaterra, «Brabham BT 21»; 7.º, Yves Caggio, Suíça, «Brabham 21»; 8.º, Patrick Dalbo, França, «Pygmee»; 9.º, Baillien, «Cooper Coshworth» e 10.º, Wilhelm Deutsch Alemanha, «Lotus».

O suíço Siffert, em «Porsche 910» ganhou a corrida de protótipos até 2000 centímetros cúbicos, seguido pelo alemão Gerhard Koch, também em «Porsch 910».

Em terceiro e em quarto lugares classificaram-se, respectivamente, os suíços Siegfried Lang e Rico Steinemann.

A corrida de carros de desporto até 2000 centímetros cúbicos foi ganha pelo inglês Roy Johnson, em «Chevron-BMW».

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo.

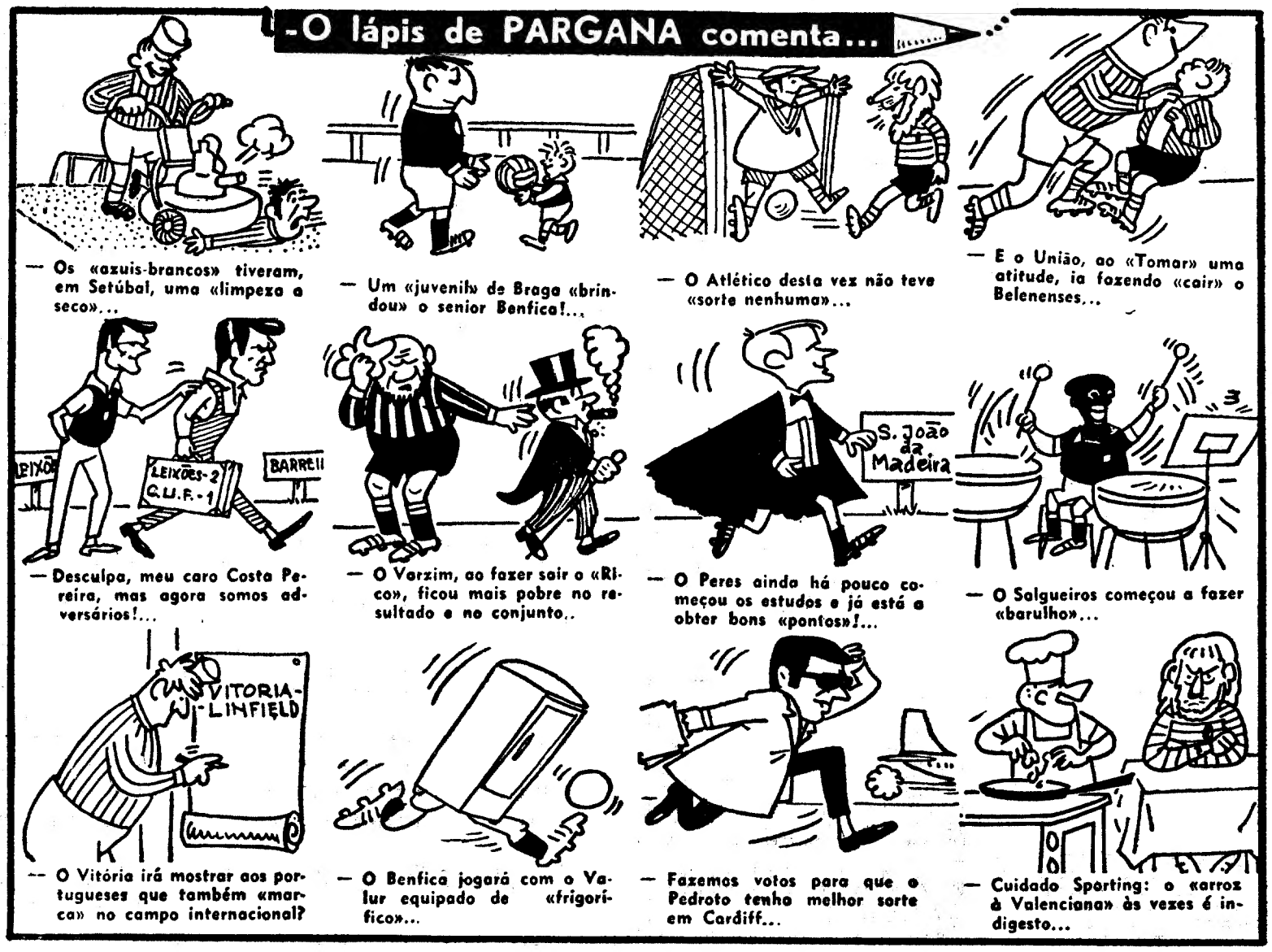
Belenenses-U. de Tomar ...	X
Braga-Benfica	2
V. Setúbal-F. C. Porto	1
Sanjoanense-Académica ..	2
Leixões-C. U. F.	1
Varzim-Guimarães	2
Atlético-Sporting	2
Famalicão-Leça	1
Beira-Mar-Tirsense	1
Torres Novas-Tramagal	1
Almada-Seixal	2
Montijo-Sesimbra	2
Oriental-Torriense	2

FUTEBOL INTERNACIONAL

NORUEGA, 1-SUÉCIA, 1

OSLO, 16 — (F. P.) — Num encontro internacional de futebol, a Noruega e a Suécia empataram a um golo.

O lápis de PARGANA comenta...



— Os «azuis-brancos» tiveram, em Setúbal, uma «limpeza a seco»...

— Um «juvenil» de Braga «brindou» o senior Benfica!...

— O Atlético desta vez não teve «sorte nenhuma»...

— E o União, ao «Tomar» uma atitude, ia fazendo «cair» o Belenenses...

— Desculpa, meu caro Costa Pereira, mas agora somos adversários!...

— O Varzim, ao fazer sair o «Rico», ficou mais pobre no resultado e no conjunto..

— O Peres ainda há pouco começou os estudos e já está a obter bons «pontos»!...

— O Salgueiros começou a fazer «barulho»...

— O Vitória irá mostrar aos portugueses que também «marca» no campo internacional?

— O Benfica jogará com o Valur equipado de «frigorífico»...

— Fazemos votos para que o Pedroto tenha melhor sorte em Cardiff...

— Cuidado Sporting: o «arroz à Valenciana» às vezes é indigesto...

Hipismo

Pimenta da Gama vencedor na Penina

Com uma assistência que excedeu a expectativa mais optimista, e sob o magnífico sol algarvio, realizou-se a quinta e última jornada do terceiro «Concurso Hípico Internacional da Penina» que constituiu mais um triunfo de organização.

As 16 horas em ponto entrou em pista a primeiro cavaleiro para a disputa da prova «Totta-Aliança», que constava de um percurso inicial com obstáculos de 1,40 m. Apenas sete conjuntos ficaram apurados para a primeira «barrage», que consistia em três obstáculos com a altura de 1,50 m. Seis conjuntos passaram à fase seguinte: dois obstáculos a 1,60 m, em que ficou apurado apenas o ten. Pimenta da Gama em «Castiço».

Embora o vencedor estivesse encontrado, continuaram as «barrages» com aumentos sucessivos de 10 cm para este único cavaleiro, que conseguiu passar os 2 m perante o entusiasmo do numeroso público que, de pé, ovacionava o concorrente.

Classificaram-se, a seguir, «ex aequo», conde de Galiano (em «Prometeur»), o mesmo cavaleiro (em «Tu»), o cap. Vasco Ramires (montado em «Namur du Payrie»), o ten. Brito da Cruz (em «Fox-Glove»), e, ainda, o ten. Pimenta da Gama montando «Regina».

A seguir disputou-se a prova «Federação Equestre Portuguesa» que proporcionou o seguinte resultado: 1.º, Cap. Lopes Mateus, em «Fugitivo»; 2.º, J. M. Soares da Costa, em «Junker»; 3.º, cap. Moura dos Santos, em «Monthy»; 4.º, Bernardo Mesquitela, em «Impala»; 5.º, cor. Henrique Calado, em «Lord Robert»; 6.º, Ten. Moura Borges, em «Velox II», e 7.º, J. Gouveia da Costa, em «Belle de Jour».

As taças «Câmara Municipal de Portimão» e «Comissão Municipal de Turismo», respectivamente, para o melhor conjunto geral e o melhor conjunto nacional, apurados durante todo o concurso, foram ambas ganhas pelo ten. Pimenta da Gama, indiscutível vencedor deste certame.

ZONA NORTE

O Boavista, na senda do passado, foi à Covilhã obter excelente vitória

Na Zona Norte da 2.ª Divisão, a jornada de ontem ofereceu algumas surpresas. De maneira geral, os sete encontros forneceram luta animada. No Norte, a chuva fez a sua aparição. Como é natural, as bátegas prejudicaram a acção dos contendores e afugentaram muita publico.

O encontro que porventura estava a suscitar mais expectativa foi o que se disputou em Aveiro entre o Beira-Mar e o Tirsense.

Venceram os aveirenses por 2-0, com inquestionável merecimento, mas os minhotos ofereceram-lhes sempre réplica firme, gizando, até, lances de agradável recorte técnico.

Os beira-marenses, porém, mostraram-se mais incisivos na avançada e também mais objectivos do meio-campo para a frente. Por isso, as redes dos tirsenses correram, por vezes, sérios riscos. O resultado exprime, no entanto, o desenrolar da partida. Vitória justa dos locais, mas nunca por marca mais desnivelada. Tanto o Beira-Mar como o Tirsense são duas equipas que estão lançadas na luta com o pensamento no regresso ao convívio entre os «grandes».

No Porto, o Salgueiros infligiu 3-0 á animosa e combativa equipa do Vale-Cambrense. Os salgueiristas desfrutaram de ampla superioridade territorial. A defesa visitante conseguiu deter muitos lances com o rótulo de perigo, mas não pôde evitar três golos de Iauca, que ditaram um vencedor certíssimo. O Salgueiros parece, assim, carrilado, como pretende, e como os seus esforços indicam, na senda dos êxitos. É outra das equipas que jogam para o título.

No Estádio do Fontelo, o Académico de Viseu, com visível dificuldade, desembaraçou-se do Sporting de Espinho, apenas por 1-0. Os «bebés» espinhenses continuaram a manifestar extrema vivacidade. Poderão ir longe, quando animados de maior experiência, como a que, na realidade, têm alguns componentes do conjunto visiense.

Em Penafiel, o grupo local teve de contentar-se com o empate de 0-0 diante do sensacional Desportivo de Gouveia. Os avançados penafidelenses não conseguiram concretizar, por vezes, um domínio intenso, mas o certo é que os gouveenses utilizaram, na defesa, um reforçado sistema táctico de que tiraram proveitosos resultados. Como quer que seja, porém, a sorte desamparou iniludivelmente em variados lances de golo á vista, a equipa penafidelense.

Em Torres Novas, em prélio disputadíssimo, falho, no entanto, de relevantes pormenores técnicos, os torrejanos venceram, com extrema dificuldade, o Tramagal por 3-2. Os tramagalenses foram dominados, territorialmente, mas a verdade é que só por um triz não conseguiram chegar ao empate.

Em Famalicão, triunfo certo (2-0) dos locais sobre a jovem e esperançosa equipa do Leça. De maneira geral, a partida decorreu com equilíbrio. Os famalicenses, porém, denotaram mais sentido prático nos movimentos ofensivos. E isso lhes proporcionou, só por si, merecido êxito.

Finalmente, a animosa equipa do Boavista, cuja carreira está a ser seguida com simpatia natural, atendendo ao prestígio desfrutado pelo seu clube, conseguiu, na Covilhã, frente aos «leões da serra», um precioso triunfo que se cifrou em 2-1. Os «axadrezados» actuaram com muita vivacidade, no ataque, e ordenaram-se bem á defesa. Mais uma vez os dianteiros montanheses claudicaram no capítulo do remate. A equipa parece atravessar uma crise inquietante. Basta referir que o seu único golo, no desafio de ontem, nasceu da transformação de uma grande penalidade.

ZONA SUL

BARREIRENSE E TORRIENSE ISOLADOS

O Barreirense (4-0 ao Lusitano) e o Torriense (2-1 no campo do Oriental) isolaram-se no comando. A contagem total do primeiro (10-0) é impressionante e demonstra a força da sua equipa, sem duvida a candidata n.º 1 á subida de divisão. Por seu turno, a turma de Torres Vedras indica claramente que se apresta para uma boa prova.

Nos barreirenses, a produtividade do seu ataque voltou a estar em evidência. José Carlos é o melhor marcador da zona. Mas também a defesa, até agora invulnerável, deu novamente nota da sua coesão. A manter a «forma» que actualmente exterioriza, o Barreirense fará um campeonato extraordinário.

O Torriense, que já o ano passado teve comportamento meritório, será possivelmente o candidato mais perigoso. O jovem conjunto de Torres ganha agora maturidade e atrai para ele a maior curiosidade. Surpreendentes as vitórias do Seixal (1-0 em Almada) e do Sesimbra (2-1 no terreno do Montijo). Seixalenses e sesimbrenses, que não haviam começado bem, redimiram-se dos inêxitos iniciais. Ao contrário, Almada e Montijo tardam em acertar o passo.

Realmente, o desaire do Seixal frente ao Barreirense não podia traduzir a verdade, tão pesado ele foi. O resultado de Almada serviu para colocar as coisas no seu devido lugar.

Também o Sesimbra não acusou a contrariedade de ter cedido um empate em casa, há oito dias. A equipa reagiu bem ao sucedido, como o demonstrou nesta espinhosa saída ao Montijo.

Normais os triunfos do Lusitano de Évora (2-0 sobre o Luso) e do Alhandra (3-0 á custa do Portimonense). Só o que pode causar admiração é a contagem do jogo de Alhandra, realmente bastante expressiva.

Teremos os eborenses de novo em plano de realce? Os alentejanos, acicatados por início tão auspicioso, são capazes de ir mais longe do que na época transacta.

A «débache» do Portimonense em Alhandra significa que os visitados continuam a ser uma equipa com quem é preciso contar e que os algarvios não encontraram meio de acusar menos a mudança de ares...

Por ultimo, há que realçar o empate (2-2) alcançado pelo Leões de Santarém em Peniche. Os escalabitanos aparecem firmemente resolvidos a fazer boa figura.

E o Peniche? Eterno «challenger», estará acaso fatigado de tentar a sua sorte, ano após ano, sem conseguir a realização dos seus anseios mais caros?

Na cauda da classificação, três equipas: Oriental, Montijo e Almada, esta sem golos marcados.

Ainda é cedo para quaisquer conclusões, mas não há duvida de que as posições principiam a definir-se.

As forças e as fraquezas dos concorrentes, traduzidos em pontos ou na falta deles, são indicações que não enganam.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
GOUVEIA	2	1	1	—	1-0	3
Boavista	2	1	1	—	3-2	3
T. Novas	2	1	1	—	4-3	3
Salgueiros	2	1	—	1	3-1	2
Famalicão	2	1	—	1	2-1	2
Ac. Viseu	2	1	—	1	2-2	2
Tramagal	2	1	—	1	3-3	2
Beira-Mar	2	1	—	1	3-3	2
Sp. Espinho	2	1	—	1	1-1	2
Vale-Cambrense	2	1	—	1	3-4	2
Leça	2	1	—	1	2-3	2
Tirsense	2	1	—	1	1-2	2
Penafiel	2	—	1	1	0-1	1
Sp. Covilhã	2	—	—	2	1-3	0

ZONA SUL

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BARREIRENSE	2	2	—	—	10-0	4
Torriense	2	2	—	—	4-1	4
Lusitano	2	1	1	—	3-1	3
Sesimbra	2	1	1	—	3-2	3
«Leões»	2	1	1	—	5-4	3
Alhandra	2	1	—	1	3-1	2
Peniche	2	—	2	—	2-2	2
Luso	2	1	—	1	1-2	2
Sintrense	2	1	—	1	1-4	2
Seixal	2	1	—	1	1-6	2
Portimonense	2	—	1	1	0-3	1
Oriental	2	—	—	2	3-5	0
Almada	2	—	—	2	0-2	0
Montijo	2	—	—	2	1-4	0

MARCADORES

ZONA NORTE

COM TRÊS GOLOS — Iaúca (Salgueiros) e Borges (Torres Novas).

COM DOIS GOLOS — Leonardo (Famalicão); Lemos (Boavista); Eduardo (B.-Mar) e Basto (Ac. Viseu).

COM UM GOLO — Santos e Sousa (Leça); Mateus II, Cardoso e Cunha (Tramagal); Teixeira (Espinho); Zeca Pereira (Boavista); Toninho, Gabriel e C. Alberto (Vale-Cambrense); Cléo (B.-Mar); Macalene (D. Gouveia); Noé (Tirsense); Manteigueiro (Covilhã) e Nogueira (T. Novas).

ZONA SUL

COM QUATRO GOLOS — José Carlos (Barreirense).

COM TRÊS GOLOS — Madeira (Alhandra); Brás (Barreirense) e Vitorino (Oriental).

COM DOIS GOLOS — Nabau (Oriental); Candeias (Barreirense); João (Leões) e Rodrigues (Torriense).

COM UM GOLO — Piçarra, Pinho e Mega (Sesimbra); Dias, Duro e Mitó (Lusitano); Jeremias (Luso); Pardal (Sintrense); Mira (Barreirense); Vicente e Campinense (Peniche); José Pedro (Seixal); E. Santo (Montijo); Narciso I (Torriense) e Simão (Leões). Nas próprias redes; Borges (Leões), a favor do Peniche).

46 golos na 1.ª jornada no «Distrital» de juniores da A. F. L.

...metade dos quais foram obtidos pelas equipas do Benfica (9), Belenenses (8) e Sporting (6)

Com a participação de 24 equipas iniciou-se ontem o Campeonato Distrital de Juniores da 1.ª Divisão, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, prova já tradicional que entrou agora na 33.ª edição.

A época de futebol também já começou para os juniores lisboetas. Aqui vemos uma imagem do encontro em que o Belenenses venceu o Palmense por 8-0

O programa da jornada inaugural deu, desde logo, um desnível de forças na medida em que se verificou a supremacia das equipas pertencentes aos chamados «grandes», principalmente na «série A», com relevo para os resultados obtidos pelo Benfica e Belenenses, que só á sua parte marcaram 17 golos, infligindo copiosas derrotas ao Casa Pia e Palmense, respectivamente, por 9-0 e 8-0.

Na «série B», e excluída a vitória do Sporting (outro «grande») sobre os Bucelenses por 6-0, os resultados não têm, á primeira vista, aspecto gritante. Contudo, é também de ter em linha de conta as marcas conseguidas pelo Sacavenense e Torriense que, fora de casa, venceram pela mesma margem de golos (3-0).

É, porém, prematuro tirar conclusões. Aguardemos, pois, a próxima jornada que comporta os seguintes jogos, a disputar nos campos dos clubes primeiramente indicados:

Série A — Casa Pia-Belenenses; E. Amadora-Benfica; Cascais-Oeiras; 1. Dezembro-Algés; Sintrense-Vitória e Palmense-Atlético.

Série B — Odivelas-Malveira; Alhandra-Alverca; Sporting-Oriental; Sacavenense-Bucelenses; Torriense-D. Olivais e Loures-Olivais.

BEBA. BEBA. BEBA CAFÉ PURO!

COMO PREPARAR UM BOM CAFÉ?

PARA cada chávena são necessárias 10 a 12 gramas de café recentemente torrado e moído na ocasião, ou uma colher de sobremesa bem cheia. A água não deve estar muito tempo a ferver, nem deve ser fervida mais de uma vez.

Preparando-se o café no saco deve ser feita a mistura à parte, lançando a água a ferver sobre o pó de café, misturando bem e coando seguidamente.

Preparando-se o café em máquina de balão de vidro, o café só deve ser deitado quando a água estiver a começar a subir, para que não haja perda de aroma.

A chávena deve ser escaldada para que o café não arrefeça com facilidade.

Um café requentado já não merece o nome de café.

Deve ser feita apenas a quantidade necessária para o momento.

SÓ CAFÉ PURO É REALMENTE CAFÉ!

BELENENSES - U. TOMAR (2-2)

Nem sequer foi proeza dos «novatos» de Tomar...

A pobre actuação da equipa de Zubieta aliou-se à serenidade dos visitantes

Justo castigo para os «azuis». Prémio merecido para os recém-promovidos à «zona dos maiores» do futebol português. Com efeito, o resultado deve considerar-se o mais consentâneo com a «verdade» do «association» patenteado por ambas as turmas.

Durante o primeiro tempo foi demasiado pobre; tosco, enfadonho e primitivo o nível do futebol praticado. Terá de se condescender em relação ao primo-divisionário, na justa medida em que a sua primeira apresentação em Lisboa está integrada na fase de adaptação ao escalão superior do nosso futebol. Relativamente aos «azuis» não podemos utilizar a mesma tolerância e o mesmo espírito de compreensão, porque não se compreende, que uma equipa dum clube repleto de belas tradições e pleno de responsabilidades possa demonstrar um estilo (?) de jogo tão incaracterístico e despido de validade técnica, táctica e estratégica como o que ontem apresentou no Restelo.

Os comentários agrestes, desalentados, tristes, que pudemos escutar a alguns prosélitos belenenses, são pouco propícios a uma rápido esquecimento de mais este fracasso da equipa de Zubieta.

O segundo tempo teve uma fase (20 minutos iniciais) em que os «azuis» pareciam dispostos a rectificar a má actuação da primeira parte. A entrada de Valter (a substituir Dorado) forneceu outro esclarecimento e provocou mais movimentação e objectividade, sem no entanto haver proporcionado a materialização dessa supremacia. Culpados? Os apáticos, complicados e pouco expeditos «atiradores» locais e a segurança, elasticidade, visão e valentia do guarda-redes Arsénio (que substituira o titular Conhé).

No ultimo quarto de hora voltou o equilíbrio, e surgiu, como consequência, a igualdade dos números. Punição justa para uma equipa «perdida» onde paira a anarquia, onde impera a desmoralização (porquê?), onde se não vislumbra solidez táctica nem disciplina estratégica.

A turma nabantina sem atingir primores técnico-tácticos demonstrou colectivismo, sincronização intersectores, boa movimentação, moralização e espírito de combatividade. Fez jus ao empate. Lutou com ardor. Empenhou-se em conseguir o melhor resultado possível. Equilibrou o jogo com um adversário teòricamente mais válido.

Nomes a salientar: Assis e Cardoso (plenos de força físico-atlética). No «miolo» faltaram estrategos. Luciano, em péssima forma. Sem força, sem discernimento e com uma dificiente visão de jogo. Freitas, não nos parece no lugar ideal.

No que se refere ao sector avançado, vimos o duo importado» do Salgueiros bastante «apagado». Peso a mais e esclarecimento a menos. Laurindo muito esforçado não vê continuidade aos seus lances. Valter tem outra dimensão, outra objectividade, outra determinação.

O guarda-redes Gomes justificava a substituição. O treinador entendeu mantê-lo, mas Gomes não está em forma. Teve lapsos em exagero e mostrou-se demasiado inseguro. Esteve na base do empate.

Os pupilos de Oscar Teilechea foram esforçados, lutadores. Todos em excelente nível no que respeita ao objectivo procurado. Há colectivismo. Arsénio esteve melhor do que Conhé. No quarteto defensivo todos em grande plano. Na «armação»... há «armadores». Ferreira Pinto e Cláudio completam-se. Sobre os atacantes sabem manobrar e ...procurar o golo.

Rosa Nunes é um árbitro de excelente craveira. Não teve erros. Acompanhou bem o jogo. Julgou com acerto. Um lapso que imputamos ao fiscal de linha do lado da bancada: deixou «escapar» um fora-de-ojogo (70 m) que poderia provocar um golo e... um caso.

ALVES HENRIQUES

Ferreira Pinto, o ex-benfiquista que é, agora, o «capitão» da equipa de Tomar, desarma com subtileza o belenense Valter

Ernesto em dificuldade na luta com um defesa tomarense, que, aliás, o prende pela camisola

VARZIM - GUIMARÃES (0-5)

NA PÓVOA DE VARZIM: MUITO MAU GÉNIO E POUCO FUTEBOL

O volumoso resultado de 5-0 que o Vitória de Guimarães obteve na Póvoa de Varzim, ajusta-se, plenamente, ao movimento das equipas no terreno, dadas as condições anormais em que a partida decorreu quase desde o seu início. No primeiro minuto, uma imprecisa defesa de Salvador, num ataque que nada tinha de perigoso, fez com que este cabeceasse a bola para as suas próprias balizas, oferecendo ao visitante o seu primeiro golo. O evento animou o Vitória, deprimiu os locais, desorientando-os, e daí a série de casos que, depois, ocorreram e que levariam á desorganização da defesa poveira, com a expulsão de Quim e Serrão, que estavam a actuar com evidente preponderancia.

Sem menos duas unidades e com o grupo vimaranense na máxima força, ajudado pela vantagem daquele golo e de um outro que, aos 20 minutos, estes também lograram, a partida tinha, necessàriamente, de ressentir-se na sua movimentação, por parte dos locais. O jogo tomou, imediatamente, um carácter de dureza excepcional, sempre da iniciativa dos visitantes, a que os locais responderam sem considerarem os prejuízos que daí resultavam. O Varzim, que não soube ver a intenção subterrânea do adversário, foi no engodo, irritou-se, esbracejou, e caiu na armadilha. Mesmo assim, conseguiu manter-se apenas com uma diferença de dois pontos até ao final da primeira parte. Mas, depois, no segundo tempo, veio forçosamente ao de cima o desgaste motivado pela sua inferioridade numérica, e o Vitória, já com a vantagem de dois golos, senhor da situação, dominou, jogou como quis, e passou a avolumar tentos que, no final, lhe deram a vantagem expressiva de cinco bolas a zero.

O futebol praticado, sob o aspecto técnico e tático, foi pobre como é próprio do princípio de época. O Varzim manifestou falta de conjunto e má distribuição de lugares, enquanto o Vitória, parecendo mais rodado e com maior poder físico, teve lances de bom futebol, mas intermitentes, parecendo-nos que agradava mais o golpe no adversário do que o contacto com a bola.

Dos jogadores, só há que distinguir a deficiente actuação do guarda-redes poveiro, em tarde infelicíssima; e o génio mauzinho de Vieira, do Vitória, que, com as suas entradas á margem da lei, muito contribuiu, aliás impunemente, para a complicação do jogo e exacerbação dos ânimos, dentro do terreno do jogo.

A arbitragem teve muita culpa no que aconteceu, quanto ao aspecto disciplinar da partida, pois permitiu toda a sorte de violências, só vendo faltas num dos lados, quando era transparente que essas faltas emergiam de outras, tão graves como aquelas, cometidas pelo outro lado. Essa desigualdade de tratamento influiu na qualidade do jogo, no comportamento dos jogadores e da assistência; minimizou o espectáculo de futebol, que seria muito melhor e, com as baixas que fez numa das equipas, muito contribuiu para a inferiorizar nos jogos mais próximos.

AMÉRICO GRAÇA

Manuel e Manafá, pontas-de-lança do Vitória de Guimarães, lançam, uma vez mais, o perigo na área poveira

JACKIE STEWART: ÊXITO EM «FÓRMULA 2»

REIMS, 16 — (F. P.) — A prova de «Fórmula 2», disputada num circuito de 8,301 quilómetros no percurso Reims-Gueux, e contando para os «Troféus de França», deu a seguinte classificação:

1.º, Jackie Stewart (Grã-Bretanha) em «Matra-Ford», 209,562 kms em 1 h, 23 m e 52 s (média de 207,869 kms); 2.º, Henri Pescarolo (França), em «Matra-Sports», 1 h 23 m e 53,8 s; e 3.º, Pierre Courage (Grã-Bretanha), em «Brabham Ford», 1 h, 24 m e 07 s.

FUTEBOL NA EUROPA

ESPANHA

MADRID, 16 — (A. N. I.) — Tiveram, ontem, início os campeonatos de futebol de Espanha. Os resultados da I Divisão foram os seguintes:

Las Palmas-Atlético de Madrid, 2-1; Pontevedra-Valência, 2-0; Saragoça-Atlético de Bilbau, 0-2; Málaga-Corunha, 3-1; Real Madrid-Espanhol, 3-1; Barcelona-Real Sociedad, 0-0; Elche-Córdova, 4-1; Granada-Sabadell, 0-1.

ITÁLIA

ROMA, 16 — (A. N. I.) — Resultados dos encontros de futebol para a «Taça de Itália»:

Nápoles-Catanzaro, 1-0; Catania-Palermo, 1-1; Génova-Cesena, 1-0; Lecco-Atalanta, 0-0; Como-Inter, 1-1; Spal-Roma, 0-0; Turim-Modena, 4-2; Cagliari-Perugia, 1-0; Lazio-Bolonha, 1-1; Juventus-Sampdoria, 5-0.

Na primeira fase da «Taça» os clubes estão divididos em nove grupos de quatro equipas, que apuram um vencedor. Eses nove vencedores passam á segunda eliminatória.

O Campeonato só começa no dia 29.

FRANÇA

PARIS, 16 — (F. P.) — A contar para o Campeonato de França de futebol (1.ª Divisão), o Mónaco venceu o Marselha, por 1-0, em Marselha. Depois deste encontro, o Mónaco ocupa o sétimo lugar e o Marselha conserva o 15.º lugar.

BÉLGICA

BRUXELAS, 16 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos para o Campeonato belga de futebol da I Divisão:

F. C. de Liège-Racing White, 2-0; Union St. Gilloise-Beveren, 1-0; Daring-Estandarde, 0-3; F. C. de Malines-Beringen, 2-3; Charleroi S. C.-Waregem, 2-1; F. C. de Bruges-Gantoise, 3-0; St. Trond-Lierse, 1-1; Beerschot-Anderlecht, 2-1.

Classificação: Standard, Bruges e Beringen, 4 pontos; Charleroi, 3; Beveren, Malines, Beerschot, Liège, Racing White, Union St. Gilloise e St. Trond, 2; Anderlecht, Lierse e Gantoise, 1; Waregem e Daring, 0.

HUNGRIA

BUDAPESTE, 16 — (A. N. I.) — Resultados dos encontros da vigésima terceira jornada do campeonato húngaro de futebol:

Vasas Egyetertes, 2-1; MTK-Salgotarjan, 4-2; Csepel-Tatabanya, 1-1; Honved-Ujpest Dosza, 1-5; Videoton-Ferencvaros, 0-3; Pecs-Szombathely, 2-0; Dunaujvaros-Gyoer, 4-1; Diosgyoer-Szeged, 3-2.

Classificação: Ujpest e Ferencvaros 35 pontos; Vasas de Budapeste, 34; O Honved, 28; Csepel, 27; Pecs e Dunaujvaros, 23; MTK e Tatabanya, 21; Egyetertes, 19; Diosgyoer e Salgotarjan, 18; Goyer e Szombathely, 17; Videonton, 16; Szeged, 15.

ÁUSTRIA

VIENA, 15 — (F. P.) — Resultados da 5.ª jornada do Campeonato da Áustria de futebol:

Rapid Viena-Wacker Innsbruck, 2-0; ASK Linz-SW Bregens, 2-1; Austria Klagenfurt-Austria Salzburg, 1-1; Donawitz-Austria Viena, 2-3; Sturm Graz-Wacker Viena, 1-0; Wattens-Eisenstadt, 1-0; Sportclub de Viena-AK Graz, 6-0.

Classificação: 1.º, Rapid Viena, 9 pontos; 2.º, Austria Viena, 8; 3.º, Sturm Graz, 7.

DINAMARCA

COPENHAGA, 16 — (A. N. I.) — Resultados do campeonato holandês de futebol da I Divisão:

AB-Horsens, 0-2; KB-AGF, 9-0; OB-AAB, 3-2; Vejle-9 1909, 3-1; B 1913-Esbejerg, 1-0.